ANNO LXX Sabbado 17 de Março de 1894 NUMERO 62

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

OFFICIAES

Una, 15 de Março de 1894.

Director engenheiro chefe da E. Sul Pernambuco ao cidadão Dr. governador do Estado.

Satisfeitissimo pacificação patria brazileira participo regosijo de que vos achaes justamente possuido. Ao receber noticias encerrei expediente. Felicito-vos.

R. Saldanha Junior, director.

Una, 15 de Março de 1894.

José da Cunha Liberato de Mattos ao cidadão Dr. Barbosa Lima, governador do Estado.

Congratulo-me comvosco pacificação patria brazileira. Victoria legalidade não podia tardar, contando patria homens de vossa estatura moral que tudo sacrifica.

Viva Republica! Viva o governador do Estado!

S. Luiz, 15 de Março de 1894.

Circular ao governador.
Recife

Terminação da revolta na bahia do Rio de Janeiro no momento historico mais critico de nossa vida republicana tem tão alta significação politica que não pesso deixar de me congratular comvosco que confiantes sempre na victoria da causa constitucional. Alegria aqui é geral.

Viva a Republica.
Viva o marechal Floriano Peixoto.

Casemiro Junior, vice-governador.

Natal, 16 de Março de 1894.

Governador do Estado.
Recife

Congratulo-me comvosco e com os bons republicanos do Estado que dignamente dirigis, pela victoria da Constituição e da Republica, obtida pelos heroicos defensores da legalidade no memoravel dia 13 do corrente. A boa nova foi aqui recebida com as mais enthusiasticas manifestações de regosijo.

Saudações.

Pedro Velho, governador.

Piranhas, 15 de Março de 1894.

Dr. Barbosa Lima, governador Pernambuco.

Recife.

Congratulo-me V. Exc. terminação fratecida guerra parte nossa esquadra, sem derramamento de mais sangue, guerra que tantos males causado nossa patria! Tão grata noticia recebida geral contentamento: habitantes villa depois primeiras manifestações regosijo, a moda logar, tomando parte activa destacamento, organisaram a noite grande passeiata dando vivas a esquadra legal. exercito, vicepresidente Republica governador Estado, Republica e autoridades locaes.

Tudo em paz.
Viva a Republica!

Juiz de direito. *Assis Rocha.*

Piranhas, 15 de Março de 1894.

Exm. Dr. Barbosa Lima, governador Pernambuco.

Recife.

Li hontem telegramma V. Exc. ao Dr. juiz direito, e cheio mais vivo enthusiasmo, venho apresentar V. Exc. minhas respeitosas congratulações pela victoria acaba obter esquadra legal, terminada guerra que affligia paiz.

Viva Republica.
Viva governo legal.
Reina paz no municipio.
Saudações.

José Francelino de Paiva, promotor publico

Piranhas, 15 de Março de 1894.

Ao Dr. Barbosa Lima, governador do Estado.

Recife.

Concelho Municipal Tacaratú, interpretando geral sentimento de seus municipios, congratula-se com V. Exc., terminação guerra, que tanto affligia nossa querida patria.

Viva a Republica e o governo legal.

Manoel Correia da Graça, presidente do Concelho.

Caruarú, 16 de Março de 1894.

Ao Illustre governador Estado.
Recife.

Eu e os empregados da Secretaria do Concelho Municipal d'esta cidade, cheios de enthusiasmo vos felicitamos pelo exterminio da nefanda revolta que se desenrolava na bahia do Guanabara.

Viva a Republica!

Paulo Correia de Sá, secretario do Concelho Municipal.

Jaboatão, 16 de Março de 1894.

Ao governador do Estado.
Recife.

Congratulo-me comvosco e com a nação pelo triumpho do heroico marechal Floriano Peixoto, que soube manter-se na altura da nobre missão que lhe confiára a patria, de primeiro sustentaculo das instituições de 15 de Novembro de 89.

Viva a Republica.

Manoel Xavier Carneiro d'Albuquerque, prefeito do municipio.

Pau d'Alho, 16 de Março de 1894.

Ao Dr. governador do Estado.
Recife.

A data de 13 vai-se tornando fatidica para o Brazil: A 13 de Maio libertou-se o escravo: a 13 de Março libertou-se a Patria da escravidão que se lhe queria impor novamente!

Viva a Republica
Saúdo-vos.
Mil parabens.

João Pacifico dos Santos, promotor publico.

Belém, 15 de Março de 1894.

Governador Estado.
Recife.

Amazonas completamente em paz firme na sustentação Republica, tem como certa victoria da causa do direito e justiça.

Resultado eleição capital e alguns pontos interior: Prudente 1656. Victorino 1655. Para senador coronel Sarmento 1650. Para deputados: Bacury 1315, Dr. Salgado 1263, Dr. Filleto 1242, Dr. Sá Peixoto 1069.

Saudações.
Manáos, 11 Março de 1894.

Eduardo Ribeiro, governador.

Macció, 15 de Março de 1894.

Governador.

Alagoas festeja com grande contentamento victoria alcançada governo federal contra esquadra revoltosa bahia Rio Janeiro, victoria que vem consolidar Republica e restabelecer a paz seio familia brazileira.

Congratulo-me com V. Exc. por tão auspicioso acontecimento.

Honra aos heroicos defensores das instituições republicanas.

Viva Republica!

Bezouro, governador.

Canhotinho, 16 de Março de 1894.

Delegado de Canhotinho ao Dr. questor.

Recebi vosso telegramma. Congratulo-me comvosco pela grande causa da liberdade.

Viva a Republica!
Viva o governo legal!
Viva o governador do Estado!
Viva o illustre Dr. questor.

Domingos Cavalcante Oliveira, delegado.

Glycerio, 16 de Março de 1894.

Do juiz districtal de Paquevira ao Dr. questor.

Congratulo-me regosijo tivestes triumpho governo federal.

Viva a legalidade.

José Ferreira de Macedo.

Una, 15 de Março de 1894

Delegado Palmares ao Dr Questor.

Respondendo vosso telegramma de 15 do corrente, congratulo-me comvosco pela terminação da revolta na Bahia do Guanabara

Cidade em perfeita paz.

Peregrino Affonso.

Una, 15 de Março de 94.

José da Cunha Liberato de Mattos ao Dr. Julio de Mello Filho—Questor.

Acceitai mil felicitações triumpho legalidade.

Tomo parte regosijo que sentem bons brazileiros pelo restabelecimento da ordem.

Páo d'Alho, 15 de Março 94.

Coronel Dr. Questor Policial.

Recife.

Sciente vosso telegramma de hontem, estar dominada revolta porto Rio de Janeiro, congratulo-me comvosco por tão feliz acontecimento, que assignala a paz e tranquilidade da Patria e sustentaculo da Republica.

Saudo-vos.

Delegado de policia, *Francisco Maranhão.*

Agua Preta, 16 de Março de 94.

O delegado de policia ao Dr Questor.

Felicito-vos a patria pelo triumpho, a vós agradeço a participação.

Todo o cidadão brazileiro amante da ordem, da paz e da legalidade, ha de dizer commigo:

Viva a Republica.
Vivam os bons Brazileiros.
Viva o marechal Floriano.
Viva o Governador de Pernambuco.
Viva o Dr Questor.

Francisco Celestino Callado.

Catende, 16 de Março de 94.

Ao Dr. Questor Policial.

Accuso vosso telegramma communicando dominação revolta, por tal acontecito apresento-vos sinceras congratulações.

Francisco Xavier Cavalcanti Lins, delegado em exercicio.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Guerra

Foram promovidos nos corpos de engenheiros, estados-maiores de 1ª classe e da artilheria e nas armas de infanteria e cavallaria os seguintes officiaes.

Arma de cavallaria—3º regimento—A major, o capitão João Manoel Menna Barreto, por merecimento.

4º regimento—A coronel, o tenente coronel Lydio Porpurario dos Santos Costa, por merecimento.

6º regimento—A capitão, o tenente Manoel Correia de Mattos, por antiguidade, para ajudante.

8º regimento—A capitães, os tenentes: Herculano de Araujo, por antiguidade, para o 2º esquadrão; Dulcidio Pereira, por antiguidade, para o 3º esquadrão.

10º regimento—A major, o capitão Braulio de Oliveira Brandão, por merecimento.

12º regimento—A capitães, os tenentes, João Thomaz Cantuaria, por estudos, para o 3º esquadrão; Guilherme Augusto da Silva, por antiguidade, para o 4º esquadrão.

13º regimento—A tenente coronel o tenente coronel graduado Alfredo de Miranda Pinheiro da Cunha, por antiguidade, a major, o capitão Rodolpho Leopoldo Pinheiro Bittencourt, por antiguidade, a capitães, os tenentes Arthur Napoleão de Oliveira Madureira, por estudos, para ajudante; Augusto José Gonçalves da Silva, por estudos; para o 1º esquadrão; Gasparino de Castro Carneiro Leão, por estudos, para o 2º esquadrão; Eduardo de Oliveira Lima, por antiguidade, para o 3º esquadrão; João Baptista Neiva de Figueiredo, por estudos, para o 4º esquadrão.

14º regimento—A tenente coronel, o major João Justiniano da Rocha, por merecimento; a major, o major graduado Julio Alves Chaves, por antiguidade, contando esta de 18 de Dezembro do anno proximo passado; a capitães os tenentes: José da Silva Pessoa, por antiguidade, para ajudante; Manoel Feliciano Ladisláo dos Santos, por antiguidade, para o 1º esquadrão; Fredolim Joséda Costa, por antiguidade, para o 2º esquadrão; Ludgero dos Santos Aguiar Cony, por antiguidade, para o 3º esquadrão; Alfredo Ribeiro da Costa, por antiguidade, para o 4º esquadrão.

Corpo de transporte—A tenente coronel graduado, o major Francisco de Paula Alencastro; a tenentes da arma, os alferes: Frederico Augusto Xavier de Brito, por antiguidade; Deocleciano de Sena Dias, idem; Francisco Craveiro de Sá, idem; Augusto Pedro de Alcantara Junior por estudos; Nuno Cabral Godolphim, por antiguidade; João Frederico da Rocha, idem; Ernesto Marques de Araujo, por estudos; Paulo Antonio da Rocha, por antiguidade; Francisco Pereira da Costa Filho idem; Joaquim de Moraes Castro, por estudos; João Baptista Xavier, por antiguidade; José Abrelino Gomes, idem; Antonio Francisco Martins, por estudos; José Ribeiro Pereira, por antiguidade; Agricola Bethlen, idem; Luiz Alves Prado, por estudos; Virgilio Landelino de Noronha, por antiguidade; Christovão de Hollanda Cavalcante, idem; Carlos Resin Netto, por estudos; Conrado Sibirão Carvalho Lima, por antiguidade; Manoel Virgilio de Abreu Coelho, idem; Floriano Florembel, por estudos; Julio Maria Vieira, por antiguidade; Alfredo Pereira de Carvalho, idem; Francisco Xavier do Calmo Junior, por estudos; Baldoino do Couto Ramos, por antiguidade; Augusto de Carvalho, idem; Aristides Augusto Villas Boas, por estudos; Americo Cabral, por antiguidade; Theotomiro de Araujo e Silva, idem; João Propicio da Silveira, por estudos; Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso, por antiguidade; Francisco Virgilio de Carvalho, idem; José Carneiro da Cunha, por estudos.

Quadro extranumerario—A capitão, o tenente Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, por antiguidade; a tenente, o alferes Eduardo Honorio de Amorim Bezerra, por estudos.

— Foi transferido para a 2ª classe do exercito o coronel do corpo de engenheiros Carlos Eduardo Saulnier de Pierre Levée, visto achar se doente ha mais de um anno.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 16 DE MARÇO DE 1894

João José de Abreu, João Clemente Pereira de Castro, Anna Maria do Nascimento.—Informe a 1ª secção.

Paulino Avelino Costa, Rodrigo Carvalho da Cunha, Manoel José Domingos, Paulino Barbosa da Silva —Informe á 1ª secção.

Felippa Maria da Conceição.—Certifique-se.

Francisco José do Valle. — Sim, pagando a respectiva multa.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

RELATORIO sobre a administração da Justiça do Estado de Pernambuco, apresentado em 20 de Fevereiro de 1894, ao Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, Governador do Estado, pelo Desembargador Francisco Luiz Correia de Andrade, Presidente do Superior Tribunal.

Superior Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco, em 23 de Fevereiro de 1894.

Exm. Sr. Dr. Governador do Estado.—Pela segunda vez cabe-me o honroso dever de cumprir o disposto no art. 38 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, apresentando a V. Exc. o relatorio sobre a administração da justiça n'este Estado durante o anno findo.

Antes me cumpre dizer que é da maior urgencia a acquisição de um edificio com as accommodações necessarias em local apropriado aos trabalhos do tribunal.

Alem de se achar collocado no 2.º andar do velho e arruinado sobrado, que outr'ora servio de cadeia, accresce que é tal o estrepito causado pelo transito de vehiculos durante as horas de trabalho, que as mais das vezes não se pode ouvir o que se discute.

Por esta rasão me tenho limitado a mandar tomar gotteiras e fazer o asseio indispensavel.

A bibliotheca do tribunal se compõe apenas dos poucos livros relacionados no annexo n. 1.

D'ahi a necessidade da acquisição das obras de direito indispensaveis ao bom e regular funccionamento do tribunal.

A' requisição do presidente do Tribunal Superior do Estado de Alagoas e por deliberação d'este tribunal, já foram remettidos para a respectiva secretaria quasi todos os feitos pertencentes aquelle Estado; e o mesmo se tem feito com relação aos pertencentes ao Estado da Parahyba.

Fallecendo o Desembargador Francisco Domingues Ribeiro Vianna e sendo aposentado o Desembargador Antonio Domingos Pinto foram nomeados para preencher o lugar do 1.º o Juiz de Direito de Olinda Dr. Antonio Henrique de Almeida, que entrou em exercicio no dia 23 de Fevereiro, e para o lugar do 2.º o Juiz de Direito da Provedoria da Capital Dr. Carlos Augusto Vaz de Oliveira, que entrou em exercicio no dia 5 de Setembro.

De conformidade com o disposto no art. 73 da citada lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, foi por mim concedido um mez de licença á cada um dos funccionarios de justiça constantes do annexo n. 2.

O pessoal da secretaria, escrivães e officiaes de justiça do Tribunal é o constante do annexo n. 3.

Tendo o secretario Dr. Virgilio de Gusmão Coelho entrado no dia 5 de Maio no goso da licença que por V. Exc. lhe foi concedida, nomeei para substituil-o interinamente o amanuense Dr. Alberto de Oliveira Coelho.

Não obstante a falta d'aquelle pratico e intelligente funccionario o serviço da secretaria tem sido regularmente feito, attentos o zelo e aptidão dos demais.

Por falta de tempo ainda não entrou em discussão o regimento interno do tribunal, por mim confeccionado e apresentado.

Já se acha, porem, revisto pelos demais desembargadores; e espero que no correr d'este anno será cumprido o disposto no art. 8.º § 17 da referida lei de 14 de Novembro de 1891.

Fundado na inviolabilidade dos direitos adquiridos consagrados na Constituição e leis federaes e estadoaes, foi pelo tribunal organisada a lista da antiguidade dos Juizes de Direito, sendo levado em conta o tempo de exercicio obtido no antigo e novo regimen; a qual revista e apurada até 31 de Dezembro ultimo é a constante do annexo n. 4.

Do annexo n. 5 consta o numero dos feitos que entraram no tribunal, o numero dos que foram julgados e o das sessões celebradas no decurso do anno passado; e bem assim o numero das provisões de advogados e solicitadores renovadas e novamente concedidas.

Em vista dos mappas parciaes remettidos pelos Juizes de Direito, mandei organisar o mappa geral dos trabalhos judiciarios, o qual deixa de acompanhar o presente relatorio por ainda não terem sido recebidos todos os mappas parciaes.

Da exposição feita por alguns d'aquelles juizes infiro que sem policia regular, que proteja a gente honesta e somente inspire receio aos malfeitores, e sem systema penitenciario, cujo fim principal seja a regeneração dos criminosos pela instrucção e pelo trabalho, não pode ser bôa a administração da justiça.

Não obstante, em honra da magistratura brazileira, concluo affirmando que a rectidão tem sido e ha de continuar a ser o principal caracteristico da justiça n'este Estado.

Saude e Fraternidade.

O Presidente do Tribunal.—*Francisco Luiz Corrêa de Andrade*

ANNEXO N. 1

RELAÇÃO DOS LIVROS DA BIBLIOTHECA DO TRIBUNAL

Volumes	Autores	Obras
104		Legislação de 1808 a 1877 e de 1880 a 1883, faltando os annos de 1884 até esta data.
9		Supplemento á Legislação Portugueza dos annos de 1750 a 1810.
1		Legislação de Pernambuco.
3		Ordenações do Reino.
1	Orlando	Codigo Commercial.
1		Repertorio de leis extravagantes.
1		Actos do Governo Provisorio.
1	Pereira e Souza	Processo civil.
2	Ribas	» »
1	Francisco Luiz	Codigo criminal de 1830, annotado.
2	Idem	Processo criminal.
1		Constituição do Estado.
31		O Direito.
1		Nova Reforma Judiciaria da Republica.
37		Leis antigas de diversas provincias do Brazil.

ANNEXO N. 2

RELAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS LICENCIADOS PELO PRESIDENTE DO TRIBUNAL

1. Dr. Augusto Emilio da Fonseca Galvão, Juiz de Direito da comarca da Princeza Estado da Parahyba.
2. Dr. Vicente Jansen de Castro Albuquerque, Juiz de Direito da comarca de Maranguape, Estado da Parahyba.
3. Dr. Levino Vieira de Macedo Lima, Juiz de Direito do municipio de Flores deste Estado.
4. Dr. Petronillo da Santa Cruz Oliveira, Juiz de Direito do municipio de Canhotinho, deste Estado.
5. Dr. José Marianno Carneiro Bezerra Cavalcante, Juiz de Direito do municipio de Gloria de Goytá deste Estado.

ANNEXO N. 3

RELAÇÃO DO PESSOAL DA SECRETARIA

Secretario, Dr. Virgilio de Gusmão Coelho.

Amanuenses, Antonio Correia Gomes de Almeida e Dr. Alberto de Oliveira Coelho

Porteiro, Matheus Eugenio Peixoto.

Continuos, Maximiano de Souza Pimentel e Vicente de Oliveira Lima.

Officiaes de justiça, Antonio Souto de Araujo e Christovão Eugenio Peixoto.

Escrivães, Augusto Cezar da Cunha e Jovino Epiphanio da Cunha.

ANNEXO 4

Lista da antiguidade dos juizes de direito do Estado de Pernambuco, revista e approvada até Dezembro de 1893

NUMEROS	NOMES	Antiguidades 1892 Annos	1892 Mezes	1892 Dias	1893 Annos	1893 Mezes	1893 Dias	Municipios
1	João Carlos de Mendonça Vasconcellos	15	2	25	16	5	21	Bonito
2	Sigismundo Antonio Gonçalves	14	9	9	15	9	9	5ª vara, capital
3	João Alvares Pereira de Lyra	11	2	21	2	2	21	2ª » »
4	Francisco Altino Correia de Araujo	8	8	27	10	9	17	3ª » »
5	Levino Vieira de Macêdo Lima	9	9	11	10	9	11	Jaboatão
6	José Cavalcante de Albuquerque Uchôa	9	4	23	10	4	23	Olinda
7	Luiz da Silva Gusmão	9	4	18	10	4	18	Rio Formoso
8	José Julião Regueira Pinto de Souza	8	10	23	9	10	23	4ª vara, capital
9	Austerliano Correia de Crasto	7	7	10	8	7	10	Pom-Jardim
10	Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda	7	3	17	8	3	17	Timbaúba
11	José Jacintho Borges Diniz	5	11	26	6	11	26	Palmares
12	Lourenço Bezerra Vieira de Mello	5	7	4	6	10	0	Itambé
13	Primitivo de Miranda Souza Gomes	5	4	21	6	7	15	Iguarassú
14	José Maria da Rocha Carvalho	4	7	28	5	7	28	Escada
15	Antonio Pedro da Silva Marques	4	0	14	5	0	14	Caruarú
16	Joaquim Monteiro Diniz	3	10	24	3	10	24	Floresta
17	Nilo Rodrigues de Miranda	3	7	22	4	7	22	Garanhuns
18	Abdias de Oliveira	3	7	9	4	7	9	Nazareth
19	Manoel Maria Tavares da Silva	3	6	9	4	6	9	Victoria
20	João Joaquim de Freitas Henriques	2	11	17	3	11	17	1ª vara, capital
21	Silvio Pellico Pereira Ferraz	2	10	21	3	10	21	Ipojuca
22	José Pedro de Almeida Pernambuco	2	2	16	3	10	12	Bezerros
23	Tobias Cesar de Andrade	2	9	4	3	9	4	Canhotinho
24	Bernardino Maranhão	2	4	6	3	4	6	Aguas Bellas
25	Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante	2	0	10	3	0	10	Panellas
26	Thomaz Soriano de Souza	2	2	2	2	11	5	Leopoldina
27	Arthur da Silva Rego	1	10	25	2	11	1	Taquaretinga
28	Manoel Tobias do Rego e Albuquerque	1	11	1	2	10	26	Barreiros
29	Jeronymo Materno Pereira de Carvalho	1	10	23	2	10	23	Limoeiro
30	Francisco Botelho de Andrade	1	10	17	2	10	17	Ingazeira
31	Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa	1	9	26	2	9	26	S. Lourenço
32	José Brandão da Rocha	1	8	24	2	8	24	Goyanna
33	Francisco Xavier Paes Barretto	1	8	12	2	8	12	Bom-Conselho
34	Pedro Wanderley Jacques	1	7	29	2	7	29	Cabo
35	Antonio Cesario Cardoso Ayres	1	2	0	2	4	1	Flores
36	Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro	1	11	24	1	11	24	Agua Preta
37	José Marianno Carneiro Bezerra Cavalcanti	0	8	5	1	4	0	Gloria de Goitá
38	Sebastião Ildefonso do Rego Barros	0	10	16	1	10	16	Buique
39	Joaquim Mauricio Wanderley	0	10	10	1	10	10	Petrolina
40	Marcos Tullio dos Reis Lima	0	10	0	1	10	0	F. Munic. da cap
41	Pedro Jorge de Souza	0	9	17	1	9	17	Cabrobó
42	Manoel Estellita Cavalcanti Pessoa	0	9	3	1	9	3	S. Bento
43	Francisco de Assis Pereira Rocha	0	6	14	1	6	14	Tacaratú
44	Benedicto Teixeira Palha	0	6	21	1	4	21	Boa-Vista
45	Maximiano Francisco Duarte	0	2	9	1	2	9	Alagôa de Baixo
46	Joaquim Francisco de Arruda	0	1	0	1	0	16	Villa Bella
47	Bellarmino Cesar Goudim	0	0	0	0	11	14	Triumpho
48	Luiz Affonso de Oliveira Jardim	0	0	0	0	2	4	Correntes
49	José Antonio da Silva Mello	0	0	0	0	0	27	Amaragy
50	Aquilino Gomes Porto	0	0	0	0	0	0	Gamelleira
51	Eutropio Gonçalves d'Albuquerque Silva	0	0	0	0	0	0	Cimbres
52	João Baptista Correia de Oliveira	0	0	0	0	0	0	Páo d'Alho
53	Vago	0	.	.	.	.	.	Granito
54	»	.	.	.	.	.	.	Brejo
55	»	.	.	.	.	.	.	Ouricury
56	»	.	.	.	.	.	.	Salgueiro
57	»	.	.	.	.	.	.	Gravatá

Approvada em sessão do dia 23 de Fevereiro de 1894.
Seguem-se as assignaturas dos Srs. presidente e mais membros do Superior Tribunal de Justiça.

O secretario interino do Tribunal,
Alberto de Oliveira Coelho.

ANNEXO N. 5

LISTA DAS SESSÕES CELEBRADAS, DOS FEITOS APRESENTADOS E JULGADOS E DAS PROVISÕES DE ADVOGADOS E SOLICITADORES, RENOVADAS E NOVAMENTE CONCEDIDAS.

Este Tribunal funccionou até 30 de Dezembro, em 91 sessões e durante esse espaço de tempo proferio-se 475 julgamentos á saber:

38 Habeas-corpus.
58 Recursos crimes.
42 Aggravos de petição.
9 » de instrumento.
6 Cartas testemunhaveis.
13 Prorogações de inventario.
3 Conflictos de jurisdicção.
120 Appellações crimes.
113 » civeis.
48 » commerciaes.
9 Embargos infringentes.
8 Recursos municipaes.
8 Reclamações de antiguidade.
—
475

De Janeiro ao ultimo de Dezembro entrarão 521 feitos, segundo as classes que se seguem:

133 Appellações crimes.
96 » civeis.
35 » commerciaes.
116 Recursos crimes.
105 Aggravos de petição.
24 » de instrumento.
5 Cartas testemunhaveis.
2 Conflictos de jurisdicção.
5 Embargos infringentes.
—
521

Renovaram-se 22 provisões de solicitador; 4 de advogado e foram concedidas mais 4 de solicitador.

Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 15 DE MARÇO DE 1894

Ursula Cizelida de Andrade Lima.—Approvado em conferencia desta data.

— 16 —

Ursula Cezilina de Andrade Lima.—Encaminhe-se.

Bacharel Julio Pires Ferreira.—Approvado o parecer do relator Dr. Franco de Sá, concluindo que o conselho litterario não tem competencia para tomar conhecimento da sua obra—Notas sobre a lingua portugueza.

Secretaria da repartição da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 16 de Março de 1894.

O porteiro,
Fenelon Attico Leite.

Quartel do commando do esquadrão de cavallaria do Estado de Pernambuco, 14 de Março de 1894.

Ordem do dia n. 43

Camaradas.

Pela importante, almejada e gloriosa noticia que acaba de nos ser transmittida pelo telegrapho, sabemos que afinal baqueiou, envolta nos farrapos da covardia, a perversidade, personificada nos desnaturados e contemnados brazileiros, que depois de ceifarem muitas vidas preciosas, abandonaram vergonhosa e cabisbaxamente os seus postos, indo esmolar protecção debaixo de bandeira estrangeira, deixando em completo desamparo aquelles que desvairados pela mais sinistra illusão, puzeram-se ao lado delles, violentando talvez os seus sentimentos de amor a patria, participando da nefanda intenção de levantar o throno do despotismo, fazendo reviver o nefasto regimen que, um dia o exercito soube soberanamente derrocal-o por força do forte e impetuoso sopro do eminentissimo brazileiro de immorredoura e orgulhosa recordação Benjamin Constant, em cujo pensamento altanado avigorou se o desejo, a suprema aspiração da patria brazileira, no sentido de libertar-se do corrompido jugo monarchico.

Venceram portanto: a legalidade, o direito e a razão, ainda desta vez, para cuja victoria muito concorreu o mais pronunciado patriotismo da grande maioria dos soldados brazileiros, que soube, com todo desprendimento dos commodos e da vida, formar com seus peitos fortes, muralhas enderrubaveis de encontro aos mortiferos canhões dirigidos pelos pervertidos sugadores do precioso sangue de seus irmãos.

Tanta tyrannia, desfez-se afinal em admiravel covardia!

Os nossos soldados brazileiros, sempre victoriosos, mais uma vez comprehenderam seus deveres sob cuo ponto de vista, puzeram se ao lado do invicto marechal Floriano Peixoto, encarregando o muito merecidamente como o salvador da republica brasileira.

Em face desta verdade, tivemos de ver em nosso Estado, trabalhar tanto quanto foi preciso, vencendo obstaculos de toda ordem, o Exm. Cidadão Dr. Alexandre José Barbosa Lima, como governador, e foi em tão ennobrecedora empreza que eu tive de reconhecer a lealdade de meus commandados, distinguindo-se os briosos officiaes pelas suas positivas manifestações, revelando-se sempre promptos para qualquer luta, por mais tremenda que fosse em favor da Republica, nobremente representada pelo governo actual que n'esta parte do Norte tem como forte e legitimo sustentaculo o intemerato pernambucano Dr. Alexandre José Barbosa Lima, que ha mostrado em todos os seus actos, ser a personificação viva do regimen republicano.

Assim camaradas, tenho justo motivo para continuar a orgulhar-me de commandar esta corporação, em cujo seio, folgo de reconhecer, existe muito patriotismo, perfeita união e a mais plena solidariedade com os bons commettimentos; tendo ainda a felicidade de puder distinguir em todos vós, aliados sinceros, sendo que posso especialisar os dignos cidadãos officiaes como leaes amigos, cujas provas são inconcussas, diante das quaes, descanço, na persuação de que encontrarei sempre muita dedicação em toda força sob meu humilde commando, que continuará nos momentos festivos e nos lances perigosos a pronunciar-se de accordo com a minha voz, que só será levantada em defeza da Patria.

Termino com as seguintes expressões, que neste momento de gloria para o Brazil partem vigorosamente de meu coração de pernambucano:

Viva a Republica Brazileira.
Viva o victorioso marechal Floriano Peixoto.
Viva o valoroso governador Dr. A. J. Barbosa Lima.
Vivam os victoriosos soldados brazileiros.
Vivam os bons pernambucanos.
(Assignado)—José Ottoni Ribeiro Franco, tenente coronel commandante.
Está conforme—Bellarmino Fernandes da Cunha Almeida, secretario.

INTERIOR

A revolta

(D'*O Paiz* de 10 de Março)

Enganou se o poeta brazileiro quando disse que o conspirador começa com temor e acaba com furor.

No caso vertente, ás furias do começo succedeu o temor, o abatimento e o desanimo.

Ainda hontem a esquadra revoltosa nenhum signal de actividade revelou, e as duas fortalezas que sustentam a situação apparentemente forte nenhum tiro deram, apezar do muito que soffreram da artilheria da Republica.

Effectivamente as baterias do morro do Hospital de S. João Baptista em Nitheroy romperam fogo á 1 hora da tarde contra Willegaignon; a fortaleza de S. João escolheu a ilha das Cobras e hostilisou a valer as guarnições alli destacadas, a ponto de não deixal-as se approximarem dos canhões.

A' tarde ouvia-se o troar da possante artilheria da Armação, que obrigou a gente da Willegaignon a suspender os seus trabalhos de defeza e nova disposição das suas bocas de fogo para o lado de terra.

— Tendo o consul da Allemanha nesta cidade telegraphado ao seu governo, que em 7 do corrente fôra apprehendido pelos revoltosos um saveiro com bandeira allemã e carregado de barris de banha e toucinho, é hoje esperado neste porto o cruzador «Marie», que de ordem do almirantado allemão para aqui seguio, afim de rehaver as mercadorias apprehendidas.

O valor estimado dos generos, pertencentes aos Srs. Robert Eisenlohr & C., e vindos de New-York no vapor «Catania, é de 30:000$000.

—

DESASTRE

(Da *Gazeta de Notias* de 10 de Março)

Ante-hontem á noite toda a população d'esta capital assistio a um dos mais notaveis temporaes que têm avassalado esta cidade.

A chuva cahia forte, impetuosa, torrencial, alagando ruas, inundando praças, invadindo casas.

Nos pontos mais baixos da cidade foi tão grande e tão impetuosa a inundação, que moveis de certos predios fluctuavam por sobre as enxurradas das aguas invasoras.

As faiscas electricas cruzavam-se no espaço, e logo ouvia-se o estampido do trovão.

Uma noite tempestuosa em toda a extensão da palavra.

Antes de proseguirmos, não podemos deixar de consignar nesta noticia o pessimo estado das sargetas, maxime na Cidade Nova, onde o escoamento das aguas é hoje quasi impossivel, pelo entupimento dos ralos de esgoto.

Entre todos os prejuizos materiaes causados pelo temporal de ante-hontem destaca-se, lugubre e sinistramente, o do Hotel Internacional, em Santa Thereza.

Foi horrivel!

O hotel é situado em uma planicie, e uma de suas dependencias encostava em uma pedreira; era um pequeno barracão destinado a alojamento de empregados, dividido em quartos bem construidos e em condições hygienicas.

Eram 11 1/2 horas da noite; diminuia a intensidade do temporal.

Os hospedes do Hotel Internacional dormiam em sua quasi totalidade.

Apenas os Srs. J. Trayo e Virgilio Vangione, representante do jornal «La Nacion», jogavam tranquillamente o bilhar.

Subito ouvio-se medonho estampido; aquelles dous cavalheiros suspenderam o entretenimento a que se entregavam, e procuraram investigar, no meio da escuridadão que cercava o edificio, o que se teria passado.

A custo puderam observar que parte do barracão a que nos referimos, coberto de telhas francezas, tinha ruido.

Ouviam-se gritos de desespero de pessoas que pediam soccorro.

Todos os moradores, assustados com o ruido medonho que os despertara, suppuzeram a principio que se tratava de um incendio.

Não tardou em se reconhecer a verdade do que se passara. O Sr. Vangione, acompanhado do gerente do estabelecimento e de outras pessoas, tratou immediatamente de prestar os soccorros e os serviços que o caso exigia.

Corajosamente arrombaram as portas dos commodos em que se dividia o referido barracão, e trataram immediatamente de salvar os que dentro ainda se achavam.

Estes commodos são tres ou quatro compartimentos, que ficavam ao sopé da montanha.

O sinistro foi causado pelo desabamento de um grande bloco de pedra, que rolou da montanha, vindo esmagar parte da fragil edificação.

Um dos empregados, que lá dormia, declarou a um companheiro, momentos antes do desastre, que lhe parecera ouvir cahirem pedras e areia no quarto em que dormia.

O bloco de pedra que se deslocou da montanha, foi arrojado á planicie pela enxurrada, causada pela chuva que cahira com tanta impetuosidade.

Houve desgraçadamente dous casos de morte a registrar: os empregados do hotel Sabino Marinho, hespanhol, e Paulo Viego, italiano.

Ambos ficaram completamente esmagados, debaixo da mole formidavel que abateu parte do barracão.

Eram ainda moços, tendo Marinho entrado hontem para o serviço do hotel.

Ficou ainda gravemente ferido um empregado do hotel, hespanhol, de nome Manoel Fernandes, que foi alcançado por taboas que lhe cahiram em cima.

O Dr. Constante Jardim, que foi chamado, acompanhado do Dr. Bueno de Miranda, morador no hotel, prestou na occasião relevantes serviços.

Por ordem do Dr. Jardim, de accordo com as determinações da policia, foram os dous cadaveres transportados para o Necroterio, sendo o ferido recolhido ao hospital da Gamboa, a seu pedido, convindo notar que foi convenientemente medicado antes d'isso.

Os cadaveres, que se achavam sob os entulhos, foram retirados com grande trabalho por praças do corpo de bombeiros, requisitadas pelo Dr. Jardim.

Para remoção do bloco de pedra, que esmagára os dous infelizes, foi necessario brocal-o em tres pontos e arrebental-o, serviço de que os pressurosos bombeiros se encarregaram, executando-o com muita habilidade e precisão.

Outros empregados do mesmo hotel tambem soffreram, e nos quartos deteriorados ficaram os objectos completamente estragados.

EXTERIOR

EUROPA

Suissa

Expulsão de anarchistas estrangeiros—Coroas offerecidas pelo imperador Guilherme para serem collocadas no staude do general Herrog. — Impressão causada por este facto no paiz.—O que dizem os jornaes em confronto com a Italia e a França.

—

O Conselho Federal, sem prejuizo das penas judiciaes a que estejam sujeitos, acaba de ordenar a expulsão de treze anarchistas estrangeiros envolvidos nos tumultos de 28 de Janeiro.

Entre os expulsos ha 7 allemães e 5 italianos.

— As esplendidas coroas que o imperador Guilherme II remetteu para serem collocadas sobre o staude do general Herzog, constituio um facto que no momento produzio no paiz a melhor impressão.

Os jornaes tiram partido desta homenagem para notar que a Allemanha não perde occasião de ser agradavel á Suissa, o que contrasta com o procedimento constante da França e da Italia para com ella.

Queixam-se especialmente da Italia que a proposito do pagamento em ouro dos direitos aduaneiros violou um tratado e recusou a Suissa submetter a uma arbitragem a questão levantada por ella a este respeito.

A' proposito um correspondente diz o seguinte:

« Esta cavalheiresca nação (a Italia), que tem sido sempre abatida em todos os recontros, aproveitou o momento, em que, segundo ella pensa, uma grande nação nos fechará as portas, para interpretar a seu modo os tratados e para violar á vontade.

O escandalo de Zurich devido á intervenção perigosa dos agitadores italianos acabou como devia acabar, pela expulsão pura e simples dos perturbadores e esse acto tornou popular M. Ruffy.

Na Suissa gosta-se da gente resoluta que saiba assumir a responsabidado dos seus actos.

O paiz está ao lado do governo e aguarda a resposta do Quirinal á firme e clara nota, expedida pelo Conselho Federal ao governo italiano».

Noruega

Retirada do ministro do interior—Os radicaes e seu programma eleitoral—O suffragio universal para determinar das eleições e o systema proporcional para outras—Administração propria nos negocios estrangeiros.

—

O ministro dos negocios do interior acaba de dar sua demissão.

— Publicaram proximamente os radicaes noruegos o seu programma, para lhes servir de bandeira nas proximas eleições geraes.

Este programma, comprehende o suffragio universal para a eleição do *Storthing* e dos conselhos municipaes, a eleição pelo systema proporcional, a approvação do parecer do *Storthing* relativo aos consulados e a creação de uma administração propria para os negocios estrangeiros.

Dinamarca

O commercio do paiz—Sua importação e exportação no anno de 1892—Predominancia da agricultura sobre a industria—Importação de generos inglezes no paiz e sua importancia annual.

—

No anno de 1892 o valor total da importação do paiz foi de 18 milhões de libras, e chegou a somma total da exportação a 14.016,000 libras, das quaes.... 11.566 000 representam a importancia dos productos naturaes, e 2.450.000 libras a dos generos estrangeiros re-exportados.

A predominancia enorme da agricultura sobre a industria verifica-se pelas sommas de 10.688.000 libras, importancia dos productos agricolas, e de 878.000 libras, valor dos productos industriaes.

O principal mercado dos productos de exportação do paiz é a Inglaterra, seguindo-se-lhe, com um commercio, porém, muito inferior, a Allemanha e depois a Suecia e Noruega.

Segundo o Sr. Inglis, o agricultor dinamarquez é habil, tenaz e muito sobrio, com a grande qualidade de adaptar-se a todas as circumstancias.

A importação na Dinamarca de generos inglezes é igual a 37.822.200 libras por anno.

Turquia

Decrescimento do cholera em Pera—Abertura da assembléa geral do Egypto—Discurso do Khediva — Lembra diversas medidas de interesse geral—Nomeação de Zorahi-pachá sub-secretario da guerra mal recebida pelos indigenas.

—

Graças as promptas medidas sanitarias, o cholera diminue em grande proporção em Pera, arrabalde, proximo de Constantinopla.

Do Egypto consta, que o Khediva abrio a assembléa geral, em presença dos ministros e de Sir. E. Palmer, conselheiro das finanças.

Pronunciou um discurso por essa occasião, relatando os trabalhos realisados nos ultimos dois annos.

Fallou da reducção dos impostos, do desenvolvimento dos caminhos de ferro e da creação dos novos tribunaes em Tokar e Suakin, terminando por affirmar a sua dedicação pelo povo e pelo paiz.

— Foi nomeado sub-secretario de Estado do ministro da guerra Zorahd-pachá, que é creatura do ministro plenipotenciario da Gran-Bretanha.

Os indigenas receberam mal esta nomeação.

E' impossivel actualmente uma crise ministerial no Egypto.

Russia

Giers moribundo—Condecorações á officiaes do exercito e armada franceza — Conceitos acerca da elevação dos direitos aduaneiros sobre os trigos em França e sua influencia possivel na Russia—A imprensa notabilisou a attitude do imperador Guilherme com referencia ao tratodo do commercio russo-allemão—O *Novosti* e a organisação da lucta internacional anti-anarchista—Conselho militar do julgamento do naufragio do «Russalka» —Desapparecimento do cholera em todo o imperio.

—

O chanceller Giers cuja enfermidade tinha declinado a ponto de estar a partir para San Remo o illustre doente, afim de convallescer, seguidamente peiorou, tornanando-se-lhe melindroso o estado pela aggravação de seus padecimentos.

A 24 achava-se moribundo.

—O governo concedeu 114 condecorações a officiaes do exercito e da marinha franceza.

—Nas epochas governamentaes assegura-se que a elevação dos direitos aduaneiros sobre os trigos importados em França não modificará de fórma alguma as amigaveis relações franco-russas.

Mas os jornaes occupando-se deste assumpto, declaram que esta medida exercerá uma desastrosa influencia nas relações commerciaes entre a França e a Russia, sobretudo por coincidir com a conclusão do tratado russo allemão.

A Russia preferirá, accrescentam elles, manter relações commerciaes com um paiz que lhe concede condições mais vantajosas do que a França, cujos productos se arriscaram a ser arredados dos mercados russos, com vantagem para as mercadorias allemãs.

—A *Novoie Vremia* fallando dos esforços empregados pelo imperador da Allemanha a favor do tratado do commercio com a Russia, diz que este soberano prestou não só um grande serviço aos interesses economicos da Allemanha, mas tambem concorreu assim poderosamente para manter a tranquilidade de toda a Europa.

A referida folha refere-se ao facto de imperador haver no banquete parlamentar de M. de Caprivi advogado junto dos deputados a conveniencia da approvação do tratado, sendo que ia um telegramma noticiar que o tratado fora publicado na folha official.

—O jornal *Novosti*, a proposito da explosão do café Terminus, em Paris, registra a incompetencia do governo luctando isoladamente contra a anarchia, e declara indispensavel organisar a lucta internacional.

—O conselho militar de julgamento do naufragio do navio *Russalka*, da marinha de guerra nacional, que afundou-se no Baltico com toda a guarnição, reunio-se ultimamente em Cronstadt para ultimar seus trabalhos.

O conselho declarou culpados de certos actos de negligencia o almirante Baratehek, outr'ora commandante da esquadra de instrucção e o capitão Luschkoff, commandante da canhoneira «Tutch», que acompanhava o «Russalka».

No entender do conselho, os actos de negligencia praticados por aquelles dois officiaes contribuiram para que se desse o desastre.

O almirante soffreu uma reprehensão do tribunal, e ao capitão Luschkoff prohibio-se-lhe o tomar d'ora avante quaesquer commandos de navios de guerra.

—Segundo noticias officiaes, o cholera desappareceu de todo o imperio russo.

ELEIÇÕES

Federaes

O «Paiz» de 10 de Março

A votação conhecida para os dous altos cargos do poder executivo federal é hoje a seguinte:

Para presidente da Republica:

Prudente de Moraes	**121.381**

Para vice-presidente da Republica:

Manoel Victorino	**109 369**

Minas Geraes

1º DISTRICTO

Resultado conhecido:

Antonio Olyntho	2684
Paula Mayrink	2006
Almeida Gomes	1833
Landulpho Magalhães	1309
João Pinheiro	875
Pedro Silva	746
Henrique Salles	381
Felippe Nunes	20

Deve-se considerar liquida a eleição dos Srs. Antonio Olyntho, Paula Mayrink e Almeida Gomes.

O 4º logar da representação do districto está ainda incerto entre os Srs. Landulpho Magalhães, governista, e João Pinheiro, opposicionista.

2º DISTRICTO

Resultado conhecido:

João Luiz	1870
Carvalho Mourão	159[illegible]
Lima Duarte	912
Sebastião Sette	738
Coagas Lobato	732
Datra Nicacio	108

Póde-se considerar liquida a eleição dos Srs. João Luiz e Carvalho Mourão, ambos opposicionistas.

O 3º logar é ainda incerto entre os Srs. Lima Duarte e Sebastião Sette, governistas.

3º DISTRICTO

Resultado conhecido:

Monteiro de Barros	1854
Vaz de Mello	1786
Octavio Ottoni	1676
Alvaro Lima	1576
Ildefonso Moreira	854

A eleição dos Srs. Monteiro de Barros e Vaz de Mello, governistas ambos, deve-se considerar liquida.

Resta decidir o 3º logar entre os Srs. Octavio Ottoni e Alvaro Lima, opposicionistas.

4º DISTRICTO

Estão eleitos deputados por este districto os Drs. Luiz Detzi, Gonçalves Ramos e João Penido, todos governistas.

5º DISTRICTO

Resultado decidido:

Francisco Veiga	1966
Ferraz Junior	1601
Fortes Junqueira	793
Belfort Arantes	626
Alexandre Stockler	598
Antero Magalhães	443
Amador Cobra	422

Deve-se considerar liquida a eleição dos Srs. Francisco Veiga e Ferraz Junior, governistas.

E' ainda incerto o 3º logar da representação do districto.

—

Para senador do Estado é este o resultado conhecido:

Americo Lobo	13186
Gonçalves Chaves	9173

Estadoaes

MINAS GERAES

Realizou-se no dia 7 do corrente no Estado de Minas Geraes a eleição para presidente, vice-presidente e senador do Estado.

O resultado conhecido de Ouro Preto, Antonio Dias, 5ª secção, Juiz de Fora, Itabira, Santa Barbara, Queluz, Mariana, Conceição do Serro, Barbacena, Carandahy, Mar de Hespanha, S. Sebastião (Mariana), Serro e S. João do Morro Grande (Santa Barbara), S. Bartholomeu (Ouro Preto), Diamantina, Montes Claros, Passagem (Mariana), Bocayuva, Simão Pereira (Juiz de Fora), Soledade (Mar de Hespanha), Sarandy (Caethé), Juiz de Fora, Rio Novo (cidade), Itabira do Campo, Penha Longa, Santa Luzia do Rio das Velhas (cidade), Sete Lagoas (cidade), Villa Nova de Lima, Brumado de Santa Barbara, Santo Amaro (Queluz), Carangola (cidade), Carmo de Rio Verde, Maria da Fé, Itajubá e S. Caetano da Vargem Grande é o seguinte:

Para presidente:

Dr. Chrispim Jacques Bias Fortes	4573
Dr. Francisco Bernardino Rodrigues Silva	3271

Para vice-presidente:

João Nepomuceno Kubitscheck	3506
Dr. Americo Gomes Ribeiro da Luz	2423

Para senador:

Monsenhor Sergio Pinheiro Torres	4003

QUESTÃO DE LIMITES

Limite com á Guyana Franceza

(« Jornal do Commercio » do Rio)

Do relatorio do Ministerio das Relações Exteriores extrahimos, sobre o accordo para a nomeação de uma commissão mixta, encarregada de explorar o territorio litigioso, o seguinte:

« Nota da Legação Franceza ao Governo Brazileiro. » —Traducção—Legação da Republica Franceza no Brazil, Petropolis, 8 de Setembro de 1892.

Senhor ministro— Vossa Excellencia sabe que as negociações na tanto tempo encetadas entre o Brazil e a França relativamente ao territorio da Guyana, em litigio, objecto de conferencias especiaes em Pariz, de 30 de Agosto de 1855 ao 1º de Julho de 1856, tem sido continuadas por via diplomatica ordinaria entre os dous Governos.

O relatorio apresentado á Assembléa Geral Legislativa do Imperio em 14 de Maio de 1889 pelo Sr. Rodrigo da Silva, Ministro dos Negocios Estrangeiros, mencionava, sob a rubrica « Limites com a Guyana Franceza » (pag 20,) que o Governo Imperial, depois de receber a este respeito de uma proposta do Governo Francez tinha por sua vez, formolado uma contra-proposta, sobre a qual o Governo Francez ainda se não tinha declarado.

Essa contra-proposta, que o Sr. Rodrigo da Silva em 17 de Dezembro de 1888 havia dirigido á Legação Franceza, consistia, em sua essencia, como V. Ex. se recorda, em fazer, nomear pelos dous Governos uma commissão mixta technica, encarregada de levantar os planos do territorio em litigio segundo as instrucções que lhe serião dadas de commum accordo.

Nas conferencias que tivemos de 10 a 20 de Março ultimo o Sr. Dr. Serzedello, então Ministro das Relações Exteriores, fez-me em substancia a mesma proposta.

Voltou a idéa e uma commissão mixta, nomeada pelos dous Governos, que fosse incumbida de explorar o territorio em litigio, segundo instrucções communs, e pedio-me que submettesse esta proposta ao meu Governo.

O Governo da Republica encarrega-me agora de responder a V. Ex. que, estimando ver retomadas as negociações no ponto em que tinhão sido deixadas e rendendo homenagem aos sentimentos conciliadores de que se mostra animado o Governo Federal, toma desde ja nota da proposta que lhe foi feita.

Tal é a declaração que tenho ordem de fazer ajuntando que o meu Governo muito estimaria conhecer as proprias ideias de V. Ex. quer sobre a composição da commissão mixta, quer sobre as instrucções que lhe sejão dadas.

Queira aceitar, Sr. Ministro, as seguranças da minha mais alta consideração.

A' S. Ex. o Sr. Contra-Almirante Custodio José de Mello, Ministro das Relações Exteriores. « A. Gerard. »

« Nota do Governo Brazileiro á Legação Franceza. »—Rio de Janeiro—Ministerio das Relações Exteriores, 14 de Setembro de 1892.

O Sr. Vice-Presidente da Republica, a cujo conhecimento levei a nota que o Sr. A. Gerard Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario da Republica Franceza, servio-se dirigir-me a 8 do corrente sobre a questão de limites, encarregou-me de dizer lhe em resposta, que concorda na conveniencia da exploração do territorio litigioso por uma commissão mixta, munida de instrucções communs, mas julga necessario que essa exploração seja adiada, até que as circumstancias do paiz lhe permittão fazer sem sacrificios a respectiva despeza.

O Sr. Vice-Presidente espera que attendendo a essa circumstancia, o Governo Francez não hesitará em concordar no dito adiamento.

Tenho a honra de reiterar, etc.

Ao Sr. A. Gerard—«Custodio José de Mello.»

« Nota da Legação Franceza ao Governo Brazileiro — Traducção — Legação da Republica Franceza no Brazil, Petropolis 7 de Maio de 1893

Sr. ministro.—V. Exc. sabe que no mez de Setembro de 1892 o governo da Republica Franceza e o governo do Brazil, igualmente desejosos de encaminhar a uma solução satisfactoria as negociações relativas ao territorio litigioso da Guyana, concordaram no principio de uma commissão mixta technica, encarregada de explorar o dito territorio, segundo instrucções communs concertadas entre os dous governos.

Esse accordo resulta das duas notas trocadas em 8 e 14 de Setembro de 1892 entre a Legação de França e o ministerio federal das relações exteriores.

O governo da Republica, congratulando se comsigo mesmo do accordo assim obtido e desejando da-lhe sancção pratica tem se occupado dos meios de effectuar a constituição da commissão e a sua entrada em exercicio.

Nas conferencias que tive nos dias 8 e 22 de Abril com o Sr. Dr. Paula Souza, e em 26 de Abril e 6 de Maio com V. Exc., tive a honra de expôr ao seu antecessor e a vós mesmo as idéas do governo francez a este respeito, bem como as medidas, em particular as orçamentarias, que elle tenciona tomar para constituir pela sua parte a commissão e prover ás despezas tanto do pessoal como do material.

No correr daquellas conferencias recebi do Sr. Dr. Paula Souza e de V. Exc. declarações que me provaram estar o governo federal animado dos mesmos sentimentos e igualmente prompto para assegurar a existencia da commissão e o exercicio das suas funcções.

V. Exc. se servirá, em resposta a esta nota, confirmar o novo accordo assim estabelecido entre os dous governos, sobre a conveniencia e os meios de crear a commissão mixta, de dotal-a e de prover á inauguração de seus trabalhos.

A confirmação deste accordo permittirá aos dous governos entenderem-se sobre a data em que a commissão mixta poderá ficar constituida e sobre as instrucções communs de que deve ser munida.

Queira aceitar, Sr. ministro, as seguranças de minha alta consideração.

A S. Exc. o Sr. Dr. Felisbello Freire, ministro das relações exteriores.—*A. Gérard.*

Nota do governo brazileiro á Legação Franceza. —Rio de Janeiro.—Ministerio das Relações exteriores, 17 de Maio de 1893.

Recebi a nota que o Sr. A. Gérard, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica Franceza, servio-se dirigir-me em 7 do corrente, e em resposta tenho a honra de communicar lhe que o Sr. vice-presidente da Republica, confirmando a resolução constante da nota deste ministerio de 24 de Setembro do anno proximo passado, concorda na conveniencia da exploração do territorio litigioso por uma commissão mixta munida de instrucções communs.

Naquella nota o Sr. contra-almirante Mello, então ministro das relações exteriores, accrescentou que o Sr. vice-presidente da Republica julgava necessario adiar a exploração até que as circumstancias do paiz lhe permittissem fazer as respectivas despezas sem sacrificio. Talvez fosse prudente manter o adiamento por algum tempo: mas o desejo de solução pratica, repetidamente manifestado pelo Sr. ministro em nome do seu governo, merecia ser attendido e por isso o meu antecessor e eu verbalmente lhe communicámos o accordo do governo brazileiro.

Parece-me que a commissão mixta não poderá começar os seus trabalhos este anno e por conseguinte se pedirá ao Congresso Nacional que dê os meios necessarios no orçamento de 1894.

Eu entretanto, o governo francez, facilitando a satisfação do seu desejo, poderá preparar as bases das instrucções communs.

Aproveito com prazer esta opportunidade para reiterar ao Sr. ministro as seguranças da minha alta consideração.

Ao Sr. A. Gérard, etc.—*Felisbello Freire.*

REVISTA DIARIA

Demonstração—Hoje, á 1 hora da tarde, S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, acompanhado dos chefes das repartições publicas, tanto federaes como estadoaes, as quaes deverão reunir-se á meia hora depois do meio dia na Questura Policial, irá comprimentar o Exm. Sr. general João Vicente Leite de Castro, digno commandante do 2.º districto militar, como representante directo, que é, do governo federal, pelo auspicioso acontecimento de 13 do corrente na bahia do Guanabara.

Congratulações — Ante-hontem o Sr. Dr. Franciscisco Luiz Corrêa de Andrade, illustrado presidente do Superior Tribunal de Justiça foi a palacio congratular-se com o honrado Sr. governador do Estado pela victoria da legalidade, felicitando ao mesmo tempo a S. Exc. pela sua attitude patriotica na administração, salvando o Estado da anarchia.

— Hontem, com iguaes intuitos, os funccionarios da policia civil da capital e os empregados da Questura, tendo a sua frente o digno questor, Dr. Julio de Mello, foram encorporados ao mesmo palacio, e apresentaram ao Exm. Sr. governador do Estado, Dr. Alexandre José Barbosa Lima, suas congratulações pela victoria alcançada pelo governo legal no dia 13 do corrente na bahia do Guanabara.

Como interprete, orou o Sr. Dr. Julio de Mello, que fez um bello discurso. S. Exc. o Sr. Dr. Barbosa Lima, n'um repto de eloquencia, agradeceu a manifestação, fallando com muita elevação de idéas e muito patriotismo ácerca da Republica, cuja consolidação tinha certamente assegurado o immenso triumpho obtido pelo governo legal em 13 do corrente.

S. Exc. o Sr. governador do Estado esteve n'um dos seus melhores momentos: fallou brilhantemente, e de forma á enthusiasmar o seu auditorio.

Em seguida á troca de comprimentos, S. Exc. offereceu um excellente *lunch* á todos os presentes, sendo então trocados enthusiasticos brindes.

Guarda Nacional—Amanhã o Sr. coronel commandante superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, Dr. Julio de Mello Filho, com o seu estado maior, coroneis de brigada, commandantes de corpos e demais officiaes da mesma Guarda Nacional, irá comprimentar os Exms. Srs. Dr. governador do Estado e general commandante do districto militar pela victoria alcançada pela legalidade no dia 13 do corrente mez.

Para esse effeito, aquelle Sr. commandante superior, em ordem do dia publicada nos jornaes, convida aos referidos Srs. coroneis de brigada, commandantes de corpos e demais officiaes á se reunirem no quartel do commando superior amanhã á indicada hora.

Formatura e passeio militar—As forças federaes, estadoaes e o batalhão patriotico 6 de Março, constituindo uma divisão sob o mando do Exm. Sr. general Leite de Castro, digno commandante do districto militar formarão hoje á tarde em frente ao quartel-general, e d'ahi farão uma marcha em regosijo á terminação da revolta na Capital Federal.

O esquadrão de cavallaria do 9. regimento, sob o commando do Sr. tenente Lacerda de Almeida; o batalhão patriotico 6 de Março, commadado pelo Sr. tenente-coronel em commissão Francisco Cabral da Silveira, e o 14. batalhão de infanteria, sob o commando do Sr. major Loureiro constitue a primeira brigada sob o mando do Sr. coronel Savaget.

O 2º batalhão de infanteria commandada pelo Sr major Seixas, o Corpo Policial commadado pelo Sr. major Mello Filho, e o esquadrão de cavallaria estadoal sob o commando do Sr. tenente-coronel Ottoni, constituem a segunda brigada, commandada pelo Sr. tenente-coronel Pedro Abrelino de Oliveira.

O itinerario será o seguinte: rua da Aurora, ponte Boa Vista, ruas do Barão da Victoria e Cabugá Praça da Independencia, ruas 1. de Março e 15 de Novembro, Praça da Republica, ponte de Santa Izabel, ruas Visconde do Rio Branco, Imperatriz, Visconde de Caparagibe, Riachuello e Visconde do Rio Branco, donde seguirão para os respectivos quarteis afim de serem dissolvidas

Marcha civica—A' marcha militar de que acima fallamos acompanhará uma marcha civica, que naturalmente será explendida pela concurrencia que, é de presumir, haverá por parte dos bons cidadãos, que se rejubilam pelas glorias da patria, e poucos hombrearão com a colhida no dia 13 do corrente, e que sahirão ilesos e retemperados das tremendas lutas travadas contra ellas, as instituições republicanas.

Para que, porém, assim seja e maior realce tenha essa demonstração de glorificação á Patria, interpomos junto ao commercio do Recife os nossos bons officiaes e lhe apresentamos um instante pedido no sentido de fechar os respectivos estabelecimentos á hora de poderem os empregados delles se associar á grande e patriotica manifestação de hoje.

Convictos, como estamos, de que o commercio só tem a lucrar com o restabelecimento da paz e da ordem, em cujo seio, e sómente nelle pode viver e prosperar os elementos conservadores da sociedade; e, pois, certos de que o commercio acolheu com alvicareira alegria a victoria de 13 do corrente, que é indubitavelmente um seguro prognostico da volta dos dias tranquillos do Brazil; fiamos que será deferido o nosso pedido, tanto mais quanto trata-se de uma demonstração que visa os mais elevados intuitos da nação, a glorificação da Patria Brasileira, que deve inspirar á todos—nacionaes e estrangeiros—a maior somma de respeito.

A Equitativa—Quem quizer por uma apolice collocar se ao abrigo de qualquer contra tempo, faça um seguro na *Equitativa* dos Estados Unidos.

Junta Commercial—Da secretaria da Junta Commercial pedem para publicar o quadro abaixo, relativo aos rendimentos que teve a mesma Junta durante o anno proximo findo.

Sellos dos contractos, distractos, estatutos e actas submettidos a archivamento	15:64[illegible]$645
Sellos de firmas, marcas, conhecimentos de impostos, etc., submettidos a registro	675$190
Sellos de diversos documentos entrados na secretaria	572$105
Sellos de cartas de commerciantes	3:240$000
Sellos de titulo de corrector	195$000
Sellos de interprete do commercio	165$000
Sellos de avaliadores commerciaes	50$000
Sellos de Portarias de licença	24$000
Sellos de autos	1$875
Sellos de livros commerciaes, submettidas a rubrica	7 786$000
Taxas pelos archivamentos dos contractos, distractos, e estatutos, actas etc.	1:21[illegible]$250
Taxas pelos registros de marcas	133$500
Sellos pelos registros de procurações	210$130
Sellos pelos registros de escripturas ante nupciaes	165$765
Sellos pelos registros de contractos no livro avulso	110$625
Sellos pelas escripturas de autorisação para commercio	22$795
Sellos pelos registros de conhecimento de impostos	30$000
Sellos pelos registros de nomeação de caixeiros	36$375
Sellos pelos registros de denominação de companhias e sociedades anonymas	7$500
Sellos pelos registros de documentos diversos	21$675
Sellos pelos registros de titulos de avaliadores commerciaes	22$500
Sellos pelos registros de matriculas de negociantes	56$735
Sellos de registros de portarias de licença	6$500
Sellos de registros de titulo de corrector	14$850
Sellos de registro de titulo de interprete	6$500
Sellos de certidões e copias de documentos	557$500
	30:966$315

Companhia Sansone—Com a magestosa opera de Verdi, *Aida* estréa hoje no Santa Isabel, em recita extraordinaria a companhia do Sig. G. Sansone.

O espectaculo é em grande gala honrando-o com suas presenças o Exm. Sr. Dr. governador do Estado e o Exm. Sr. general commandante do 2.º districto militar.

A começar de hoje daremos na secção *Musiciana* o resumo do libretto das operas que no dia foram cantadas pela companhia, sendo tambem apontados os trechos mais salientes da musica.

Partido Republicano Federal — Ainda hontem as 7 horas da noite, na residencia do Sr. capitão Manoel Rodrigues Nogueira Lima, reunidos os membros do directorio do Partido Republicano Federal da freguezia de S. José, e procedendo-se a eleição para a sua directoria deu o resultado seguinte:

Presidente—Coronel João Baptista Cabral.
Vice-presidente—Capitão Alexandre dos Santos Selva.
1.º secretario—Antonio Juventino Alves.
2.º secretario—Arthur Teixeira Leite.
Thesoureiro—Capitão Libanio Presidio de Carvalho.
Conselheiros Capitão Custodio B. da Silva Guimarães, capitão Manoel Rodrigues Nogueira Lima, capitão Manoel Theophilo da Silva Guimarães, tenente Manoel Wandoaldo Soares, tenente Orestes Alves da Silva, capitão Estevão Augusto Barretto de Gusmão, tenente João Baptista Ribeiro Guimarães e João Francisco Bastos d'Oliveira.

ILEGIVEL

Paquete Potosi Segundo telegramma recebido da Bahia pelo Sr. administrador do Correio, o paquete *Potosi*, da linha ingleza do Pacifico, foi hontem ali despachado; pelo que, mesmo que tenha d'ali partido antes de 5 horas da tarde, não poderá tocar em Pernambuco senão amanhã.

Paquete Olinda -Esse vapor do Lloyd Brazileiro, segundo telegramma recebido pela respectiva agencia, sahio hontem á tarde do porto de Maceió; pelo que deve chegar hoje, cedo, ao do Recife.

Paquete Una—De ordem do Exc. governador do Estado, foi novamente transferido de hontem para hoje a sahida deste paquete, da Companhia Pernambucana, para os portos do Sul, até a Bahia.

Procissão—Terá lugar amanhã a procissão do Senhor Bom-Jesus das Chagas.

Sahindo da respectiva sede, observará o seguinte etinerario: Ruas Larga do Rosario, parte da Estreita, Pateo do Collegio, 15 de Novembro, S. Francisco, Duque de Caxias, Praça da Independencia, Cabugá, Barão da Victoria, Flores, Paulino Camara, Pateo do Carmo, Coronel Suassuna até o chafariz, Vital de Negreiros, Marcilio Dias, Pateo do Livramento, Duque de Caxias, Praça da Independencia a recolher-se.

Potosi—Segundo telegramma recebido pela agencia do *Pacif Steam Company*, esse paquete sahio hontem á tarde do porto da Bahia, devendo assim chegar aqui amanhã pela manhã. Seguirá no mesmo dia para a Europa.

Companhia Indemnisadora—Essa companhia de seguros está pagando aos seus accionistas o dividendo do segundo semestre do anno findo, á razão de 15 % ou 15$000 por acção.

Meza geral—Em meza geral reunem-se amanhã, ás onze horas do dia, os membros da devoção de Nossa Senhora da Conceição erecta no convento do Carmo, para tratarem de interesses da mesma devoção.

Santa Casa de Misericordia—Na proxima terça-feira, 20 do corrente mez, a Junta Administrativa da Santa Casa de Misericordia recebe propostas, até as 3 horas da tarde, para fornecimento de generos, no trimestre de Abril a Junho, aos estabelecimentos mantidos pela mesma Santa Casa.

Theatro Santa Izabel -A' digna Inspectoria dos Theatros acaba de serem offertados, pelo Sig. Lodovico Melzi, presidente do Conservatorio de Milão, douze volumes concernentes ao movimento do mesmo Conservatorio dos annos de 1885 a 1892, vindo accompanhados do seguinte officio.

« Reggio Conservatorio di Musica di Milano 29 Gennajo 1894.

Vi mando per la Biblioteca del Theatro Santa Izabel delle copie dei «Cenni» Storici del Reggio Conservatorio di Milano e degli *Annuari* finora publicati.

Più tardi vi manderió delle copie dell'*Annuario* 1893, in corso di stampa.

Ringraziandovi delle contesi espressioni a mio riguardo, mi dichiaro colla piu perfetta asservanza.

All'Inspectoria del Theatro Santa Izabel».

Lodovico Melzi, Presidente del R. Conservatorio di Musica di Milano.

Matadouro da Cabanga— Hontem foram abatidas nesse estabelecimento 68 rezes, pertencentes á diversos marchantes, para consumo da população do Recife, hoje.

Procissão—Na visinha cidade de Olinda realisar-se-ha, amanhã, á tarde, a procissão do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, que, sahindo da igreja de S. João, percorrerá diversas ruas.

Estado da Parahyba—Escreveram-nos em 15 do corrente:

« Em commemoração á suffocação da revolta esteve a capital de Parahyba em ruidosas festas durante o dia de hontem (14).

« Os foguetes echoavam a todo momento emquanto consideravel multidão affluia para o Palacio do Governo e redacção da *União* orgão do Partido Republicano Federal.

« A's 8 horas da noite, improvisou-se uma passeiata que precedida de duas bandas marciaes percorreu diversas ruas da cidade alta, no meio de enthusiastico vivas ao governo legal.

« Da varanda de Palacio fallou o digno presidente do Estado, que em arroubos de eloquencia, mostrou ao povo a magnitude do feito que se commemorava e que, em sua opinião, determinava a immortalisação da Republica.

« Em frente á typographia da *União* discursaram com enthusiasmo, os Drs. Casado e Machado.

« Os festejos proseguirão hoje »

Gremio Scientifico e Litterario Tobias Barretto—Esse gremio reunio-se ante-hontem sob a presidencia de Manoel Arão.

No expediente, o Sr. Olympio Galvão, relator da commissão de revisão constitucional, leu o historico do gremio que tem de preceder a constituição social, e em seguida os dois titulos confeccionados pela commissão.

Em seguida o Sr. presidente submetteu á discussão os mesmos titulos, sendo apresentadas emendas os Srs. Julio Mario Junior e Arthur Bahia que oraram sobre as mesmas, assim como o Sr. Olympio Galvão, manifestando-se contra e Ernesto Paula Santos que adduzio algumas considerações em favor de uma das emendas.

Em seguida postas em votação foi uma rejeitada e as demais unanimemente approvadas.

Foram depois de descutidos, votados englobadamente os dois titulos apresentados, ficando approvados em 1.ª discussão.

Esgotado o assumpto, fallaram ainda no expediente os Srs. Mario Junior apresentando as suas despedidas ao gremio annunciando o seu proximo embarque para a Bahia, e o Sr. Oswaldo Poggi de Figueiredo que propoz que fosse lançado na acta um voto de louvor á aquelle, pelo modo por que portou-se nas sessões do gremio e pelos serviços a estes prestados—sendo a proposta unanimemente approvada.

O Sr. Ernesto P. Santos propoz que o gremio encarregasse o seu consocio Mario Junior de fazer a propaganda das suas ideias no lugar para onde ia, e depois de ter o Sr. presidente consultado ao mesmo si acceitava a incumbencia, foi a proposta acceita.

O Sr. presidente nomeou em seguida uma commissão composta dos Srs. Ernesto Santos, Oswaldo Poggi e Henrique Almeida para levar a bordo o consocio Mario Junior no dia do seu embarque.

Deixou de haver palestra litteraria por ter se adiantado a hora.

Suspensa a sessão ás 9 horas, foi marcada outra para a proxima quarta-feira.

Comprimentos — Enviaram-nos delicados cartões de comprimentos os Srs. Guiseppe Vilalta tenor dramatico da Companhia Sansone e Giorgio Polacco, regente da orchestra.

Gratos á fineza, retribuimos os comprimentos.

A leitura A Agencia Litteraria enviou-nos um prospecto sobre uma publicação assim intitulada que vai ser iniciada em Portugal pela antiga casa editora Bertrand de que é gerente o Sr. José Bastos.

Essa publicação será feita nos dias 10 e 25 de cada mez, em fasciculos de 160 paginas em 8.º brochado, impresso em bom papel e tratará sobre Romance, Viagens, Historia, Theatro, Contos etc.

E' uma empreza incontestavelmente util e com o modico preço que estabelece para as assignaturas das suas publicações, fica ao alcance de todos.

Na agencia acima assigna-se a *Leitura*.

Camara dos Deputados—Tendo apenas comparecido n'essa casa do Congresso os Srs. Moreira Alves e Correia da Cruz, deixou de haver sessão preparatoria, ficando por isso adiada para o dia seguinte.

Capella dos Afflictos—Amanhã, após a missa que se celebrará n'essa capella, haverá distribuição de ramos aos fieis, que na occasião se acharem presentes.

O navio aereo—Será certo desta vez? Estará resolvido o problema da navegação aerea? Ainda não é possivel affirmal-o com inteira certeza, mas o celebre engenheiro Maxim pretende que dentro em breve periodo terá a revelar ao mundo uma grande descoberta.

Já ha alguns mezes alludi em uma destas chronicas ao engenho em que está trabalhando o inventor da celebre metralhadora que dispara 600 tiros por minuto; creio mesmo haver dado uma descripção summaria desse apparelho que se basea no principio do *mais pesado que o ar*, de que é typo a propria ave e, na ordem dos objectos creados pelo homem, o papagaio de papel que fez as nossas delicias na quadra festiva dos oito annos.

A machina compõe-se de duas plata-fórmas desiguaes, uma extremamente vasta e que representa o papel de papagaio, a outra mais pequena e destinada a supportar o apparelho motor. A bombordo e estibordo da machina, acham-se duas azas em fórma de helice.

Um collaborador do *Mac-Clure's Magazine* teve ensejo de visitar as officinas de Mr. Maxim e assim nos descreve as impressões bastante curiosas que recebeu:

« Através de relva, Mr. Maxim leva-me a sua officina, especie de enorme gaiola de 50 pés de largura e 50 de altura, onde reside o passaro mechanico, emquanto não desfere vôo. Por baixo da porta fechada, insinúa-se uma via ferrea de nove pés de largo e prolonga-se em linha recta até a orla de um bosquezito, a dois mil passos de distancia. A fachada da officina compõe-se de quatro enormes portas as mais vastas que existem no mundo. Uma duzia de operarios faz rolar essas portas nas suas roldanas e o navio aereo apparece.

Era logo ao primeiro relancear de olhos, uma cousa tão nova, tão inesperada, tão evidentemente complexa que captivava e retinha o olhar por um longo periodo de silencio e a sensação do espectador era a de uma maravilha, senão de um prodigio, amalgamado com uma incrivel confusão mechanica das idéas. Foram-me necessarios alguns minutos para conseguir formar uma idéa intelligente do que via ».

Segue-se uma descripção complicada em que os termos *caixilho, plataforma, caldeira, pyramide truncada, cylindros helices* se entrelaçam uns nos outros, produzindo no espirito do leitor uma confusão analoga á que o auctor sentio em presença da extraordinaria aventesma. Não vale a pena reproduzir aqui essa descripção visto como já tive occasião de a transcrever ha tempos, de outra narrativa. Mas vejamos agora funccionar o apparelho.

Impellida por doze homens, a machina sahio do seu armazem, deslisando sobre os *rails* até certa distancia. O vapor esguichava, silvando, das caldeiras. « Salte para bordo! » ordenou Mr. Maxim. O collaborador da revista ingleza não esperou novo convite e saltou por cima da balaustrada exterior. Durante este tempo o engenheiro punha em movimento as peças capitaes do mechanismo para as experimentar. Um após outro os enormes helices de bombordo e estibordo gyraram nos seus eixos, augmentando gradualmente de velocidade. Depois, satisfeito com as experiencias, o engenheiro põe-n'os em movimento simultaneo, que se accelera em breve a tal ponto que o olhar vê dous discos onde momentos antes distinguia as azas dos dous helices. Tudo isto, sem vibração, sem abalo.

« A quinze metros mais longo, dous homens liam no dynamometro, a que o navio estava ligado por um cabo, a força de tracção por elle registrada e inscreviam-n'a em uma grande taboa pintada de preto, 400, 500, 600 e finalmente 1200 libras da força obtida.

Então Mr. Maxim abaixa a 500 libras a força de tracção desenvolvida pelo motor e brada: «Larga tudo!»

A machina faz um esforço para frente como um comboio que parte e o aero-plano com as suas grandes rodas a girarem o vapor a silvar nos tubos percorre os seus seiscentos metros de rails em menos tempo do que o necessario para o dizer... A paragem opera-se com suavidade. O apparelho é então impellido á força de braços para dentro da sua gaiola, visto como, á semelhança da das aves, não pode voar *recuando*.

Um quarto de hora depois, estava reintegrado no seu lugar e prompto para erguer outra vez o vôo ».

Falta agora que o passarão se libre nas azas como um condor, em vez de se limitar a correr sobre as patas, como um abestruz. Este ponto, ao que parece está resolvido. Basta imprimir ao mechanismo a velocidade de 25 milhas por hora, o que não é nada. O Sr. Maxim não tem porém nenhuma pressa de passar a esta ordem de ensaios. Continúa aperfeiçoando todos os dias a sua obra, sobretudo no sentido de supprimir toda a probabilidade de accidente. Queixa-se, porém, da estreiteza do local de que dispõe, comparando-se a uma criança que aprendesse a patinar sobre um bocadinho de gelo.

Brazil Medico—Agradecemos a remessa do n. 9 do *Brazil Medico*, cujo exemplar recebemos

Este numero contem estas materias:

Clinica Psychiatrica - Quatro casos de hysteria em homens, pelo Dr. Marcio Nery.

Clinica Venereologica Tratamento do epididimyte bennonlogica, pelo professor Fournier.

Revista de clinica cirurgica —Anphislithotomia e a hemostase proventiva nas operações do rim, por Tuffier; Resecção de Coecum, por N. Veliaminow.

Notas de therapeutica—Sobre um excellente meio de nutrição dos doentes e convalescentes.

Correspondencia - Carta de Pariz.

Formulario Pratico — Tratamento das hemorrhoidas.

Central de Pernambuco—Foi removido para o cargo de 1º engenheiro da estrada de ferro de Baturité o ajudante de 1ª classe da estrada de ferro Central de Pernambuco, engenheiro Arthur Joaquim Pamplona.

Companhia Progresso—A' testa da agencia geral desta acreditada companhia de seguros contra fogo com séde no Rio Janeiro, acha-se o nosso conceituado coestado Sr. Joaquim Augusto de Almeida, que pelo seu criterio e intelligencia muito proveito pode dar á mesma companhia.

Foi uma boa escolha a que fez a respectiva directoria.

Cavalheiros da Cruz—Hoje, ás 6 e 1/2 horas da tarde, funcciona em sessão magna de posse de sua nova administração, essa sociedade beneficente.

Companhia Amphitrite—No salão da Associação Commercial Beneficente, á 1 hora da tarde de 11 do corrente, deverão reunir-se em assembléa geral os accionistas da Companhia de Seguros Amphitrite, para o fim de apreciarem o relatorio e contas do anno findo, e elegerem a nova commissão fiscal.

Progresso Colonial—Essa companhia tambem funccionará em assembléa geral, á 1 hora da tarde de 19 do corrente, na rua 15 de Novembro n. 19, para deliberar ácerca de operações de credito.

Em flagrante—Ante-hontem ás 2 horas da madrugada na occasião em que o gatuno de nome José Felix da Silva tentava furtar umas fructas n'uma barcaça pertencente ao Sr. Manoel Negra-Velha, foi o mesmo preso por uma patrulha que accudindo aos gritos soltados por este cidadão, compareceu ao local.

Sendo o mesmo gatuno apresentado ao Sr. subdelegado do Recife foi por esta autoridade mandado recolher á Casa de Detenção.

Telegrammas retidos—Acham-se no Telegrapho Nacional os seguintes despachos:

Por não serem firmas registradas, de Itambé para Firmino; do Pará para Dominice, de Maceió para Frederico; de Jaraguá para Stella; de Mossoró para Pessana e de Mossoró para Alexandre e um aviso para Deodato.

Bilhete de loteria Um jornal berlinense nos dá noticia desta odyssea de um bilhete de loteria.

Ha poucos dias appareceu um aviso chamando o possuidor do bilhete premiado com a sorte grande da loteria da Cruz Vermelha a vir recebel-o

O aviso produzio effeito.

Uma criada de Berlim, lendo o numero, lembrou se de cotejal-o com outro que escrevêra em uma das paginas da sua Biblia quando comprára bilhete da tal loteria. Imaginem a sua sorpreza; os numeros eram iguaes.

Procurou o bilhete e por trabalhos e tratos que fizesse não o achou. A infeliz « Felizarda » foi ao escriptorio da loteria levando por testemunhas os patrões e as pessoas que tinham visto o bilhete e o numero, mas o thesoureiro não quiz pagar o premio sem a apresentação do bilhete.

O premio é de 100.000 marcos cerca de...... 150.000$, a criada recorreu para o Imperador Guilherme II

A espada de Bayard Conta uma folha franceza que um habitante de Friburgo (Suissa) descobrio em um velho alcaçar dos arredores daquella cidade, a espada authentica de Bayard, o cavalleiro sem macula e sem pavor.

O depositario da preciosa reliquia do derradeiro cavalleiro, mandou photographias della aos conservadores dos muséos nacionaes francezes. Um delles, provavelmente, a comprará se fôr authentica.

Bibliotheca Nacional de Paris—Está concluido o trabalho de inventario dos impressos da Bibliotheca Nacional de Paris, tendo sido arrolados dous milhões e quinhentos mil volumes. Foram empregados um milhão e oitocentos mil tiras de papel.

Esse trabalho colossal é apenas preparatorio. A impressão do catalogo que formará cem grossos volumes, principiará em Janeiro de 1895.

Bonecos e automatos—Não ha quem não conheça os bonecos e automatos que ornam as lojas do commercio para enfeite ou attracção de freguezes. Temos visto automatos clowns que chamam com a mão direita e piscam os olhos, automatos advogados que prosam gravemente, lendo notas e bebendo agua, automatos de modistas trajando com a suprema elegancia da ultima moda, automatos fumantes, que fumam cigarros até a derradeira baforada, emfim, bonecos de todas as formas e de todos os movimentos.

Em Bruxellas appareceu o mez passado um automato chamariz mais original e attrahente de todos. E' uma boneca vestida com toda a elegancia. O transeunte ouve pancadinhas na vitrina de uma loja, ergue os olhos e vê uma dama graciosa brincando com o leque com a mais garrida andaluza, piscando os olhos de modo provocador. Diz a *Indépendence Belge* que essa pantamomima é irresistivel. Os bruxellenses que o julguem emquanto automato igual não apparecer per cà para o julgarmos tambem.

Concursos de formosura—Fizeram-se concursos de formosura, faz-se agora concursos de fealdade á moda daquelle concurso do Papa dos Loucos que nos descreve Victor Hugo em *Notre Dame de Pariz*.

Tal é o reclamo que no mez passado lembrou-se de fazer a empreza do estabelecimento Polo Norte em Pariz, por occasião do baile de terça-feira gorda.

Naturalmente é no sexo que Victor Hugo dotou com os seus typos Gwimplaine e Quasimodo, e a que pertenceram Scarron, Roquelaure, Mirabeau, Castro Urso ó nosso amigo X., que se fará o horrido concurso. E' de receiar da modestia e do narcisismo dos que contam com titulos incontestaveis á victoria, mas em compensação é proverbial o espirito e a philosophia dos feios e dos corcundas a principiar por Eso e a acabar com o referido amigo X.

Um inglez ficou tão enthusiasmado com a noticia deste *match* que mandou logo ao director do Polo Norte duas libras esterlinas, cerca de 50$, para serem accrescentadas ao premio do—mais feio.

Nestas novas justas ao envez das bodas de Peléo, não darão provavelmeute nova guerra de Troya.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do Registro de Casamentos a rua do Imperador n. 75 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Euno Eutropio dos Prazeres, solteiro, empregado no commercio, com Felippa Maria Caminha, viuva naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Luiz de França de Maria, natural do Rio Grande do Norte. praça do 2º Batalhão de Infantaria, com Maria Francisca de Lima, natural do Ceará solteiros, e residentes na freguezia de Santo Antonio.

Primeira publicação

Manoel Marques dos Santos, commerciante, com Amelia Maria de Albuquerque Souza, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Santo Antonio.

Bacharel João Capistrano de Souza Ribeiro, promotor publico, residente na freguezia da Boa-Vista, com Guilhermina Eduarda da Cruz Ribeiro, residente na freguezia de Santo Antonio, solteiros e naturaes deste Estado.

Inspectoria do 2º districto maritimo—Recife, 15 de Março de 1894.

Boletim meteorologico

Horas	Term centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,°2	758m,[illegible]0	19,04	76
9 »	27,°2	759m,40	19,70	73
12 »	27,°6	760m,32	21,01	77
3 t.	28,°1	757m,77	19,71	70
6 »	27,°6	758m,97	19,54	71

Temperatura minima 24,°00
Temperatura maxima 30,°75
Evaporação em 24 horas ao sol 9.m6
Chuva 1,m0.
Direcção do vento SW de meia noite até 10 h. 28 m. da manhã; S com interrupções de SSE e SSW até 3 h. 24 m. SE e ESE alternados até meia noite
Velocidade média do vento 5,m99 por segundo.
Nebulosidade média 0,58

Boletim do porto

Prêa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	15 de Março	10 - 45 da m.	1m85
B. M.	15 de »	4 - 55 da t.	0m85

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 15 de Março de 1894.

Existiam	455
Entraram	6
Sahiram	9
Existem	452
A saber:	
Nacionaes	426
Mulheres	13
Estrangeiros	13
Mulheres	0
Total	452
Arrasoados	407
Bons	481
Doentes	19
Loucos	5
Loucas	2
Total	407

Movimento da enfermaria:
Teve baixa:
Maria Francisca da Conceição.
Tiveram alta:
Antonio Pinto da Silva.
Manoel Alexandre de Salles.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 15 de Março foi o seguinte:

Existiam	722	
Entraram	21	
		743
Sahiram	12	
Falleceu	1	
Existem	730	
		743

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 da manhã e sahio ás 7.

Dr. Malaquias, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Berardo, entrou as 11 da manhã e sahio ás 12 3/4.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12 1/4.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Nunes Coimbra, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10.

Pharmaceutico, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 5 3/4 da tarde.

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

17 de Março

1843—Vae a scena no Theatro «Fenice» de Veneza o «Attila» de Verdi.

1852—«Carlo Magno» do maestro Forriani, entra em scena no «Scala».

1883 - Catalani apresenta a sua opera «Dejanice» no Scala.

1888—Em Napoles, no theatro «Bellini» vae a scena a «Forza del Destino».

1893 Primeira representação em Varsovia da «Wally» de Puccini.

—

AIDA

Ouviremos hoje a grande opera do venerando Verdi, o idolo de todo o publico e a fonte mais fructifera de todo empresario como o chama Hullah.

O assumpto da «Aida», todos nós sabemos, é extrahido dos costumes dos *Pharaóes*, e que no dizer di Ricordi *é uma melancolica historia egypcia de amor*.

Um pequeno preludio em forma de fuga serve de começo, forma esta que mais tarde se encontra na scena de introducção entre *Rampis e Radamés*.

O romance de *Radamés*.

Celeste Aida, forma divina

é escripta de modo a commover o mais duro coração.

Os accordes *plaquès* feitos nos agudos e que acompanham este thecho produzem um effeito indizivel, principalmente quando canta o

Il tuo bel ciel vorrei ridarti
Le dolci brezze del patrio suol.

onde transparecem os sonhos de ambição, de gloria e de amor.

O *Terzetto* que precede e onde se destaca o canto do violoncello, exprime perfeitamente a admiração de «Ammeris». De vez em quando a orchestra lembra o *andante mosso* do preludio, andante que vae se repetindo no correr da opera pelos instrumentos de naturezas differentes. Como que todos os instrumentos solistas participam d'aquella paixão.

A scena de «Aida» é muito pathetica. E' um dos trechos capitaes da opera. O

Ritorna vincitor!

é mais uma prova do temperamento de verdi. quando traduz uma acção dramatica. Uma das frases mais bellas d'esta aria é o

Nume pietà!

frase dita em *contabile* e preparada por uma escala chromatica que termina em um *tremulo* onde de vez em quando se sente um canto tristonho de instrumento de sôpro.

Toda a musica do segundo quadro tem as tonalidades antigas dos cantos gregorianos. Toda a scena passada no *Vulcano a Menfi* é originalissima.

O côro da consagração.

Possente Fthà

precedido de accordes feitos pela harpa é de uma tonalidade perfeitamente adequada.

A fraze de «Amneris».

Ah! vieni, amor mio!

que serve de entrada, termina de uma maneira toda original. As danças dos Escravos são perfeitamente harmonisadas. Existe ahi uma passagem de *terças e sextas* consecutivas, que lembra o orgão da idade média.

O duetto entre *Amnéris e Aida*

Tu la sorte. Povera Aida.

tem frases dramaticas dignas de verdadeira admiração.

Os accentos dolorosos de *Aida*.

Nume pietà!

que no final d'este duetto perdem-se por entre os batidóres, fazem lembrar (diz um critico) o *Gualtier Maldi do Rigoletto*.

O final do segundo acto é uma das maiores concepções da arte musical contemporanea. O côro triumphal.

Gloria all'Egitto.

é magistral. As *fanfarras* egypcias, na marcha, apresentam uma modulação brilhante que arrebata.

Toda a musica d'esta scena é perfeitamente local.

O final d'este acto é de grande força. A idèa principal cantada pelo pae de «Aida» é excellente.

Ma tu re possente.

No terceiro acto destaca-se a romance de Aida

O ciel azzurri!

romance todo melancolico e accompanhado com grande dilicadeza. O duetto entre *Amonasro* e sua filha, é uma das mais bellas paginas do repertorio italiano.

Rivedrai leforeste

é uma frase cheia de saudade e a que Verdi deu-lhe toda doçura.

Antes, porém, existem quatro compassos que tudo exprime

E patria, e trono?

E' ae toda a opera o trecho que mais prende o espectador.

Pur ti rivego, mia dolce Aida

é a frase dita pelo tenor no começo do duetto.

O quarto acto encerra bellezas encantadoras como sejam o duetto de *Amneris e Radamès*, a scena do julgamento

Radamès! Radamès!

e o dueto final

Morri! si bella e pura!

acompanhado em tremulos pelos violinos,

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSAO ORDINARIA EM 16 DE MARÇO DE 1894

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recurso crime:

Do Limoeiro—Recorrente o juizo. recorrido Guilherme José Pereira. Relator o juiz Caldas Barreto—Negou-se provimento, unanimemente.

Recursos municipaes:

De Ipojuca—Recorrente D. Simeana Cecilia da Costa Nogueira, recorrido o Concelho Municipal. Relator o juiz Costa Ribeiro. Adjuntos os juizes Carlos Vaz e Caldas Barreto. Não se tomou conhecimento, unanimemente.

De Amaragy—Recorrente Liberato José Marques, recorrido o Concelho Municipal. Relator o juiz Carlos Vaz. Adjuntos os juizes Costa Ribeiro e Teixeira de Sá.—Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Aggravo de petição:

Do Recife—Aggravante João de Aquino Fonseca, aggravado Corbiniano de Aquino Fonseca. Relator o juiz Caldas Barreto. Adjuntos os juizes Teixeira de Sá e Costa Ribeiro.—Adiado.

Appellação commercial:

Do Recife — Appellante Ludovico Gomes da Silva, appellados Fiuza Lima & C. Relator o juiz Galvão. Revisores os juizes Costa Ribeiro e Teixeira de Sá.—Deu se provimento a appellação, contra o voto do juiz Costa Ribeiro.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro.

Appellações crimes:

Do Bonito—Appellante Pedro Francisco da Silva, appellada a justiça.

Do [illegible]—Appellante Manoel Pedro da Silva, appellada a justiça.

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Teixeira de Sá:

Appellação crime:

Do Limoeiro—Appellante o juizo, appellado Pergentino de Hollanda Cavalcante.

Conflicto de jurisdicção:

Entre o inspector a Alfandega e o juiz do commercio da Recife. Requerente Carlos Magalhães da Silva.

Do juiz Caldas Barreto ao juiz Almeida:

Appellação crime:

De Cabrobó—Appellante o juizo, appellado Antonio Francisco dos Santos.

Do juiz Carlos Vaz ao juiz Galvão:

Appellação crime:

De Ipojuca—Appellante José Paulino do Nascimento, appellada a justiça.

Appellação civel:

De S. Lourenço—Appellante D. Idalina Hermilda de Barros Rego, appellados D. Emilia Adelaide Netto e outros.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime:

Ao juiz Carlos Vaz:

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Ovidio Valerio dos Santos.

Appellações civeis:

Ao juiz Almeida:

Do Recife—Appellante D. Anna Rosa de Barros, appellado Caetano Marques.

Ao juiz Carlos Vaz:

De Goyanna—Appellante a Companhia Industrial Pernambucana, appellado o bacharel João Vieira da Cunha e outra.

Ao juiz Galvão:

Do Recife—Appellante o juizo, appellados Sebastião de Oliveira Rezende e Mariano Augusta de Oliveira.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

Junta Commercial do Recife

Acta da sessão de 8 de Março de 1894

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO COMMENDADOR JOAQUIM LOPES MACHADO

Secretario Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar

A's 10 horas da manhã foi aberta a sessão estando presentes os Srs. deputados Figueiredo o supplente Moreira Dias, tendo comparecido o Sr. supplente ultimamente eleito commendador José Francisco de Sá Leitão, o qual tendo feito a promessa do estylo, tomou assento.

Lida e approvada a acta da precedente sessão, tomou-se conhecimento do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Da Associação Commercial offerecendo um exemplar do ultimo relatorio apresentado a assembéa geral de seus accionistas Accuse-se a recepção e archive se.

Da Junta dos Correctores, datados de 5 do corrente, dando sciencia do numero de cotações effectuadas no mez de Fevereiro proximo findo e remettendo o boletim das que se realisaram durante a semana de 26 desse mez a 3 do mesmo corrente. Para o archivo.

Distribuiram-se á rubrica os seguintes livros. Diario de Rodrigues Carvalho & C.ª, idem da Companhia Manufactora de Phosphoros, idem de Machado & Pereira, idem de Antonio Francisco Areias, idem de José Baltar & C.ª, copiador de José Gomes de Amorim & C.ª, idem de Oliveira Bastos & C.ª

DESPACHOS

Petições:

De Antonio Geraldo Coelho Pinto e José Fernandes Saiça, estabelecidos com fabrica de bebidas ao Caes do Apollo n. 53, sob a razão de Coelho Pinto & C, para o archivamento de seu contracto social. Archive-se.

Dos mesmos para o registro de sua firma. Registre-se.

De Brito Lyra & C.ª, estabelecidos na cidade da Parahyba do Norte, á rua Maciel Pinheiro n. 47, para o registro, aliás archivamento de seu contracto social. Seja archivado.

De Fonseca Irmãos & C.ª, pedindo carta de registro da barca nacional *Elma*, comprada a João Holmes e sua mulher D. Jordulina Holmes, da praça da Parahyba. Como requerem, lavrando se o respectivo termo de responsabilidade.

De D. Ignez Caminha de Castro Medeiros, para o registro da escriptura antenupcial, constante do traslado junto, celebrado entre a supplicante e Francisco João de Barros. Registre-se e publique-se.

De Ramos Geppert & C.ª, pedindo que se lhes attestem se além do commercio de miudezas e consignações exercem outro; e se em algum tempo tiveram armazem de generos de estiva. Não cabe a esta junta dar o attestado.

Tendo sido presentes a Junta os autos de recurso de Madeira & C.ª, com as allegações dos interessados, a mesma Junta proferio o seguinte despacho. Sejam devolvidos ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado.

Encerrou-se a sessão ao meio dia, depois de ter verificado o Sr. commendador presidente não haver mais nada a despachar.

MEDICINA

Cura a pés descalços

Contar que se póde estar em uma sociedade de gente bem educada, palmilhando com toda a seriedade de pés descalços, e entretanto cuidadosa e luxuosamente trajada e enluvada, parecerá querer impingir araras aos leitores, senão mentir-lhes. O caso assim é.

Pois o correspondente do «Journal des Débats» nos descreve esse quadro exquisito, contando-nos o que vio em Wœrishofen, pequena aldeia bavara celebre pelos curativos da agua, feitos pelo padre Kneipp. O nosso collega receiando que os scepticos ao lêl-o não repitam o apophtegma do fabulista «A beau mentir qui vient de loin» affirma a exactidão da sua narrativa.

Wœrishofen, aldeiola desconhecida ha dez annos, com 800 habitantes apenas, vio a sua fama propagar-se pelo mundo com a do padre Kneipp, agora celebridade universal. Parece uma legenda e entretanto é facto dos nossos dias, verdadeiramente um milagre neste seculo incredulo.

Kneipp era simples tecelão, que, arrastado por vocação irresistivel economisa vintem á vintem a quantia necessaria para os seus estudos e quando no fim de mil esforços estava prestes a ser ordenado padre, é accommettido por terrivel molestia que o torna quasi invalido. Por acaso, acaso bemdito, cabe-lhe nas mãos um livro sobre hydrotherapia e instinctivamente sente que nesse methodo está a sua cura, e com effeito recupera a saude com espanto de todos. Curado, por sua vez cura os outros e processado por pratica illegal da medicina, vence em todos os processos. Chega o dia em que a noticia dos seus curativos maravilhosos espalha-se pela Europa e pelo mundo, e desde esse dia Wœrishofen vê correr para as suas toscas choupanas os doentes do mundo inteiro, sem que as difficuldades das distancias e as fadigas das viagens os intimidem. Todos procuram a saude nos cuidados do padre Kneipp.

Em 1893 passaram por Wœrishofen cerca de 15 000 doentes, algarismo que, o collega de que extractámos affirma estar autentico do nosso registro do «Kneipp Vereins»; doentes de todas as classes sociaes e de todos os paizes, desde o banqueiro Rothschild até o simples operario inglez, desde o americano até o asiatico, cujo trajo nacional forma pittoresco contraste com o da população adventicia da aldeia.

E' diante da Kur-Haus que o espectaculo é mais curioso.

O Kur Haus é uma especie de hospital construido por Kneipp, onde está a sala de consulta. Agglomerados no atrio, adentro na sala de espera, enchendo os corredores, transbordam os doentes de todas as raças, de todas as classes.

Ha alli doentes levados em carrinhos, carregados ao collo, aleijados de aspecto repulsivo, infelizes que já não têm forma humana.

O correspondente do «Journal des Débats» lembra que na sua primeira viagem a Kneipp vio uma criança de sete annos com os membros atrophiados, torcidos, curvada sobre si mesma, carregada em uma especie de cesta. Agora a criança corre, salta e brinca como qualquer outra criança. Accrescenta que essas curas miraculosas são alli frequentes.

A sala de consulta é um vasto gabinete caiado a cal, sem outros moveis além de uma mesa comprida, á que se sentam medicos e os secretarios, ladeando Kneipp.

A physionomia do padre sorprende a principio pela sua rusticidade; sente-se o tecelão sabio sob a batina do presbytero. Tem os traços physionomicos fortemente accentuados, sobrancelhas pretas, espessas e encarapinhadas, mas o olhar é expressivamente meigo e profundo, olhar de que não se esquece nunca. Kneipp, na occasião em que assim o descreve o collega dos «Débats», fumava um enorme charuto, roendo (é a expressão) ao mesmo tempo uma fructa, e os doentes desfilavam diante delle. As consultas não são longas.

O doente expõe em poucas palavras os seus soffrimentos, Kneipp encara o fixamente, poucas vezes o interroga, quasi nunca o apalpa e depois, com voz clara, dita a um dos secretarios a fórma do tratamento a seguir. Tudo isso dura apenas alguns minutos.

Silenciosos, os medicos o escutam tomando notas, porque aquella clinica é uma clinica excepcional, admirada todos da segurança do diagnostico, o conhecimento profundo do corpo humano e a quasi adivinhação do padre.

Quem sahe da consulta a passear pela aldeia, fica admirado de ver algumas centenas de pessoas, homens, mulheres e crianças caminhar de pés descalços. Vê se alli padres de sotaina arregaçada, cavalheiros de calças enroladas até os tornozellos e até os joelhos, e senhoras de saias colhidas palmilhando na agua. Executam a «dansa da agua», um dos elementos do tratamento do padre Kneipp.

O espectaculo que offerecem as «salas de viação» é talvez mais extravagante ainda. Em largo salão envidraçado homens, mulheres, crianças, os doentes saltam, correm, lutam, manejam os braços e as pernas, com exercicios exquisitos, que não se parecem com gymnastica nenhuma. Parecem antes derviches saltadores de fé mahometana.

O espectador julgará estar em sala de doudos, nada disso; são os kneippistas que fazem reacção dos seus pediluvios.

Conservam se aliás sempre descalços. Nos salões dos hoteis, nas salas de jantar, só se encontram pés descalços. Em um concerto, um violonista, trajando casaca, correctamente vestido, tocava de pés descalços. O mais curioso, nota o correspondente que acompanhamos, é que na primeira fila dos espectadores achavam-se o cardeal arcebispo de Praga e as princezas, filhas de D. Carlos, de pés descalços tambem e outros calçando sandalias apenas.

O espectaculo de aldeia é aliás curiosissimo.

O correspondente dos *Débats* encontrou-se com um joven ecclesiastico, trazendo á cabeça um bonet branco á ingleza, um sobretudo cinzento, fumando tranquillamente o seu cigarro. Vio mais um homemzinho muito gordo com um chapéo de palha de abas largas, com as abas da sobrecasaca que vestia, batendo nas grossas barrigas das pernas nuas. Ao lado de um menino, com a cara coberta de emplastro de barro molhado, caminhava um ataxico.

Wœrishofen é um verdadeiro arraial de estropiados e de valetudinarios. Alli ha mancos, tortos, aleijados que se arrastam sobre as mãos, que caminham com moletas, que são levados a braços, que são transportados em carrinhos e a cadeiras de todas as fórmas.

Falla-se de Londres e da impressão inolvidavel que dalli trazem os que vão ás suas aguas. Aguas por aguas, as de Wœrishofen tem isso de bom, é que as suas virtudes não provém de phenomenos sobrenaturaes. Wœrishofen é a terra do milagre profano como Londres é a terra do milagre ecclesiastico. O assento das curas do padre Kneipp é a agua fria, mas a agua fria sem nenhum condimento divino.

Terminada a consulta, retira-se o padre Kneipp da sala que já descrevemos e a multidão dos doentes o acompanha; ha mulheres que na sua passagem, ajoelham se e beijam-lhe as mãos. Quem assiste á passagem desse padre de aspecto simples, trajando uma batina sovada e luzidia, e indifferente ás homenagens que lhe prestam, não póde ficar indifferente; admira-o tambem.

Depois desse passeio Kneipp vai á «conferencia» que é um alpendre de madeira com uma tribuna toscamente arranjada com taboas. E' dahi que diariamente, o bom padre expõe e explica detidamente o seu systema curativo. A sua exposição sem deixar de ser scientifica, é feita em linguagem popular ao alcance de todos os doentes.

No fim da conferencia, não descança. Os doentes o cercam cada qual mais importuno por tirar delle uma explicação para o seu caso, uma consulta supplementar, um prognostico favoravel e o padre sem a menor impaciencia, e antes com toda a benevolencia procura attender a todos, fallando lhes amizavelmente.

Um dia, certo photographo ambulante que fôra a Wœrishofen, vendo-o no meio de um desses grupos, pedio para photographal-os e Kneipp accedeu, prestando-se á operação.

O padre Kneipp tem 73 annos e só um pensamento anima-o nessa existencia acabrunhadora: o tratamento de seus doentes. E' desinteressado e nada pede aos seus clientes.

O dinheiro que elles lhe deixam, e alguns dão quantias avultadas, elle os applica á construcção de hospitaes para os pobres. A sua alegria é estar no «Kuider Asyl» no meio das crianças recolhidas por elle e por elle tratados. Os asylados são crianças de todas as nacionalidades: a caridade de Kneipp não tem patria.

Caracter de tão forte tempera pouco elle se importa de honrarias. O papa nomeou seu camareiro secreto e Kneipp só soube da graça pontificia pelos parabens de seus amigos.

E' um padre simples, amoroso do proximo, caritativo, fazendo o bem pelo bem. Um bom christão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Sr. Jeronymo de Castro Sá Barreto e seus dous «satellites».

Venho trazer ao conhecimento do publico mais uma lealdade *sui generis* (com licença do Sr. Jeronymo de Castro) do Sr. tenente-coronel Austricliano, entre outras muitas commettidas no curto periodo de seu commando interino e effectivo de 1º de Setembro de 1893 a 12 de Janeiro de 1894.

Nesse lapso de tempo S. S. revelou-se *apto e habil* para o cargo que lhe havia sido confiado, no qual commetteu toda sorte de desacertos, desatinos e até extorsões nos vencimentos das praças, quer os que commettiam faltas, quer as que obtinham dispensa do serviço e até no soldo daquellas que baixavam ao hospital ou ficavam em observação medica.

Já mandei extrahir do livro de registro do detalhe, copia dos artigos, pelos quaes o Sr. Austricliano, impunha castigos ás praças que commettiam faltas, no que cumpria o seu dever, e impunha *multas* discricionarias da 3.ª parte, metade e ás vezes todos os vencimentos, com o que praticava uma extorsão horrorosa, para não dizer outra cousa...

Na devida opportunidade e se me parecer conveniente, publicarei essas copias que hão de, estou certo, fazer pasmar a quem tiver tido a pachorra de ler os meus artigos.

Como *specimen* do que acabo de dizer, publico o seguinte trecho da ordem do dia n. 89 de 11 de Dezembro de 1893

« Publico para conhecimento do corpo e fins convenientes: De conformidade

MUTILADO

ILEGÍVEL

com a ordem de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, todas as praças licenciadas terão direito unicamente ao soldo simples; as que baixarem á enfarmaria ou hospital perderão os vencimentos durante o tempo em que estiverem em tratamento nos mesmos, respondendo os Srs. commandantes de companhias pela fiel execução dessa (?) ordem.

. . . .

(assignado) Austriclino Paes Barreto, tenente-coronel commandante.»

Asseguro ao publico que semelhante ordem não existe no archivo deste corpo, e em conversa declarou-me S. Exc. o Sr. Governador que nunca soube e menos autorisou semelhante monstruosidade.

Não devo omittir que as praças licenciadas perdiam diariamente 800 reis e as que baixavam ao hospital 520 reis.

A historia desses descontos eu hei de contal-a minuciosamente e o publico ha de ficar convencido da *lealdade* com que o Sr. tenente-coronel Austriclino commandou este corpo.

*

Forçado como tenho sido a pôr em prova a inculcada *lealdade* do Sr. tenente-coronel Austriclino, venho traser ao publico mais um *specimen* de outra *especie* da apregoada correcção do commandante modello que «nunca deixou de expor ao Governador todos os seus actos»; do commandante que «reclamava aos poderes competentes contra as irregularidades do corpo policial e pedio uma commissão inspectora», provavelmente para approvar todos os seus actos e fazer a apologia da sua administração que, na opinião do Sr. Jeronymo de Castro, seus «satelites» e dos demais *Jeronymos* com e sem farda, foi a melhor que tem tido este corpo.

Eil-a:

Relação nominal das praças que tiveram baixa do serviço por incapacidade physica, de 1.º de Setembro de 1893 a 12 de Janeiro de 1894, periodo do commando do tenente-coronel Austriclino Paes Barretto; com declaração das que foram inspeccionadas de saude e das que não o foram.

FORAM INSPECCIONADAS

Antonio Bezerra de Oliveira, Pedro Affonso da Costa Leite, Francisco da Costa Villa, José Bernardo de Oliveira, José Antonio de Moura, Francisco Muniz de Salles, Alfredo de Assumpção Outtes, José Ferreira da Costa, Pedro José da Silva, João Victorino de Lucena, Manoel Laurindo de Sousa, Sabino Pereira da Silva, Minervino dos Santos, Henrique Alves Chaves.

NÃO FORAM INSPECCIONADAS

José Ferreira da Veiga Pessôa, Espiridião José de Sant'Anna, Antonio Correia de Oliveira, Tranquilino José Luis, Galdino Francisco Alves, José Alves da Silva, Sergio Joaquim de Sant'Anna, Francisco Mendes da Silva, Miguel José Annes, Miguel Francisco das Chagas, Adolpho M. da Costa, Joaquim Raymundo Monteiro, José Raymundo do Rego Barros, Antonio Francisco Alves, Galdino Francisco do Rego, Alfredo Geraldo de Lima, Villarim Austriclino de Senna, Joaquim Francisco da Silva, Francisco da Costa Miranda, João Pereira da Cruz, Antonio Marinho de Albuquerque, Esidio Vieira de Sousa, Antonio Rodrigues da Silva Jacobina, Joaquim Ferreira da Silva, Antonio Rosendo de Lima, Manoel Venancio da Silva, Antonio Marcelino de Oliveira, Capitulino Celestino Pestana, Sebastião Antonio de Lima, Felix Valois Ferreira da Silva, José Vicente Ferreira, Thomaz de Aquino Pereira Reis, Antonio Bezerra de Lima, Antonio Joaquim dos Santos, Pedro da Costa Leão.

Eis aqui a relação de 49 praças que o Sr. tenente-coronel Austriclino Paes Barretto fez excluir por incapacidade physica do corpo então sob seu commando; para o que, é preciso declarar, não tinha competencia, não só porque nenhuma disposição do Regulamento em vigor lhe dá autoridade para tanto, mas tambem e ainda porque 35 das quaes não foram julgadas incapazes do serviço pelo facultativo do corpo.

Devo declarar ao publico que, na relação dessas praças que enviei ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, mencionei as datas e os numeros das ordens do dia que as excluiram; relação que organisei depois de exame minucioso no registro das ordens do dia e do em que o medico do corpo faz o lançamento das suas visitas sanitarias e das occurencias que nellas se dão.

Provoco a todos os *Jeronymos* que provem o contrario; e mais uma vez deixo provado que o Sr. Jeronymo de Castro estava em erro quando affirmou que o seu illustre «sobrinho nunca deixou de expor ao Governador todos os seus actos.»

Joaquim Jorge de Mello Filho.

Ao Exm. Sr. Dr. governador do Estado

Os passageiros da Estrada de Ferro do Recife a Olinda, profundamente atemorisados e receiando a cada momento medonha catastrophe em consequencia do pessimo estado em que se acham as obras da mesma estrada, pedem ao Exm. Sr. Dr. governador do Estado, que tão solicito se tem mostrado em attender aos reclames do povo, providencias no sentido de fazer cessar os perigos a que estão sujeitos quando transitam nos carros d'aquella linha ferrea.

Providencias, Exm. Sr., providencias em quanto é tempo!...

Muitos habitantes de Olinda.

Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas

De ordem da Mesa Regedora desta veneravel irmandade, convido os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio pelas 2 horas da tarde de Domingo 18 do corrente, afim de reunidos expormos á vista dos fieis devotos a solemne procissão do Nosso Divino Redemptor, a qual deverá percorrer as seguintes ruas:

Ao sahir em volta do pateo, rua Larga do Rosario, parte da Estreita, pateo do Collegio, rua 15 de Novembro, S. Francisco, Duque de Caxias, praça da Independencia, Cabugá, Barão da Victoria, Flores, Paulino Camara, pateo do Carmo, Coronel Suassuna até o chafariz, Vital de Negreiros, Marcilio Dias, pateo do Livramento, Duque de Caxias, praça da Independencia a recolher-se.

Consistorio em 15 de Março de 1894.

O secretario.

Pedro A. Franco.

Peitoral de Cambará

Principio de uma tuberculose

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.

E' com grande prazer que communico a V. S. que, tendo estado ha dois mezes com uma tosse rebelde, a ponto de não me deixar dormir muitas noites, consultei diversos clinicos desta cidade, os quaes disseram que eu estava com um principio de tuberculose.

Farto já de tomar diversos medicamentos sem proveito algum lembrei-me do seu *Peitoral de Cambará* e, fazendo uso de 6 vidros, creio achar-me completamente restabelecido, visto não ter mais tosse nem febre, etc., e por isso póde fazer uso desta como lhe convier, a bem da humanidade. De V. S. criado e obrigado. *Francisco José de Barcellos*, (1.º empregado da Pharmacia Delgado, á rua dos Ourives n. 31, no 31 de Janeiro.)

—

Attesto ser verdadeira a firma de Francisco José de Barcellos. Antonio Lourenço da Silva.

—

Reconheço a assignatura supra da attestação. Em testemunho de verdade, o tabellião Francisco Pereira Ramos.

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

PARABENS

Ao meu amigo e compadre

Ernesto de A. Freire

Felicita pelo seu anniversario natalicio.

Recife 17 de Março de 1894.

I. G. M.

Joaquim Luiz Alves Vianna

Francisca Joaquina Alves Vianna, José Luiz Alves Vianna, Ermiro Coelho Alves Vianna e Genoveva Joaquina Alves Vianna, do intimo d'alma agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do seu mui presado marido, pai, sogro e cunhado e com especialidade aos Illms. Srs. Julies von Sohstem e Dr. João Rangel; e novamente convidam-se para assistirem as missas que pelo repouso eterno do mesmo finado mandam celebrar na matriz da Graça no dia 19 do corrente, 7º do seu fallecimento, pelas 8 horas da manhã; e por esse acto de caridade desde já antecipam seu eterno agradecimento.

Outra forma para uso externo segundo a prescripção do mesmo sabio autor, é o —Unguento de Aveleira Magica do Dr. C. C. Bristol—, valiosissimo quando se deseje a absorpção cutanea immediata, e em casos de certas enfermidades ou affecções locaes externas nas quaes se requer um emolliente ao mesmo tempo que um resolvente. Especial em casos de almorreimas. Unicos proprietarios e fabricantes, Lanman & Kemp. New York. 8

Peitoral de Cambará

Cura de tosse desesperadora

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares. Pelotas. Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diversos preparados sem resultado algum; tendo, porem, conhecimento das curas realisadas pelo *Peitoral de Cambará*, mandei immediatamente comprar dous frascos deste preparado e logo com o primeiro se manifestaram as melhoras e com o segundo vi-a completamente restabelecia.

Queira, pois, acceitar a expressão do meu profundo reconhecimento, podendo fazer o uso que lhe convier De V. S. amigo e criado obrigado. *Israel Antonio Cidade*, (Serros de Taquary, Rio Grande do Sul.)

—

Reconhecemos a assignatura supra. José Augusto Osorio Bordini. Francisco Ribeiro, (Porto Alegre.)

—

Reconheço as duas assignaturas dos abonadores. Em testemunho de verdade, o tabellião interino, João de Oliveira Vianna, (Porto Alegre.)

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

O Xarope de Follet é o remedio por excellencia contra a «dor» e a «insomnia» qualquer que seja a causa dellas: gota, rheumatismo, enxaqueca, nevralgia, cançaço do cerebro, irritação nervosa, tosse, asthma bronchite, grippe, etc.

O Xarope de Follet provoca um somno profundo analogo ao somno normal; com o seu emprego não se está exposto a nenhum dos inconvenientes do opio ou da morphina.

O Xarope de Follet é a melhor forma de administração do chloral; sua conservação e perfeita e assim aconselhado, não irrita de nenhum modo o estomago.»

(Extrahido do «Formulaire de Therapeutique».

SEMANA SANTA

Sedas pretas lisas e lavradas ultima novidade.

Capas, visitas e pellerines de seda e de venda o que ha de mais chic.

Mantilhas e scharpes de seda e retros preto.

Guarnições e gallões com vidrilhos e sem vidrilhos.

Fitas de velludo e setim.

—

completo sortimento em fazendas pretas

—

AU PARADIS DES DAMES

RUA DO BARÃO DA VICTORIA 38

Loterias

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos a

MARTINS FIUZA & C.

Agentes geraes

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.º de Março—23

Caixa do Correio n. 155.

Telegramma—FIUZA.

PHOSPHATINA FALIÈRES. Alimento das Crianças.

Permittir-se nos-ha expender uma palavra sobre as infermidades dos pulmões e da garganta.—

Quando os pulmões se chegam a enfermar pode-se dizer que o doente se acha ás bordas d'uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo dado em tão pirigosa situação é tosse. Torna-se pois da maior importancia o atalhar-se a mesma immediatamente. Se por accaso perguntardes de que maneira isso se pode conseguir, promptamente responderemos — com o *Peitoral de Anacahuita*, cujo excelente Xarope é preparado e composto com o maravilhoso e bolsamico succo d'uma arvore do Mexico conhecida desde á muito seculos pelos aborigenes, como remedio excelso para as infermidades pulmonares. Essa magnifica preparação curará a tosse dentro em poucos dias, e ás vezes em poucas horas; alliviará a asthma, curará a irritada membrana da trachea e impedirá finalmente o desenvolvimento da thisica. Ao contrario de todos esses Peitoraes e Xaropes feitos de fructas e outras substancias acres e d'uma natureza duvidosa, ella não encerra em si nenhum acido Prussico, e como igualmente não contém nenhuma mistura de antimonio ingrediente este, que abundantemente se encontra nas preparações daquelles—por conseguinte o seu gosto não produz nauseas e é suave e agradavel de tomar-se

Como garantia contra as falcificações observe-se que os nomes *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

BONECAS GRANDES

Ricamente vestidas

FALLANDO E COM MOVIMENTO

RECEBEU

Au Paradis des Dames

Cura de rheumatismo

Illm. Sr D. Carlos.—Meu filho de e annos de idade esteve quatro mezes21 trevado das pernas e dos braços, comendo por mãos de outros, em um estado lastimoso.

Principiou a fazer uso do—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e logo aos primeiros vidros de uso, levantou-se e principiou servir-se de suas proprias mãos.

E' um verdadeiro milagre este remedio santo.

S. Rita de Passa Quatro.

Antonio Martins de Siqueira.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24.

BILHAR

Superior panno e bollas tem

AU PARADIS DES DAMES

Illm. Sr. Gerente da Succursal de Pernambuco da New York Life Insurance Company.

Recife, 15 Março 1894.

Illm. Sr.—Recebendo hoje por intermedio desta succursal de Pernambuco a importancia do sinistro da apolice n...... 545.963 de reis quatro contos e oitocentos e cincoenta e tres mil reis em que se achava seguro o meu fallecido marido Alfredo de Lemos Araujo, venho agradecer a promptidão com que a directoria mandou pagar o dito sinistro.

E' mais uma prova de que a Companhia New York Life procede com a maxima lealdade nas liquidações dos seus seguros a bem dos seus muturaios.

De V. S. Att. Resp.

(Assignada).—*Leopoldina Amal a de Araujo*,

Beneficiaria.

— O advogado A. de Leliis mudou-se para o predio n. 64 á rua Lomas Valentinas.— Recife.

ESPARTILHOS

ELEGANTES! CONFORTAVEIS!

Recebeu grande sortimento

AU PARADIS DES DAMES

Peitoral de Cambará

Cura de tosse com escarros de sangue

Levo ao conhecimento do publico mais um triumpho alcançado pelo popular remedio *Peitoral de Cambará*, preparação do Sr. José Alvares de Sousa Soares, de Pelotas.

Havia seis annos que uma tosse grave me atormentava dia e noute, fazendo ultimamente deitar já abundantes escarros de sangue; os pulmões, com certeza, achavam-se affectados e eu teria infallivelmente de succumbir á terrivel *tisica pulmonar!*

Um amigo, sabendo do meu estado, aconselhou-me o precioso *Peitoral de Cambará*, e somente com o uso de doze vidros deste importantissimo medicamento, consegui curar-me radicalmente, sentindo-me hoje forte e podendo já entregar-me ás lides de minha fazenda.

Depois deste caso tenho aconselhado a muito gente o *Peitoral de Cambará*, e todos têm colhido resultados importantes.

Actualmente faz uso deste preparado com muito approveitamento, minha filha Neufrides, que tambem se acha soffrendo do peito,

Bernardo José dos Santos.

(Fazendeiro no Serrito, Rio Grande do Sul.)

—

Reconheço verdadeira a firma supra. Em testemunho da verdade, o escrivão de paz Roldão S. de Gouvêa (Serrito.)

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 16 de Março de 1894.

Acções do Banco de Pernambuco do valor realisado de 40$000 a 65$600 cada uma.

Ditas da Companhia de Serviços Maritimos do valor realisado de 100$ ao par.

Na Bolsa venderam se:

150 Acções do Banco de Pernambuco.

70 Ditas da Companhia de Serviços Maritimos

O presidente,

Augusto Pinto de Lemos.

O secretario,

Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram hoje suas operações a 9 3/4 sobre Londres a 90 dias.

Pelo meio dia offereciam saccar a 9 7/8, mais tarde effectuaram transacções importantes a 10 d. retrahindo ao fechar para 9 7/8 somente.

Em papel particular não constou transacção, havia saccadores a 10 d.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$	a	7$200
Usinas por 15 kilos	7$200	a	7$300
Branco idem idem	5$500	a	6$400
Somenos, idem idem	4$300	á	4$400
Mascavado idem idem	3$300	a	3$400
Bruto idem idem	3$300	a	3$400
Bruto melado	3$100	a	3$200
Retame idem idem	2$900	a	3$000

Algodão

Pela manhã foi vendido a 11$800 de tarde o mercado manifestou mais frouxo devido a subida do cambio: cotando-se nominal a 11$600 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 270$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 180$000.

Mel

Cotamos nominal a 110$000 por pipa.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 19$000 por 15 kilos vendas.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mes de Março

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 12	39198	2350
Vapores	1 a 14		8646
Animaes	1 a 14	3720	2940
Estrada de Ferro Central	1 a 14	9013	1790
Idem de S Francisco	1 a 15	60615	2532
Idem de Limoeiro	1 a 13	17174	5185
Somma		129730	23443

Couros

Saccos salgados na base de 12 kilos a 800 réis nominal.

Verdes a 470 reis nominal.

Borracha

Cota-se a 25$000 por 15 kilos.

Importação

Brigue allemão «Rudolphi» entrado de Savanah, em 12 do corrente e consignado a Fonseca Irmãos e comp., manifestou o seguinte:

Breu 1600 barricas aos consignatarios.

—

Vapor inglez «Shaftesbure» entrado de Cardiff e escala em 13 do corrente e consignado a Wilson Sons e comp, manifestou o seguinte:

Carvão de pedra 1181 toneladas a ordem.

—

Vapor inglez «Roman Prince» entrado de New York e escala, em 13 do corrente e consignado a J. Pater e comp, manifestou o seguinte:

Banha 30 barris a ordem.

Farinha de trigo 4150 barricas a Companhia de Panificação.

Toucinho 10 barris a ordem.

Tecidos 2 caixas a Machado & Pereira, 2 a Silveira e comp.

—

Patacho nacional «Rival», entrado do Porto em 15 e consignado a Amorim Irmãos & C.

Azeite 1 barril a J. S. de Amorim, 2 a Guimarães & Valente,

Agua mineral 75 caixas a Paulino de Oliveira Maia.

Amostras 1 volume á ordem.

Alhos 10 canastras a G. de Araujo & Filhos.

Bagas 10 caixas aos mesmos.

Feijão 75 saccos a Lopes Alheiro & C., 79, á ordem, 931 a Companhia de Estiva, 420 a Guimarães & Valente.

Folhas de louro 4 caixas a Guedes de Araujo & Filhos.

Forragem 1 caixa a Costa Lima e comp, 1 a Gomes de Mattos Irmãos.

Fechaduras 2 caixas a Costa Lima e Costa.

Louro 17 fardos G. de Araujo & Filhos.

Massas 10 caixas aos mesmos.

Mercadorias 2 volumes a Costa Lima e comp.

Palitos 1 caixa a G. de Araujo & Filhos.

Papel 2 fardos aos mesmos.

Pregos 15 barricas a Costa Lima e comp., 80 a G. de Mattos Irmãos.

Rolhas 10 saccos a Costa Lima e comp, 52 a G. de Araujo & Filhos.

Salpicão 3 caixas a E. M. de Barros.

Vinagre 1 barril a J. S. Amorim.

Vimes 500 liagas a A. M. de Oliveira e comp, 500 a José Rodrigues Macieira.

Vinho 3 pipas e 35 barris a A. M. de Oliveira, 3 e 35 a Costa Lima e comp,, 4 e 81 á ordem, 10 pipas a Paulino de Oliveira Maia, 8 e 20 barris a E. M. de Barros, 50 e 200 a Companhia de Estiva, 5 ao Barão de Casa Forte, 4 a Francisco de Azevedo, 3 a Walfrido C, Passos, 50 a Guimarães & Valente, 5 a J S. de Amorim, 3 caixas ao mesmo, 2 a Guedes de Araujo & Filhos, 300 a Fraga Rocha e comp., 200 a Coimbra Guimarães & Sobrinho, 977 a Companhia de Estiva.

—

Exportação

RECIFE, 16 DE MARÇO DE 1894

Para o exterior.

— No vapor allemão «Troya», para Liverpool, carregaram:

Julio & C., 10 000 saccos com 700,000 kilos de caroços de algodão.

— No vapor inglez «Navegator», para Liverpool, carregaram:

J. Fuerstemberg & C., 500 saccos com 35,000 kilos de caroços de algodão.

J. Esnaty & Pereira, 420 kilos de garras de couro.

E. M. de Barros, 100 saccas com 7,277 kilos de algodão.

— Na barca norueguense «Paulus», para Liverpool, carregaram:

Julio & C., 1,800 saccos com 126,000 kilos de caroços de algodão.

— Na barca nacional «Elma», para Liverpool, carregaram:

Julio & C, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— Na galera portugueza «America», para o Porto, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 321 saccas com 23,119 kilos de algodão.

M S. Maia, 253 couros espichados com 1,995 kilos.

— Na barca portugueza «Adelina», para o Porto, carregaram:

F. de Moraes, 1 barrica com 85 kilos de assucar branco e 1 dita com farinha de mandioca.

M. Lima & C, 100 couros salgados com 1,200 kilos.

Para o interior

— No vapor inglez «Currier», para Santos, carregaram:

P. de Oliveira Maia, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco, 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado, 10 pipas com 4,700 litros de alcool e 400 barris com 35,200 litros de aguardente.

S. Guimarães & C., 300 barris com 27,000 litros de aguardente, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado e 400 ditos com 24,000 ditos de dito branco.

— No vapor francez «Santa Fé», para Santos, carregaram:

L. Alheiro & C., 250 saccos com farinha de mandioca.

A. Taborda & C., 1,010 saccos com 60,600 kilos de assucar branco e 2,000 ditos com...... 120,000 ditos de dito mascavado.

J. S. Carneiro & C., 318 saccos com 19,080 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Chance & C., 400 saccos com 24,000 kilos de assucar mascavado e 600 ditos com 36,000 ditos de dito branco.

P. de Oliveira Maia, 35 pipas com 16,450 litros de alcool e 105 ditas com 49,350 ditos de aguardente.

— No vapor allemão «Babitonga», para Rio de Janeiro, carregaram:

S. Guimarães & C, 50 pipas com 23,500 litros de aguardente.

— No vapor inglez «Karthago», para Porto Alegre, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 50 saccas com 4,101 kilos de algodão e 2,035 volumes com 175,869 kilos de assucar branco.

E. L. Caldas, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

S. Guimarães & C., 5 pipas com 2,350 litros de alcool e 20 ditas com 9,400 ditos de aguardente.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

B. Williams & C., 500 saccas com 41,027 kilos de algodão.

A. Xavier, 700 saccos com 42,000 kilos de assucar mascavado.

—

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO DE 1894

Alfandega

Rendo geral

Do dia 2 a 15	896:845$584	
Idem de 16	95:858$572	
		992 704$156

Renda do Estado:

Do dia 2 a 15	242:618$817	
Idem de 16	30:983$590	
		273:602$407
Somma total		1,266:396$563

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 16 de Março de 1894.

O chefe

J. Gonçalves da Silva,

O thesoureiro,

Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 15	40:586$994
Idem de 16	2 512$673
	43:099$667

—

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 15	32:048$395
Idem de 15	962$710
	33:011$105

—

Movimento do porto

Navios entrados no dia 16

Havre e escala — 36 dias, vapor francez «Santa Fé» de 1661 toneladas, commandante A. Paucherre, equipagem 36, carga varios generos a Augusto Labille.

Liverpool e escala—20 dias, vapor inglez «Explorer», de 1304 toneladas, commandante R. H. Jones, equipagem 28, carga varios generos a Blackburn e comp.

Ceará e escala — 8 dias, vapor nacional «Beberibe», de 392 toneladas, commandante Fabio Rino, equipagem 30, carga varios generos a Companhia Pernambucana.

Port Natal (Africa)—33 dias, barca dinamarqueza «Martha», de 367 toneladas, capitão N Nissen, equipagem 11, em lastro a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Parabyba—Vapor inglez «Mariner», commandante William, carga varios generos.

Estados-Unidos—Barca americana «Charle Loring», capitão J. A. Rose, carga assucar.

S. Petesburgo—Barca noruega «Fraternitas», capitão S. A. Amdsen, carga algodão.

Barbados—Lugar inglez «Porsia», capitão S. Malkan, em lastro.

Parabyba—Escuna ingleza «Bella Rosa», capitão J. Calkean, carga bacalhão.

Rio Grande do Norte — Hyate nacional «Bom Jesus», mestre Manoel Francisco de Mello, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 15 de Março foi o seguinte: Entraram.

30 bois pesando 5,215 kilos.	
370 kilos de peixe a 20 rs.	7$400
5 compart. com mariscos a 100 rs.	$500
4 ditos com camarões a 100 rs.	$400
30 columnas a 600 rs.	18$000
6 cargas com gallinhas a 500 rs.	3$000
3 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
5 cargas com melancia a 300 rs.	1$500
1 carga com bananas a 300 rs.	$300
5 cargas com fructas a 300 rs.	1$500
30 cargas com farinha a 200 rs.	6$000
3 cargas com feijão a 200 rs.	$600
5 carga com macacheiras a 300 rs.	1$500
2 cargas com batatas a 300 rs.	$600
8 cargas com milho secco a 200 rs.	1$600
51 lugares a 200 rs.	10$200
12 suinos a 200 rs.	2$400
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
54 comp. com fazendas a 600 rs.	32$400
48 comp. com verduras a 300 rs.	14$400
66 comp. com farinha a 400 rs.	26$400
34 comp. com talhos a 2$	68$000
	242$800
Rendimentos do dia 1 a 14	3.412$100
	3.654$900

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 900 rs. o kilo.

Suinos de 900 a 1$ idem.

Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.

Farinha de 500 a 600 rs. a cuia.

Milho de 500 a 600 rs. a cuia.

Feijão de 2$000 a 3$000 a cuia.

Bacalhão 700 rs. idem.

Xarque 900 rs. kilo.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro

Barca sueca Monitor.

De Pelotas

Patacho allemão Adelheid.

Patacho allemão Rostad.

Lugar inglez Aurora.

Patacho hollandez Afiene.

Lugar inglez Mivanwy.

Lugar portuguez Costa Lobe.

Patacho portuguez Marinho VI.

Patacho allemão Otto Graf Stolberg.

Lugar portuguez Marinho VII

De Hamburgo

Patacho allemão Hamburgo.

Barca noruega Liv.

De Fleetwood

Barca noruega Gattica.

De Blych

Barca noruega Alexandra.

De Londres

Barca norueguense Viking.

De Cardiff

Lugar norueguense Cathay.

Barca noruega Stanley.

Barca noruega Aeolus.

Barca noruega Success.

Barca noruega Osmond.

Barca sueca Barenea.

Barca noruega Galathea.

De Table Bay

Lugar inglez Albatross.

De Barry

Barca ingleza Osmond.

De Swanse

Barca ingleza Starry.

Barca noruega Frey.

De Leith

Barca ingleza Canway Castle.

De New Port

Barca norueguense Memory.

De Terra Nova

Lugar inglez Stella.

Vapores a entrar

Mes de Março

«Horrox», de Liverpool, hoje.

«Bretagne», do sul, 29.

«Potosi», do sul, a 18.

«Manáos, do norte, a 18.

«Nile», do sul, a 19.

«Beberibe», do norte, a 20.

«Portena», da Europa, a 20.

«Pandora», de Triestre, a 20.

«Magdalena», da Europa, a 22.

«Medoc», da Europa, a 24.

«Cintra», da Europa, a 26.

«Capua», de New-York, a 30.

Vapores a sahir

Mes de Março

Pará «Bretagne», hoje, ás 4 horas.

Europa, «Potosi», 19, ás 2 horas.

Europa, «Nile», 19, ás 2 horas.

Santos e esc. «Santa Fe», 18, ás 4 horas.

Maceió e Bahia «Manáos», 19, ás 4 horas.

13, Magdalena» 22, á 1 hora.

Santos e esc., «Portena», 22, ás 3 horas

Montevidéo e esc., «Medoc», 26, ás 4 horas.

Santos e esc., «Cintra», 28 ás 4 horas.

SEGURO

CONTRA FOGO

Royal Insurance Company

de Liverpool

CAPITAL £ 200.000

AGENTES,

Pohlman & C.

Largo da Companhia n. 6

MUTILADO

ILEGÍVEL

EDITAES

O Dr. Marcos Tulio dos Reis Lima, juiz de Direito dos Feitos Municipaes d'esta cidade do Recife, etc.

Faço saber aos que o presente virem que em praça publica deste juizo, do dia 2 de Abril do corrente anno se hão de arrematar a quem mais der.

Dous fiteiros grandes envernisados e envidraçados avaliados em quarenta mil reis e 1 piano de mesa muito antigo e estragado por dez mil reis, avaliado para pagamento do que deve á fazenda municipal Marcelino como successor de Gomes & C., cujos objectos existentes a rua das Larangeiras n. 6.

Uma armação e balcão pintado a oleo avaliado por trinta mil reis (30$000) e 2 quadros grandes e 2 pequenos por dez mil reis—cujos objectos existentes no pateo do Paraiso n. 12 para pagamento doque deve á mesma fazenda a firma Felinto de Souza successor de José de Senna Moreira.

Uma mesa redonda envernisada com pés torneados existentes a rua da Roda avaliada em quinze mil reis (15$000) para pagamento do que deve á mesma fazenda Manoel José do Nascimento.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife do Estado de Pernambuco aos 12 de Março de 1894.

Eu José Luis da Costa Rocha escrivão o subscrevi.

Marcos Tulio dos Reis Lima.

O Doutor José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de Direito da Fazenda Estadoal de Pernambuco etc.

Faço saber aos que o presente virem que em praça deste juizo do dia 6 de Abril do corrente anno se hão de arrematar a quem mais der os predios seguintes:

A olaria n. 50 a rua do Coronel Lamenha, medindo de frente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 63 metros e 30 centimetros, construido sob pilares de pedra e cal, com quartos e forno em bom estado de conservação, avaliada por tres contos e quinhentos mil reis—3.500$000—para pagamento do que deve á Fazenda José Tavares da Silva.

O predio n. 10 de pedra e cal á Estrada de João de Barros, medindo de frente 6 metros e 25 centimetros e de fundo 12 metro, com terraço na frente, porta e 2 janellas de frente, 3 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, cacimba e sitio com muitas arvores de fructos, cercado e o interior murado, avaliado em 2.500$000 para pagamento do deve á mesma Fazenda Manoel Ferreira Pinto de Araujo.

O predio n. 22 de pedra e cal á rua d'Assumpção, freguezia de S. José, medindo de frente 4 metros e 65 centimetros e de fundo 18 metros e 80 centimetros, com porta e janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, cacimba meieira e quintal murado, avaliado em 1.500$000 para pagamento do que deve á mesma Fazedda Ermelinda Amelia da Cunha.

A casa de taipa n. 13 no largo de Santo Amaro das Salinas, freguezia da Boa Vista, medindo de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 8 metros e 90 centimetros, com 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, quintal cercado em bom estado de conservação avaliada por 300$000 para pagamento do que deve á mesma Fazenda Bonifacio Joaquim José dos Santos.

A casa de taipa n. 341 á Estrada do Gequiá a Jabcatão, em terreno foreiro, freguezia de Afogados, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros e 90 centimetros, com porta e janella de frente e porta e janella no oitão, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, terreno ao lado, cercado, medindo de frente 9 metros e 70 centimetros e de fundo 300 palmos, avaliada por 200$000 para pagamento do que deve á mesma Fazenda Francisco Soares de Carvalho Brandão.

As casas de taipas ns. 4 e 6, sitas no becco do Arrayal, freguezia do Poço, em terreno proprio e em estado de ruinas, medindo a primeira 6 metros e 50 centimetros de frente e 8 metros e 60 centimetros de fundo, com 2 portas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha interna e quintal em aberto avaliada por 70$000.

A segunda medindo de frente 3 metros e 35 centimentros e de fundo 9 metros e 10 centimetros, com 2 portas de frente e 1 no oitão, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, e quintal em aberto, avaliada em 70$000, ambas para pagamento do que deve á mesma Fazenda Sebastião Jorreia de Albuquerque.

A casa de taipa n. 16 A sita nas Areias estrada de Gequiá a Jaboatão, freguezia de Afogados, em terreno foreiro, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 8 metros e 40 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal em aberto, avaliada em 30$000 para pagamento do que deve á mesma Fazenda Bento Manoel Carlos de Mello ou Antonio Correia da Silva.

A renda annual do predio n. 129 a rua do Conde da Boa-Vista, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 10 metros e 20 centimetros, de pedra e cal, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora e quintal em aberto, avaliada em 120$000 para pagamento do que deve á mesma Fazenda Joaquim José da Costa e Silva.

A casa n. 2 A, sita a segunda travessa do Campo Alegre, freguezia da Graça, com a frente de pedra e cal, medindo de frente 6 metros e 25 centimetros e de fundo 9 metros e 70 centimetros, com 2 janellas de frente e 1 porta no oitão, 2 salas, 1 quarto, cosinha fora, e quintal em aberto avaliada por 150$000 para pagamento do que deve á mesma Fazenda Ricardo ou Clemente Lopes Guimarães.

O predio n. 85 á rua de Hortas freguezia de S. José, medindo de frente 4 metros e 12 de fundo, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, cacimba meieira e quintal, avaliado em 800$000 para pagamento do que deve á mesma Fazenda Francisco da Silva Rego.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife do Estado de Pernambuco, aos 16 de Março de 1894.

Eu, José Luiz da Costa Rocha, escrivão o subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

EDITAL

Fabrica de vinagre e torrefacção de café

O Prefeito do Municipio do Recife, em comprimento do preceito legal, manda fazer publico que o cidadão Adolpho Augusto d'Azevedo Seve requereu estabelecer uma pequena fabrica de vinagre e torrefacção de café, que tem de ser localisada ao lado do portão que dá sahida para a travessa do Dr. Joaquim Nabuco, n. 4, outr'ora travessa do Ventura, tambem conhecida por bêco do Inferdo.

Os que se julgarem prejudicados ou incomodados dirijam a Prefeitura suas reclamações no praso de 8 dias improrogaveis, á contar da presente data, para os devidos effeitos.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife em 10 de Março de 1894.

O Secretario.

Joaquim José Ferreira da Rocha.

DECLARAÇÕES

A Gl∴ do Gr∴ Arch∴ do Un∴

Benem∴ Loj∴ Cap∴ Cavalleiros da Cruz

Val da rua da Imperatriz n.

S∴ F∴ U∴

De ordem do Ir∴ Ven∴ communico que em 17 do corrente, sabbado proximo, ás 6 1/2 horas da tarde, realiza esta Benem∴ Off∴ a Sess∴ Magn∴ de Poss∴ de suas LLuz∴ DDign∴ e Offic∴ eleitos á nova Administr∴ seguida de Ini∴ para assistencia para cujos solemnes actos convido, pois, todos os nossos CC∴ Ir∴ a serem presentes e pontuaes e em especial ás AAug∴ e RR∴ LL∴ e seus dignos OObr∴ e aos demais MMac∴ avulsos desta Or∴

Or∴ do Recife, aos 10 de Março de 1894 E∴ V∴

M. Martins gr∴ 18,
Secret∴

Monte de Socorro de Pernambuco

São convidados pela presente os mutuarios das cautelas abaixo relacionadas a virem resgatal-as dentro de 15 dias a contar de 5 do corrente, sob pena de serem as mesmas vendidas em leilão publico, como determina o Regulamento.

22.616	24.916	25.33	25.665	26.157
22.643	24.931	25.340	25.676	26.158
22.970	24.932	25.365	25.677	26.159
23.232	24.934	25.376	25.681	26.166
23.253	24.944	25 377	25.682	26.169
23.318	24.956	25.381	25.693	26.172
23.337	24.960	25.383	25.697	26.173
23.368	24.969	25.394	25.699	26.174
23.392	25.004	25.414	25.723	26.181
23.419	25.008	25.429	25.766	26.182
23.531	25.010	25.441	25.832	26 183
23.618	25 014	25.443	25.851	26.185
23.659	25.012	25.452	25.914	26.184
23.690	25.022	25.453	25.945	26.188
23.771	25.026	25.463	25.960	26.191
23.802	25.027	25.466	25.983	26.193
23.872	25.029	25.468	25.984	26.195
23.891	25 032	25.473	25.985	26.196
24 325	25.033	25.483	25.986	26.198
24.333	25.035	25.488	25.991	26.215
24.336	25.036	25.494	25.992	26.234
24.349	25.037	25.502	25.995	26.237
24.352	25.039	25 503	26 016	26.266
24 366	25.040	25.507	26.020	26.289
24.379	25.064	25.508	26.044	26.316
24.634	25.087	25.523	26.055	26.329
24.720	25.091	25.532	26.064	26.330
24.725	25.098	25.540	26.065	26.335
24.776	25.148	25.541	26.072	26.343
24.781	25.149	25.544	26.073	26.345
24.811	25.164	25.548	26.081	26 350
24.842	25.180	25.556	26.087	26.357
24.849	25.186	25.560	26.091	26.358
24.856	25.196	25.568	26.092	26.362
24.866	25.200	25.593	26.101	26.368
24.871	25.222	25.596	26 107	26.369
24.894	25.231	25.610	26.124	26.377
24 896	25.236	25 618	26 140	26.381
24.899	25.250	25.619	26.151	26.385
24.901	25 255	25 631	26.153	26.390
24.902	25.281	25.638	26.154	26.391
24.913	25.323	25.652	26.156	26.405

Recife, 3 de Março de 1894.

O gerente.

Felino D. Ferreira Coelho.

COMPANHIA

Fabrica de estôpa

São convidados os Srs. accionistas a virem trocar os recibos provisorios pelas acções definitivas, no escriptorio n. 15 á rua do Commercio, de segunda-feira em diante.

Companhia de Tecidos Paulista

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, acham-se no escriptorio provisorio á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, cópia do balanço, relação nominal dos Srs. accionistas e lista de transferencias de acções durante o anno findo.

Recife, 22 de Fevereiro de 1894.

J. A. Saraiva Junior
Director secretario.

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbú

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas desta Companhia a realisarem a 7.ª e ultima prestação de 20 % do capital subscripto ou 40$000 por acção até 31 do corrente no Banco de Pernambuco á rua do Commercio n. 40, trazendo na mesma occasião os recibos provisorios das entradas feitas, para serem trocados pelos titulos effectivos.

Recife, 1 de Março de 894.

G. C. Gatis,
Director secretario.

— Consistorio da devoção de N. S. da Conceição, a cargo dos artistas, erecta no convento de N. S. do Carmo do Recife.

Mesa geral

De ordem do nosso irmão juiz, são convidados todos os nossos irmãos a reunirem-se em assembléa geral no domingo 18 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de tratarem de negocios de interesse da mesma devoção.

Recife. 15 de Março de 1894.

O secretario
Lucio de Castro.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 13ª corrida a realizar-se no domingo 25 de Março de 1894

4.º PAREO—**Recife** — 1.400 metros — *Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Tabella de peso—Aventureiro e Bismarck 60 kilos cada, um, Maurity 58 kilos, Piramon 56 kilos, Dublin e Pyrilampo 53 kilos, Plutão, Huguenote, Ida e Triumpho 51 kilos cada um, e os demais 48 kilos cada um.

2.º PAREO—**Imprensa Pernambucana**—1.700 metros. *Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Art. 5.º Não poderão ser inscriptos os animaes Bismark, Aventureiro, Piramon, Pyrilampo, Maurity e Plutão.

Tabella de peso—Dublin, Triumpho 56 kilos cada um, Huguenote, Turco 2.º e Pigmeu 52 kilos cada um, Ida, Tudo é, Nababo e Malaio 50 kilos, cada um, os demais 48 kilos cada um.

3.º PAREO—**Turf Pernambucano** — 850 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art 5.º Os do pareo Imprensa e mais Dublin.

4.º PAREO—**Derby Club de Pernambuco** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.. Os do pareo Imprensa o Turf Pernambucan e mais Huguenote e Hironelle, Triumpho, Tudo-é, Nababo, Turco 2.º, Berlin e Ida.

5.º PAREO—**Prado Pernambucano**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Derby Club e mais Malaio, Colosso, Galleto, Mouro, Traquinas, Regente e Ally-Stoper.

6.º PAREO—**Trilhos Urbanos** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Prado Pernambucano e mais Mascotte, Mendigo, Talicier, Mahomeres, Frontin, Pirata, e Patchouly.

7.º PAREO—**25 de Março** — 1.000 metros. Animaes de Phrnambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife em 1893 e contando ou não victoria. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Velocidade** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

Só serão realisados os pareos em que se inscrevam e corram 4 animaes de proprietarios differentes.

Não contarão victoria os páreos Recife, Imprensa, Prado Pernambecano, Trilhos Urbanos, 25 de Março e Velocidade.

Não serão lidas as propostas que não vierem acompanhadas da importancia da inscripção na rasão de 10 %.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira 20 do corrente, ás 6 horas da tarde na secretaria a rua Larga do Rosario n. 16 1.º andar.

Hippodromo do Campo Grande, 14 de Março de 1894.

O secretario,

Lopes Vieira

Alfandega de Pernambuco

Concurso de 1.ª e 2.ª entrancia

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta Repartição e em cumprimento da Circular da Fazenda n. 64 de 30 de Dezembro proximo findo, fica marcado o praso de 60 dias, a contar d'esta data, para a inscripção dos candidatos que se quizerem habilitar, para os empregos de fazenda de 1.ª e 2.ª entrancia, no concurso a que se vae proceder nesta mesma repartição, a começar as 9 horas da manhã do dia 12 de Maio proximo vindouro, de conformidade com o Decreto n. 1651 de 12 de Janeiro deste anno, cujos arts. 2.º e 3.º dispõem o seguinte:...

« As materias do concurso para os logares de primeira entrancia serão:

Grammatica da lingua nacional (orthographia, analyse e redacção);

Grammatica das linguas franceza e ingleza (leitura, traducção e analyse);

Arithmetica e suas applicações ao commercio e ás repartições de fazenda;

Algebra até equações do segundo gráo;

Escripturação mercantil por partidas dobradas.

« As materias do concurso para empregos de segunda entrancia serão:

Legislação de fazenda;

Pratica de repartição;

« O exame se fará de accordo com as disposições applicaveis da circular n. 40 de 28 de Junho de 1890 e o questionario publicado pelo Thesouro com a data de 2 de Setembro do mesmo anno ».

Dispõe mais o referido decreto o seguinte:

« Art. 4.º Os candidatos a empregos de primeira entrancia, que quizerem gozar da vantagem indicada no art. 45 da Consolidação das Leis das Alfandegas, deverão prestar tambem prova plena de que sabem:

1.º fallar correctamente pelo menos as linguas franceza e ingleza:

2.º stenometria, areometria, theoria e pratica dos methodos e uso dos instrumentos modernos de arqueação de navios.

. . . .

« Art. 10. Para que sejam admittidos ao exame de primeira entrancia, os candidatos provarão perante a commissão:

1.º que tem mais de 18 annos de idade e menos de 25;

2.º que são de bom procedimento, cumprindo á commissão e particularmente ao seu presidente exame muito escrupuloso a respeito da força probante dos documentos, sob pena de effectiva responsabilidade pela falta de veracidade, de que por ventura estejam inquinados.

« Da mesmo modo, para a inscripção do concurso de segunda entrancia, os candidatos deverão apresentar á commissão:

1.º certidão das notas que tiverem no ponto de sua repartição;

2.º attestado do competente chefe sobre a sua aptidão para o serviço publico.

« Art. 11. O concurso será feito em dias consecutivos, das 9 horas da manhã as 3 da tarde, salvo molestia de algum membro da commissão ou examinador.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de Março de 1894.

O chefe,

Luiz Frederico Codeceira.

Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco

Segunda convocação de assembléa geral extraordinaria

Não se tendo reunido hoje numero sufficiente dos Srs. accionistas, são novamente convidados á se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 21 do corrente, ás 11 horas da manhã, no salão da Associação Commercial Agricola, afim de deliberarem sobre a emissão dos novos titulos (debentures) do emprestimo realisado pela Companhia, em substituição dos actuaes, de conformidade com o decreto n. 117 A de 15 de Setembro de 189..

E' indispensavel a presença de todos os Srs. accionistas, para a resolução urgente desse assumpto da maior importancia.

Recife, 14 de Março de 1894.

Manoel João de Amorim,
Presidente.

Alfandega

AFORAMENTO DE TERRENO DE MARINHA SITO A MARGEM DO RIO CAPIBARIBE DA FREGUEZIA DA GRAÇA.

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta Repartição, fica pelo presente intimada D. Maria Benedicta Mascarenhas Jacobina para no praso de 15 dias provar que é de seu dominio util o terreno de marinha sito a margem do Rio Capibaribe, da freguezia da Graça d'esta cidade, conforme declarou a mesma D. Maria Jacobina em seu requerimento dirigido a esta Alfandega.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será acceita e, de accordo com o Decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, será concedido o aforamento já requerido do mencionado terreno.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 8 de Março de 1894.

O chefe,

Luis Frederico Codeceira.

Derby Club de Pernambuco

De conformidade com o art. 147 §§ 1.º, 2.º e 3.º do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891, acham-se no escriptorio desta sociedade, á rua Duque de Caxias n. 20, cópia de balanço, relação nominal dos accionistas e lista da transferencia de acções, tudo referente ao anno findo em 31 de Dezembro de 1893.

Por esta occasião são convidados os Srs. accionistas para reunidos em assembléa geral ordinaria no dia 31 do corrente, ao meio dia, na séde desta empreza, assistirem a leitura do relatorio, parecer fiscal e approvação de contas, e procederem a eleição da commissão fiscal, que terá de funccionar em 1894 á 1895.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 1 de Março de 1894.—O secretario

João Benigno da Silva.

COMPANHIA

Seguros Phenix Pernambucana

Os senhores accionistas são convidados para a reunião de assembléa geral ordinaria que deverá ter lugar no dia 20 do corrente, á 1 hora da tarde, na Associação Commercial Beneficente

A reunião tem por fim deliberar sobre o balanço e contas da administração depois de lido o parecer fiscal e proceder a eleição da mesma commissão para o corrente anno.

Recife, 6 de Março de 1894.

Os administradores
Luis Duprat.
Manoel da Silva Maia.
José J. Dias Fernandes.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 4.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Dia 18 de Março de 1894

No Prado Pernambucano cedido pela digna directoria á esta sociedade, em consequencia de achar-se em concerto o respectivo edificio.

1.º Pareo—**Consolação**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby. Premios: 250$000 ao 1º, 50$ ao 2º e 25$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pelles	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Piraby	—	Baio	Pernamb.	51		A. L. França.
2	Ouro-Preto	—	Preto	«	51	Ouro e preto	Cond. Perdigão.
3	Topy 2º	—	Alazão	«	51	Encarnado e roxo	F. C. de R. Rego.
4	Teimoso	—	Russo	«	51	Verde e rosa	Manoel J. G. Miranda.
5	Caicó	—	Rodado	«	51	Azul e encarnado	J. G. de Medeiros.
6	Ibo	—	Baio	«	51		F. Ramos.
7	Abysmo	—	Mellado	«	51	Encarnado e branco	U. Gonçalves.

2.º Pareo—**Tentiva**—1.050 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 50$ ao 2º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pelles	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Mabomeres	—	Rodado	Pernamb.	50	Azul e ouro	L. B.
2	Galet	—	«	«	50	Encarnado	Oscar.
3	Patchouly	—	Russo	«	50	Encarnado e branco	M. J. Alves.
4	Phariseu	—	Castanho	«	50	Azul e rosa	João Motta.
5	Pirata	—	Preto	«	50	Encarnado	Magalhães & C.
6	Malaio	—	Mellado	«	50	Verde e amarello	J. Moraes.

3.º Pareo—**Velocidade**—1.015 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pelles	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Huguenote	—	Preto	Pernamb.	50	Encarnado e azul	B. C. Campos.
2	Ida	—	Rodado	«	48	Ouro e preto	Cond. Cruzeiro.
3	Nababo	—	Alazão	«	50	Azul e ouro	G. Campos.
4	Turco 2.º	—	«	«	50	Grenat e azul	J. E Ferreira.
5	Tudo-é	—	Mellado	«	50	Verde e amarello	J. Moraes.

4.º Pareo—**Animação**—1.000 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos prados do Recife em. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pelles	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Aqidaban 2.º	—	Rodado	Pernamb.	51	Preto e encarnado	Cond. União.
2	Fumaça 2.º	—	M. Raposo	»	51	Azul e encarnado	F. Irmão.
3	Hebreu	—	Castanho	«	51	Encarn. e bonet preto	Vital.
4	Osman	—	Rodado	«	51	Encarn. e preto	C. V. do Rio Branco.
5	Maurity 2.º	—	Castanho	»	51	Verde e rosa	J. Rodrigues da Silva.
6	Jassanan	—	«	»	51	Encarnado e azul	S. Doria.

5.º Pareo—**Experiencia**—1.200 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pelles	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Huguenot	—	Preto	Pernamb.	50	Azul e encarnado	B. C. Campos
2	Ida	—	Rodado	»	52	Azul e ouro	Cond. Cruzeiro.
3	Plutão	—	«	»	52	Verde e amarello	Cond. Nerundio.
4	Dublim	—	«	»	51	Verde e encarnado	Azevedo & C.

6.º Pareo—**Compensação**—1609 metros—Handcap—Animaes de Pernambuco. Premios: 350$ ao 1.º 75$000 ao 2.º e 35$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pelles	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Triumpho	—	Baio	Pernamb.	56	Preto e encarnado	Cond. Arrayal
2	Pontable	—	Castanho	«	50		M. L. M. Junior.
3	Patchouly	—	Russo	«	50	Encarnado e branco.	M. J Alves.
4	Malaio	—	Mellado	«	52	Verde e amarello	J. Moraes.

7.º Pareo—**Liberdade**—800 metros— Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º. 50$000 2º, 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pelles	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Tenor 2.º	—	Alazão	Pernamb.	53	Encarnado e azul	Azevedo & C.
2	Malange	—	Russo	«	55	Encarnado e roxo	F. C. Rezende.
3	Tiberio	—	Rodado	«	53	« « «	Idem.
4	Teimoso	—	Russo	«	51	Verde e rosa	M. J. de Miranda.
5	Phariseu	—	Castanho	«	53	Azul e rosa	J. Motta.
6	Mendigo	—	»	«	51	Encarnado	H. Cavalcante.
7	Vingador	—	Rodado	«	53	Encarn. bont. pret.	Cond. 1.º de Junho.

Observações

Os Srs. empregados devem estar no Prado Pernambucano ás 10 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admitidos no serviço.

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões. não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 17 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Derby.

As poules que não forem pagas no Prado Pernambucano no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1.º andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se-há no dia 17 do corrente ás 3 horas da tarde.

A Directoria chama a attencção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que são restrictamente observados e para a resolução infra:

As directorias do Prado Pernambucano, Derby-Club e Hippodromo do Campo Grande, no intuito de fazer sanar o procedimento irregular dos jockeys na partida—resolvem:

a) Os jockeys que não collocarem os seus animaes no ponto determinado pelo juiz de partida, e que sobre qualquer pretexto, ainda mesmo manha do animal, procurar prejudicar a partida com partidas falsas, ou com outro qualquer meio, seja elle qual for, serão considerados immediatamente multados em 200$000 cada um.

b) A reincidencia no pareo seguinte será punida com mais tres mezes de suspensão.

c) Ainda que fique qualquer numero de animaes parado, a partida, uma vez dada pelo juiz será valida e serão rateadas as poules pelos animaes vencedore, sem direito a qualquer reclamação do publico.

d) A voz de—larga—do juiz de partida seja qual for a collocação do animal o jockey que ficar com o animal parado: ou que não disputar devidamente a corrida—multa de 200$000.

e) As penas de que tratam a presente resolução serão impostas por um membro director ou seu delegado que estará presente na partida, sendo essas multas e suspensões publicadas 48 horas depois pelo Jornal Official.

f) A presente resolução não prejudicará o codigo de corridas de cada uma das associações, na parte referente a partidas, carreira e chegada.

A presente resolução vigorará da data da sua publicação.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 15 de Março de 1894.

O secretario,

João Benigno da Silva.

MUTILADO

Banco da Bolsa

ASSEMBLÉA GERAL

São convidados os senhores accionistas a reunir-se em assembléa ordinaria no dia 28 do corrente mez, ao meio dia, no escriptorio deste banco, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer fiscal e contas do anno proximo passado, e procederem nos demais termos dos estatutos.

Recife, 12 de Março de 1894.

P. J. Pinto
D. gerente.

COMPANHIA
Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

Rua do Vigario Nº 1, primeiro andar

Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

Companhia Amphitrite

Convidamos os Srs. accionistas para a reunião de assembléa geral ordinaria que deverá ter logar á 1 hora da tarde do dia 19 do corrente, na Associação Commercial Beneficente a qual terá por fim julgar o relatorio das operações do anno findo, parecer da commissão fiscal, assim como proceder-se á eleição da commissão fiscal que tem de funccionar no presente anno.

Recife, 8 de Março de 1894.

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
Joaquim Olinto Bastos.
José Antonio Pinto.

Companhia Agricola e Mercantil Pernambucana

São convidados os possuidores de obrigações preferenciaes desta companhia á virem receber no escriptorio á rua do Apollo n. 28, 1º andar, do dia 1 á 20 de Março, de meio dia ás 2 horas da tarde, os juros de 6 0/0 ao anno, correspondentes ao 1º semestre a vencer-se.

Recife, 27 de Fevereiro de 1894.

Manoel João de Amorim
Presidente.

COMPANHIA
Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem dentro de 30 dias, á contar da presente data, a quarta entrada de suas prestações, á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$ por acção, em mão do thesoureiro á rua da Madre Deus n. 22.

Recife, 22 de Fevereiro de 1894.

O secretario
J. P. G. da Silva.

Companhia Progresso Alagoano

A directoria desta companhia pede aos Srs. accionistas residentes no Recife, o obsequio de realisarem no Banco de Pernambuco até o dia 17 de Março proximo a primeira entrada de 25 por cento do augmento de capital autorisado pela assembléa geral em sessão de 15 do corrente na razão de 30 por cento do capital que cada um possuia e conforme foi resolvido pela mesma assembléa geral, perdem o direito as acções do referido augmento de capital os Srs. accionistas, que não fizerem a primeira entrada no praso acima indicado.

Escriptorio da Companhia Progresso Alagoano em Maceió, 16 de Fevereiro de 1894.

Os directores:
J. A. Teixeira Basto.
Propicio Pedroso Barreto.
Manoel B. Pereira Diegues Junior.

Companhia Progresso Colonial

Assembléa geral extraordinaria
Segunda convocação

Não tendo comparecido numero legal dos Srs. accionistas pela primeira convocação, de novo são convidados á comparecerem á assembléa geral extraordinaria, no dia 19 á 1 hora da tarde, á rua 15 de Novembro n. 19, 1º andar, afim de deliberar-se sobre operações de credito desta companhia.

Recife, 14 de Março de 1894.—Pela Companhia Progresso Colonial.

Dr. José Gonçalves Pinto
Director presidente.

COMPANHIA
Progresso Colonial
Chamada de capital

De accordo com o art. 5º dos estatutos, convido os Srs. accionistas á realisarem a quarta entrada de 10 0/0 sobre o capital subscripto ou 20$000 por acção, até o dia 30 do corrente, á rua do Commercio n. 38.

Recife, 15 de Março de 1894.—Pela Companhia Progresso Colonial

Dr. Joaquim de A. Barros Guimarães
Director secretario.

Companhia pernambucana de navegação

De ordem da directoria, convido os Srs. accionistas a se reunirem ás 12 horas da manhã do dia 29 do corrente, na séde desta companhia, para, em assembléa geral ordinaria, assistirem a leitura do relatorio, tomarem conhecimento das contas relativas ao anno findo e procederem a eleição da commissão de contas.

Escriptorio no Recife, 14 de Março de 1894.

Sebastião L. Guimarães
Director gerente interino.

COMPANHIA
Industria de chapeos

Assembléa geral ordinaria

São convidados os Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 30 do corrente, ao meio dia, no escriptorio da companhia á rua Marquez de Olinda n. 19, para o fim de julgar do relatorio e contas do anno proximo findo, parecer da commissão fiscal; assim como proceder a eleição da directoria que tem de funccionar no novo triennio, e commissão fiscal para o presente anno.

Recife 15 de Março de 1894.

José Joaquim da Costa Maia
Presidente.

Companhia Florestal Agricola

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 20 de Março, ao meio dia, no escriptorio á rua Marquez de Olinda n. 19, afim de deliberarem sobre a emissão de novos titulos (debentures) de accordo com o decreto n. 177 A, de 15 de Setembro de 1893, devendo cada accionista depositar suas acções no cofre da companhia até o dia 15.

Recife, 10 de Fevereiro de 1894.

José Gonçalves Pinto
Director presidente.

Banco de Credito Real de Pernambuco
Assembléa geral

Os Srs. accionistas são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 27 do corrente, ao meio dia, na séde do banco, á rua do Bom Jesus n. 26, afim de lhes ser presente e julgarem o relatorio das operações do anno de 1893 e o respectivo parecer da commissão fiscal, e bem assim procederem a eleição desta commissão que tem de funccionar no anno corrente.

Recife, 9 de Março de 1894.

Luiz Duprat
Secretario.

THEATRO
SANTA ISABEL

Grande
COMPANHIA LYRICA ITALIANA
G. Sansone

ESTRÊA

Hoje! Sabbado 17, Hoje!

Recita extraordinaria

ESPECTACULO DE GALA

AIDA

Bonds para todas as linhas e trem para Apipucos.

S 1¼.

Alfandega

Aforamento de terrenos de marinha entre as ruas de Santa Rita e Pescadores até Cinco Pontas.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo José Xavier Barreto das Neves requerido aforamento dos terrenos de marinha não beneficiados, sitos entre as ruas do Padre Muniz, Santa Rita e Pescadores até as Cinco Pontas, freguezia de S. José desta cidade, e á margem do Rio Capibaribe, é chamado a comparecer á esta repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar, dentro do praso de 30 dias, o direito que tem com relação ao aforamento dos mencionados terrenos. Findo o referido praso, nenhuma reclamação será acceita.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Março de 1894.—O chefe

Luiz Frederico Cousseiro.

Indemnisadora

São convidados os Srs. accionistas desta companhia para virem receber o dividendo do Segundo Semestre do anno findo na razão de 1$500 por acção ou 15 0/0 ao anno sobre o capital effectivo, no escriptorio da mesma companhia á rua do Commercio n. 44

Santa Casa de Misericordia do Recife

Fornecimento de generos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, contracta com quem melhores vantagens offerecer o fornecimento dos generos abaixo mencionados, para o consumo dos estabelecimentos á seu cargo, durante o trimestre de Abril a Junho do corrente anno.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, pelas 3 horas da tarde do dia 20 do corrente mez na sala das sessões da junta, declarando os proponentes sujeitarem-se a multa de 5 0/0 sobre o valor do fornecimento, no caso de que, sendo acceitas suas propostas, não comparecerem no praso de 3 dias á esta Secretaria, para a assignatura dos respectivos contractos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia, 15 de Março de 1894.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

—

GENEROS

Aletria, kilo.
Arroz, idem.
Aguardente, litro.
Araruta, kilo.
Banha, idem
Bacalhão, idem.
Batatas, idem.
Chá verde, idem.
Chá preto, idem.
Café em grão, idem.
Carne verde, idem.
Carne de xarque, idem.
Cebola, cento
Farinha de mandioca, litro.
Feijão, idem.
Farello, sacco.
Gaz commum, lata.
Gaz inexplosivo, idem.
Milho kilo.
Macarrão e outras massas, idem.
Manteiga ingleza, idem.
Manteiga franceza, idem.
Potassa, idem.
Phosphoros, masso.
Pão e bolhacha, kilo.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal commum, litro.
Toucinho, kilo.
Tapioca, idem.
Vellas stearinas, masso.
Vellas de carnaúba, kilo.
Vinho branco, litro.
Vinho tinto, da Figueira idem.
Vinho do Porto, idem.
Vinagre portuguez, idem.
Vinagre nacional, idem.

Club Agricola de Gamelleira

São convidados todos os socios e demais agricultores do municipio á comparecerem no referido club no dia 20 do corrente para uma sessão extraordinaria, afim de eleger-se a mesa que tem de dirigir os trabalhos do club no corrente anno, e tratar-se de assumptos importantes attinentos a classe da lavoura.

A reunião terá lugar ao meio dia.

Gamelleira, 10 de Março de 1894.

O secretario
Antonio José Pires.

Matriz de Santo Antonio

Veneravel irmandade do SS. Sacramento

Procissão do Senhor aos enfermos

Pelo presente convido aos irmãos desta veneravel irmandade, a comparecerem em nosso consistorio, ás 6 1/2 horas da manhã do dia 20 do corrente, para o fim de acompanharmos a procissão do Senhor aos enfermos.

Consistorio, 15 de Março de 1894.

O escrivão
Victoriano Ebla.

Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional.

SESSÃO ESPECIAL

Tendo se de votar definitivamente os nossos estatutos, convido, de ordem do cidadão major presidente, a todos os consocios para na terça-feira proxima 20 do corrente acharem-se na séde da Legião, ás 7 horas da noute em ponto.

Não se convocará outra sessão para esse fim e por isso qualquer que seja o numero o que comparecer os votará definitivamente.

Secretaria da Legião, 17 de Março de 1894.

Leoncio Lobato
2º secretario.

Arsenal de Guerra

O Conselho Economico deste arsenal recebará propostas no dia 20 do corrente ás 11 horas da manhã, para compra dos artigos abaixo declarados destinados á Companhia de Aprendizes de Artifices,

Algodão mescla, metros	608
Bramante de algodão, metros	304
Chitas para cobertas, metros	320
Lenços de chita	160
Morim para forro, metros	320
Meias de algodão, pares	160
Botões pequenos de madreperola	640
Botões pequenos brancos de osso	1028

Observações

Os proponentes deverão apresentar-se habilitados, com suas propostas em duplicata, com o nome e a indicação da casa commercial e com a declaração de sujeitarem se a multa de 5 0/0 no caso de recusar assignar o contracto e as de 10 e de 20 0/0 de que tratam os artigos 87 e 88 do Regulamento em vigor.

Não serão aceitas as propostas que não vierem acompanhadas das respectivas amostras, e mencionando no subscripto a especie do artigo e a marca da amostra.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 16 de Março de 1894.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

Veneravel
Confraria de S. Benedicto

De ordem do nosso carissimo irmão presidente, convido a todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem em nosso capitulo no domingo 18 do corrente, pelas 2 horas da tarde, afim de incorporados acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Martyrios de Olinda.

Secretaria da confraria de S. Benedicto do Recife, 17 de Março de 1894.

O secretario
Vicente F. Santos.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação
Fernando de Noronha e Roccas
O paquete Jacuhype

Commandante Monteiro

Segue no dia 17 do corrente as 4 horas da tarde.

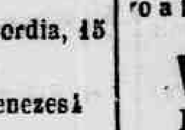
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAM LINE

O paquete Potosi



E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Março seguindo depois da necessaria demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passagem, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Austrian Lloyd's Steam Navigation Company

O vapor austriaco
Pandora

E' esperado de Triestre até o dia 21 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

Henry Forster & C.

Rua do Commercio n. 8
1º andar

Societé Generale
DE
Transports Maritimes á Vapeur de Marseille

O vapor frances
Bretagne

E' esperado do Rio de Janeiro até o dia 15 de Março seguindo depois da indispensavel demora para o

Parà

Em direitura

Para carga, passagens e encommendas trata-se com os

Consignatarios
Silva Guimarães & C.

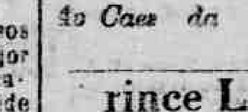
Rua do Commercio n. 5

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O paquete Una

Commandante Carvalho



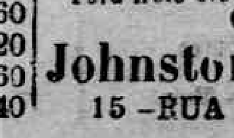
Segue no dia 17 de Março ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Prince Line of Steamers
ENTRE
Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata

O VAPOR INGLEZ
Roman Prince



E' esperado de New York até o dia 10 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para frete etc. trata-se com os

Consignatarios
Johnston Pater e Comp.
15—RUA DO COMMERCIO—15

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Portena

Commandante Roux

E' esperado dos portos da Europa até o dia 20 de Março seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores apresentarem dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Este vapor não recebe carga.

AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO NORTE

O paquete Manáos

Commandante F. A. Almeida

Espera-se dos portos do norte até o dia 18 de Março seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió e Bahia

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no caes da Companhia Pernambucana n. 4.

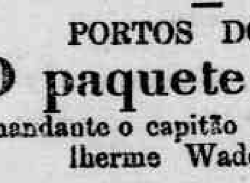
Para carga, passagens, encommendas e valores trata se com os AGENTES.

—

PORTOS DO SUL

O paquete Olinda

Commandante o capitão de fragata Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Março vindouro seguindo depois da demora necessaria para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará e Manáos

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

—

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

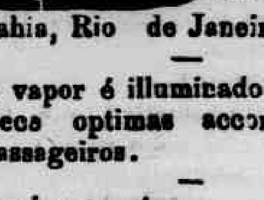
No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C
6—Rua do Commercio—6
1º *andar*

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft.
O vapor Cintra



E' esperado da Europa até o dia 26 de Março e seguirá depois da demora necessario para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

—

Entrará no porto.

—

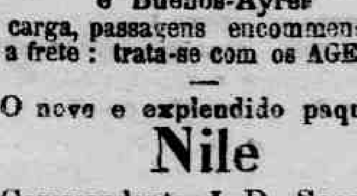
Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os

Consignatarios
Borstelman & C.
18—Rua do Commercio—18
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete
Magdalena

Commandante H. C. Rigaud



Espera-se da Europa no dia 21 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

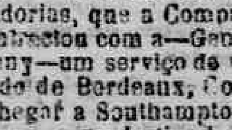
Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES

—

O novo e explendido paquete
Nile

Commandante J. D. Spooner



E' esperado do sul ate o dia 22 do corrente seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

—

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent etc, vem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

—

Reducção nos preços das passagens

	1ª/ida	ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 2[illegible]	£ 42

Camarotes reservados para passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia de Navegação Carioca

O vapor allemão
Capua

E' esperado de New York até o dia 30 de Março seguindo depois da demora necessaria para os portos do sul.

Para carga passagens, etc., á tratar com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6
1º andar

Messageries Maritimes
Linha Bi-mensal
O paquete Médoc

E' esperado da Europa até o dia

24 de Março de 1894

seguindo depois da demora necessaria para Buenos Ayres com escala por

Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo

—

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

LEILÕES

Agente Oliveira
Leilão

De uma casa terrea n. 22 á rua de Domingos Theotonio, outr'ora das calçadas.

Sabbado, 17 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente acima por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civil e á requerimento do inventariante dos bens deixados por João Pedro da Rocha Pereira venderá em leilão a casa terrea n. 22 á rua de Domingos Theotonio outr'ora das Calçadas, em solo proprio, pertencente ao mesmo espolio.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar a referida casa.

Agente Oliveira
Segundo leilão

De uma casa terrea de pedra e cal em Santo Amaro sita na travessa do Gomes n. 5 com uma porta e duas janellas de frente, duas salas, tres quartos, 1 gabinete, uma sala forrada, cosinha externa e quintal murado portão.

Sabbado, 17 de Março

A's 11 horas

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel e a requerimento do inventariante dos bens deixados por D. Luiza Balbina do Rego Barros levará a 2º leilão a casa acima mencionada.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o referido predio.

Agente Pestana
Leilão

De 20 caixas com queijos flamengos marca M L S (H em baixo) avariados com agua do mar a bordo do vapor «Bellarina» em sua ultima viagem á este porto.

Sabbado 17 do corrente

A's 11 horas

No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer os queijos acima mencionados.

Agente Pestana
Ultimo leilão

Do importante sobrado edificado a moderna e em terreno proprio sito a rua de D. Maria Cezar n. 38, rendendo mensalmente 74$000, servindo de base a offerta de 5:365$000.

Uma grande casa com bom sotão frente com azulejo, terreno ao lado com alicerces, para edificar se outra casa, sita ao principio da estrada do Remedio n. 44 A.

Uma dita a mesma estrada n. 44 C com grande terreno bem arborisado existindo um viveiro de peixe e mais uma casa de taipa que serve de vigia ao mesmo viveiro.

Em continuação

Uma linda mobilia de junco completamente nova e com pedras, tapetes de cama e de sofá, copos, chicaras de porcelanas bandejas madapolões, cortes de calças, louças, brancas, relogios, cadeias abotuaduras, papel de peso e outros muitos objectos que estarão presentes ao leilão.

Sabbado, 17 do corrente

A's 12 horas em ponto

No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

Leilão

De moveis, espelhos, quadros, lustre e arandelas de crystal, tapetes e esteiras para forro de sala, porcelanas, electro-plat e vidros.

Terça-feira, 20 do corrente

A's 11 da manhã

No 2º andar do sobrado á rua do Barão da Victoria n. 7

Constando:

De 1 mobilia de junco com encosto de palha completa e com tampo de pedra, 2 importantes donkerques com espelhos, sofás com cortinados, quadros, 1 tapete para sofá, 4 jarros para flores, 2 escarradeiras de porcelana, 1 tapete quasi novo para forro de sala, 1 lustre de cristal, 1 cama para casal, 1 guarda vestido, 1 lavatorio com pedra, 1 guarnição para lavatorio, 1 colxa, 1 marquezão, 1 cama de amarello para casal, 1 cupola, 1 cômoda, 1 cabide de columna, 1 banco de jacaranda, 1 mesa elastica, 1 guarda comida, 1 mobilia de junco completo, 18 cadeiras de junco, 2 apparadores, 1 espreguiçadeira de junco, 1 candieiro belga, 1 forro de esteira, diversas arandellas, 1 lavatorio com jarro e bacia, 1 mesa de columna, porcelanas, louças, diversos objectos de electro-plat, copos, garrafas, calices, taças, compoteiras, manteigueiras, licorei[illegible], galheteiro, bandejas e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos excellentes moveis acima mencionados.

3º leilão difinitivo

De casas e terreno á rua de Motocolombó
Espolio de Joaquim José dos Santos
SENDO:

Um terreno á rua de Motocolombó com frente e um lado murado no qual estão situadas duas meiaguas de ns. 13 e 15

Uma meia-agua n. 71 na mesma rua com duas portas de frente, duas salas e 1 quarto, cosinha externa e quintal em aberto.

Uma casa n. 75 na mesma rua com duas salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal murado.

Uma dita n. 77 na mesma rua com as mesmas accommodações da de n. 75.

Terça-feira, 20 do corrente
A'S 11 HORAS

No armazem a rua 15 de Novembro n. 39

O agente Martins fará leilão pela terceira e ultima vez por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel em sua presença das casas e terreno acima descriptos.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um bom copeiro; á tratar na rua da Cadeia do Recife n. 35.

— Leão & Irmão declaram que compraram aos Srs. Durães & C. o seu estabelecimento de molhados na Capunga, sito á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 29, livre e desembaraçado; se alguem se julgar credor do mesmo apresente suas contas para serem pagas, no praso de tres dias, findo os quaes não terão direito a reclamações

Capunga, 15 de Março de 1894.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de refinação, e dê fiador de sua conducta; na rua de S. Jorge n. 118.

— Na travessa de João de Barros, casa amarella que faz quina com o becco das Almas, vende-se duas garrotas da mais apurada raça tourina.

— Pelos juros dos bancos faz-se alguns descontos; á rua Estreita do Rosario n. 41, 2º andar, se dirá quem os faz, e vende sitios, casas, terrenos e tres bons engenhos.

— Vende se o engenho Santo Elias, situado no municipio de Serinhaem, com boas terras para 2,500 pães de assucar, moe a agua e a vapor, com assentamentos novos e em perfeito estado; finalmente de porteiras fechadas, com destilação nova; á tratar com o seu proprietario no mesmo engenho, Albino Gonçalves.

Estrellas d'America

Os proprietarios deste novo estabelecimento estão queimando a torto e a direito:

Fazendas novas modernas e baratas, só nas Estrellas d'America.

Lãs de quadro a 300 rs. o covado.
Linho chinez a 500 rs. o covado.
Linons finos a 600 rs. o covado.
Lãs americanas a 240 rs. o covado.
Madapolão para noivas a peça 5$500.
Baptistas finas, 560 rs. o covado.
Fichus, um 1$000.
Madapolão especial, 20 varas, 14$000.
Casemiras de cores, córte, 5$000.
Flanella azul e preta, covado 3$000.
Merinós lisos, pretos e de cores, 1$200 o covado, largura extraordinaria.
Mantilhas de seda 4$000.
Ditas de algodão, 3$000.
Flanella de lã para camisas, covado 600 rs.
Etamines, 600 rs. o covado.
Sedas chinezas, 1$300 o covado.
Fontanelle, novidade, 1$300 o covado.
Cambraia de cores, arrendadas, finas, 1$300 o covado.
Cretone bahiano, de quadro, 600 rs. o covado.
Cretones francezes e inglezes, covado 600 rs.
Merinós lavrados, pretos e de cores, 1$800 o covado.
Vestidos brancos e bordados, diversos preços.
Vestuarios para baptisado, 10$, 15$, 20$, 30$ e 50$.
Voille de lã finissimo, covado 1$200.
Fustão para calças, brancos e de cores, córte 4$000.
Setins, todas as cores.
Surah, diversas cores.
Merinó azul marinho, covado 1$200.
Cortinados de cambraia, 10$ o par.
Mosquiteiros, diversos preços.
Cortinados de crochet de 10$ á 40$.
Colchas de crochet especiaes, 10$.
Córtes de colletes de fustão, finissimos, 5$.
Colchas de cores, grandes, 4$000.
Baêta encarnada e azul.
Sintos de seda para homem e senhores, um 5$000.
Lãs com listras de seda, cores lindas, 2$500 o covado.
Seda preta lavrada, de 2$500 á 8$000 o covado
Gorgurão, seda pura, de 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$ o covado.
Casemira ingleza, especialidade, azul e preta, 6$000 o covado.
Brim pardo para roupas de senhoras, 400 rs. o covado.
Cambraia transparente, de 4$ á 6$500, peça de 8 varas.
Cambraia victoria, de 4$ á 8$ peça de oito varas.
Diversos outros artigos de novidade, e um completo e variado sortimento de roupas feitas, de casemiras pretas e de cores.

12=Rua 1º de Março—12
(ANTIGA DO CRESPO)

Marques & Lima

Grande armazem de louça do paiz

Rua do Hospicio n. 1

Delphino Casimiro da Silva Sobral participa ao respeitavel publico que se acha sortido de todas as qualidades de louça de barro do paiz, taes como sejam: filtros de todos os tamanhos, de Penedo e da Bahia, assim como um grande sortimento de gaiolas de todas as qualidades, mel de abelha puro e fino azeite de dendé, todas obras de Flandres, côcos, bacias, banhos de todos os tamanhos, candieiros, boles, chaleiras e mais alguma cousa deste genero, mais muitos outros objectos uteis a todas as casas de familia, carvão mais em conta do que em outra qualquer parte; lenhas em achas e muito barato; emfim ha um pouco de tudo.

Rua do Hospicio n. 1

Mudança vantajosa

Pode ler e dizer a outro

A familia que se dedica ao penoso trabalho de tratar de doente e alguns hospedes, mudou se da rua do Rosario para a rua Bella n. 37, 2º andar, cuja casa offerece melhores accommodações, mais arejada e alegre, por ter janellas em ambos os oitões, terraço ao ar livre, e toda ella com vistas agradaveis, tendo tambem agua encanada e gaz, e muito perto da estação do rua do Sol. A prudencia, zelo, agrado e asseio, são inseparaveis da familia que os applica a todos, sem constrangimento: quem precisar dos serviços de dita familia, dirija-se á rua Bella n. 37, 2º andar.

Feijão Portuguez

Mulatinho, Preto,
Branco e Fradinho.
De superior qualidade

VENDEM
Guimarães & Valente
4 e 6—Rua do Corpo Santo

Criado

Precisa-se de um criado; na rua das Pernambucanas n. 60. Capunga.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produzio na cura do reumathismo, molestias de pelle, leucorrheas, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impuresa do sangue, e nas differentes formas da syphilis, esteve por algum tempo paralisado por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecerdo illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

Composição
DE
Firmino Candido de Figueiredo
PROPAGADORES
Baptista & Figueiredo
A venda em qualquer Pharmacia.

Vidrilhoa pretos

Alta novidade receberam.
Conrado Antunes & C.
A BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Perfumaria

Importante variedade acaba de chegar para
A BRISA
Conrado Antunes & C
PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Gallões de Algodão

Brancos é de cores para roupa de criança receberam
Conrado. Antunes & C.
A BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Cintos

Para homens senhoras e meninos recebram
Conrado. Antunes & C.
A BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Cintas hespanholas

Alta novidade para senhoras e homens.
Novo sortimento recebeu a
NOVA ESPERANCA
63 Rua Duque de Caxias 63

VIDRARIA

Bonita collecção de finas taças de porcelana, receberam
PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias

BIJOUTERIAS

Lindos grampos de brilhante do Canadá, chatilaines, pulseiras, meias finas, pedras e muitos outros artigos
NOVA ESPERANCA
63 RUA DUQUE DE CAXIAS 63

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA
La Gran Via
58 A--Rua da Imperatriz--58 A
DE
Othon Silva & C.

Fabrica de moveis a vapor

DE
Silva Fernandes & C.
48—Rua de S. João—48

Promptifica-se qualquer encommenda de marcenaria ou carpinteria, com a maior presteza e por preços rasoaveis.

Compra-se madeira de boa qualidade.

Aceita-se artistas (marcineiros e carapinas) que sejam peritos; e tambem admitte-se aprendizes pagando-se desde logo algum ordenado.

DEPOSITO
49-Rua Barão da Victoria-49

Rodolpho Antunes & C.ª

63 Rua Duque de Caxias 67
A'
Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & C.ª

67—Rua Duque de Caxias—67

Copeira

Precisa se de uma copeira; á tratar na Capunga, rua Joaquim Nabuco n. 61.

Amelia Lopes de Carvalho

João Francisco de Carvalho, Amelia L. de Carvalho, Laura L. de Carvalho, Francisca de Oliveira Lopes, Joaquim Hygino Lopes, sua mulher e filhos, Felinto E. Correia de Barros, sua mulher e filhos, José Moreira de Souza e sua mulher, Amalia do Carmo Lopes, Emilia de Oliveira Lopes, Francisco M. Lopes e Maria A. Lopes, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma de sua pranteada esposa, mãi, filha, irmã, tia e cunhada, na segunda-feira 19, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, 30º dia do seu infausto passamento, e desde já se confessam eternamente gratos.

Theresa de Jesus Oliveira Costa

Bacharel Alfredo Manoel da Costa, Joaquina de Pinho Borges, Maria Aniceia de Pinho Borges e mais parentes da finada Theresa de Jesus Oliveira Costa, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua mui prezada e sempre lembrada esposa, filha e irmã, e convidam para assistirem as missas que mandam celebrar segunda-feira 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, 7º do seu infausto passamento, confessando se desde já eternamente gratos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Leocadio José de Figueiredo

Antonia Leopldina Roma de Figueiredo, Odorico de Abreu e Lima Figueiredo, Dr. Perminio de Abreu e Lima Figueiredo, ausente, Elpidio de Abreu e Lima Figueiredo, Lydia Coura de Figueiredo, Anna Leite de Figueiredo, ausente, e Maria Leopoldina de Mello Figueiredo mandam rezar missas na igreja da Misericordia de Goyanna, ás 7 horas da manhã do dia 20 do corrente, setimo do fallecimento do seu prezado esposo, pai e sogro, **Leocadio José de Figueiredo**, e convidam para este acto de caridade aos seus parentes e amigos.

Francisco Sancho Ribeiro do Amaral

1º anniversario

Ignacia Francisca do Amaral, Antonio Pereira Lopes, sua mulher e filhos, Francisco Marcelino do Amaral, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar no convento do Carmo pelas 7 1/2 da manhã do dia 17 do corrente, 1º anniversario do fallecimento do seu prezado esposo, pai, sogro, avô e tio, Francisco Sancho Ribeiro do Amaral, ficando desde já agradecidos ás pessoas que assistirem este acto de religião e caridade.

Maria Francisca de Albuquerque Maranhão

Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade, sua mulher, cunhados e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua prezada sogra, mãi e avó, mandam rezar na igreja de S. Francisco, em Olinda, ás 7 horas de 19 do corrente, 30º dia do infausto passamento.

Secundina Maria da Silva

Albino Eufrasio do Rosario summamente penhorado agradece a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, Secundina Maria da Silva, e convida a essas mesmas pessoas para assistirem a missa do setimo dia, segunda-feira, 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja da Soledade, ficando gratos a todos que comparecerem.

Natalia de Oliveira Campos

1º anniversario

João Manoel Teixeira Campos convida aos parentes e amigos a assistirem a missa que manda celebrar por alma de sua inditosa esposa Natalia de Oliveira Campos, no dio 20 do corrente, 1º anniversario de seu prematuro passamento, na matriz de Gamelleira, ás 10 horas da manhã, confessando-se desde já grato a todos que se dignarem comparecer.

Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque

Joaquina Rosa da Estrella Pinto convida aos parentes e amigos do finado Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque, para assistirem a missa do 30º dia do seu passamento, que terá lugar no dia 19 do corrente, ás 8 horas do dia, na capella de Tigipió, em signal de gratidão.

Gaston Ferchault

1º anniversario

Mme. viuva Olimpe Ferchault convida aos amigos de seu sempre lembrado esposo Gaston Ferchault para assistirem a missa que manda rezar na matriz da Boa Vista, no dia 19 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Theresa de Jesus Oliveira Costa

Miguel de Abreu Maciel e sua familia convidam aos parentes e amigos para assistirem a uma missa que por alma de Theresa de Jesus Oliveira Costa, mandam rezar na capella do Caxangá, ás 8 horas da manhã de 17 do corrente, 7º dia do seu infausto passamento.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; no Caminho Novo. n.120.

Caderneta
N. 15,927

Perdeu-se a caderneta da Caixa Economica n. 15,927 pertencente a menor Lucilla.

A pessoa que a tiver achado póde apparecer na casa n. 151 sita a rua do Conde da Bôa Vista, que será recompensado generosamente.

Professora

Precisa-se de uma senhora que tenha habilitações para ensinar primeiras lettras, musica e trabalhos de agulha, e que seja de boa conducta, para um engenho na comarca de Nazareth, á meia legua de uma estação: quem se julgar com taes habilitações dirija-se á rua 1º de Março n. 17, 1º andar, para tratar.

Vende-se

Diversas casas em máo estado, na estrada de Giquiá; á tratar na de n. 2, que tambem vende-se, está em perfeito estado de conservação.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos, com pratica de taverna e conhecimento da conducta; á rua da Cruz n. 53.

Cosinheira

Dá-se bom ordenado a uma perfeita cosinheira e de abonada conducta; no caes do Capibaribe n. 36.

Cosinheira e criado

Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Palma n. 40.

Para cozinheira

No sitio n. 5 da Estrada de Fernandes Vieira se precisa de uma muherl cozinheira.

Ama

Precisa-se de uma que seja cuidadoza e limpa para andar com uma criança a tratar á rua do Paysandu' n. 19 das 11 horas da manhã as 4 da tarde.

Ama

Em Bom Conselho, importante e muito adiantado municipio, ha nove leguas de distancia do de Garanhuns, e já muito proximo de ser favorecido por estrada de ferro, precisa-se, para casa de pequena familia, de uma cosinheira e engommadeira com bem soffriveis habilitações, pessoa de confiança esseiada. Paga-se bem, ficando as despezas da viagem, que é muito commoda, por conta do chefe da mesma familia. A tratar com o Sr. Godofredo Lima, na repartição dos correios. E' caso urgente.

Ama

Precisa se de uma mulher de meia idade que saiba lidar com criança; á tratar na rua Fernandes Vieira n. 5.

Ama

A' rua da Praia n. 53, 1º andar, precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar.

Ama ou criada

Precisa-se de uma para casa de familia, a tratar na rua do Rangel n. 2.

Ama

Precisa-se de uma para casa de duas pessoas a tratar na rua do Rangel n. 1, venda.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua do Hospicio n. 20,

---

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para lavar e engommar e outra para comprar e cosinhar e mais alguns serviços domesticos; na rua da Imperatriz n. 24. 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua Barão da Victoria n. 12.

Ama

Precisa-se de uma ama; á rua larga do Rosario n. 30.

Ama de leite

Paga-se 20$000 a uma ama que dê conta seu trabalho; em Fernandes Vieira n. 60.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho, paga-se bem; á rua Duque de Caxias n. 91.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na praça da Boa Vista n. 9, 2º andar.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinha, a tractar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para copeira; na rua Barão de S. Borja numero 36.

Bom negocio

Traspassa-se uma casa de seccos e molhados, em Timbauba, bem afreguezada, vendendo de 6 a 8 contos de réis por mez, e tendo 3 ou 4 contos de réis de generos, que serão vendidos pelos preços do Recife.

A tratar na rua Duque de Caxias n. 14, pavimento terreo.

Pratico para pharmacia

Precisa-se de um para uma pharmacia de Palmares, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 24—Companhia de Drogas.

2:000$000 o aluguel

Precisa-se alugar uma casa para familia regular, em boas condições, nos arrabaldes desta cidade, preferindo-se Capunga, Torre ou Magdalena, sendo o aluguel annual de 2:000$000, mais ou menos.

A tratar, rua do Commercio n. 6, andar terreo.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario.»

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua Paysandú n. 19

Os Pós de Rogé

MEDICAMENTO APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Os **PÓS DE ROGÉ** são o verdadeiro *purgante das senhoras, das crianças e das pessoas de constituição delicada.* Com um vidro de **PÓS DE ROGÉ**, facil a levar comsigo por toda parte, pode-se preparar na occasião necessaria, uma **limonada de gosto agradavel e muito refrigerante.**

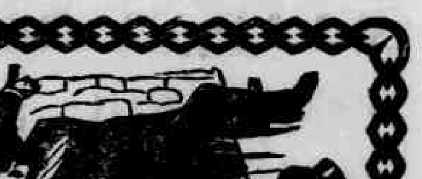
Os **PÓS DE ROGÉ** conservam-se infinitamente sem se alterar. Empregam-se deitando o conteúdo do vidro em meia garrafa d'agua, deixando em contacto durante uma hora, ou melhor da noite para o dia; rolhar a garrafa quando se desejar ter uma **limonada gazosa.**

Fabrica e venda por atacado: CASA L. FRERE - A. CHAMPIGNY E C.ie, S.res, 19, rua Jacob, PARIZ
A VAREJO, EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

GRAGEAS DE
FERRO TROUETTE
Albuminato de Ferro e Manganez
SOLUVEL
CURA RAPIDA E CERTA DE
Anemia, Côres pallidas, Chlorosis, Lymphatismo, Tisica, Fraqueza, Syphilis, Amenorrhea, Escrofulas, Pobreza do sangue, Dyspepsias, Febres intermittentes, Gastritas.

Venda por atacado em Paris: E. TROUETTE, 15, rue des Immeubles-Industriels.
Depositos em *PERNAMBUCO*: Companhia de Drogas e Productos Chimicos e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS



Cura quasi sempre!
Allivio sempre!
POR MEIO DA
SOLUÇÃO ANTINERVOSA
DE
Laroyenne
VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO *Brazil.*

OR PARIS 1890 — ANEMIA
FERRO MARTIAL-BODIN GRANULADO
CONVALESCENCIAS
Gosto agradavel torna a dar com rapidez ao *sangue* sua riqueza e força. — *Não dá prisão de ventre — não ennegrece os dentes — não irrita o estomago.*
PARIS, 50, rua Boileau. — Deposito em *Pernambuco*: C.ia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES
ESS-ORIZA
Perfumes Suaves e Concentrados
SORTIDOS EM QUAESQUER CHEIROS
PERFUMARIA ORIZA
de **L. LEGRAND**

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**
11, Place de la Madeleine, Paris
ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA
3

Agua de Melissa dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES — TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE Nº 14

CONTRA:
Apoplexia | Flatos
Cholera | Colicas
Enjôo do mar | Indigestões
Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de *Boyer*

CASA PINET, MARCASSIN, FUNDADA EM 1852, PARIZ
EXPLOTAÇÃO GERAL DO CAUTCHUC
POR MEIO DE NOVOS PROCESSOS APERFEIÇOADOS
Especialidade em Instrumentos de Medicina e Chirurgia
Tubos — bicos de mamadeiras — colchões — saccos para gaz — fundas — almofadas — injectadores — orinoes — pessarios, etc.

N. B. A grande voga dos nossos productos que sempre vai augmentando tendo dado lugar a falsificações, convem exigir as nossas marcas **EM. FJ.**

ESPECIALIDADE EM BEXIGAS DE BORRACHA PARA FUMADORES
Envião-se os Catalogos franco.
FOURNIER & PUJALET, SUCC.es
34, rua Turbigo, PARIZ
FABRICA: AUX LILAS, PERTO DE PARIZ.

Seringas e peras de borracha para injecções e clysteres.

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

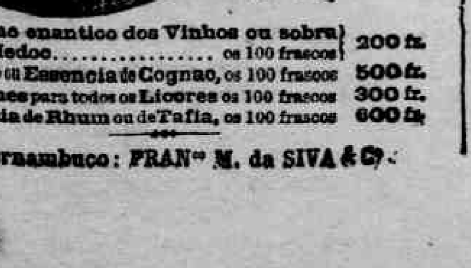
Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.
☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

Criado

Precisa-se de um criado; á rua do Paysandú n. 19

Fabrica de
PRODUCTOS ENOLOGICOS
de **ULYSSE ROY**, em Poitiers (França)
Emile PROUST, Suc.or & Genro



1. Perfume enantico dos Vinhos ou sobra de Medoc............... os 100 frascos	200 fr.
2. Rancio ou Essencia de Cognac, os 100 frascos	500 fr.
3. Perfumes para todos os Licores os 100 frascos	300 fr.
4. Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos	600 fr.

Em Pernambuco: FRAN.co M. da SIVA & C.ª

NÃO HA MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarro, com o **PÓ CLÉRY.** — *Obteve as mais altas recompensas.* — Deposito em todas as Pharmacias

---

ATKINSON'S
WHITE ROSE
O mais suave de todos os perfumes suaves A original e unica essencia verdadeira é a de ATKINSON. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S
AGUA de COLONIA
bem preparada é um dos perfumes dos mais refrescantes. A de ATKINSON, de fabricação ingleza é reconhecida como a mais fina.
Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.
2

200,000 Doentes
CURADOS DE
Impigens, Borbulhas
Virus, Ulceras
PELO
DEPURATIVO CHABLE
28 Rue Bergère CHABLE PARIS

Ao commercio

Souza Pinheiro & C. declaram pelo presente que desta data em diante deixaram de ser seus empregados os Srs. Pedro Joaquim Vellez Botelho e Manoel Joaquim Vellez Botelho.

Recife, 14 de Março de 1894.

Souza Pinheiro & C.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 á 16 annos, que dê fiador de sua conducta; na rua de Motocolombó n. 65, em Afogados.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua de Fernandes Vieira n. 27, paga-se bem'

Especial

Manteiga fresca de Copenhagem, recebeu Joaquim Christovão & C., rua do Cabugá n. 11.

GRANDE FABRICA
DE
Ladrilhos e Mozaicos de
Emanuele Cresta & C.
Rio de Janeiro e S. Paulo

Esta fabrica perfeitamente montada, executa o mais exigente pedido que lhe seja feito, por quem quer desejar, uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio, perfeitamente limpo e de duração eterna. O mosaico nacional da casa Cresta não é frio e tem sido preferido a outros ladrilhos, porque á hygieneco, limpo, evitta-petes ou esteiras e é eterno!

Chama-se attenção dos Srs. constructores pora o catálogo e amostras em casa de PAULINO MAIA, á rua do Commercio n. 22, 1.º andar.

Preços e qualidades, sem competenci

Kerosene inexplosivel

NEW ERA OIL

De la fabrica de Johnsmitm

New York

Esplosion y combustion instantanea

VENDEM

Fonseca Irmãos

Instrumentos e Musicas
Bello sortimento de novidades!
Vende Eduardo Paiva
Rua do Barão da Victoria n. 15

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos maiores armasens de molhados.

Pede **Royal** Blend marca Viado, cujo nome e emblema são registrados por todo o Brazil.

BROWNS & C.

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madriperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

LUZ DIAMANTE,
LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazens de seccos e mo

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja curação, abacaxis, granadina, groselia baunilha, hortelã-pimenta, etc. etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

MUTILADO

ILEGÍVEL

É MUITO BARATO

Um queijo flamengo por 4$500 e 5$000.

Chá verde e preto em latinhas de meio kilo liquido, qualidade o que se pode desejar de mais especial.

Vinho da Serra da Estrella em ancoretas e garrafas, superior a todas as outras marcas, proprio para mesa.

Licores, cognac, vinhos finos, generos de primeira qualidade tudo quanto se pode desejar para uma dispensa, preços os mais resumidos.

Obras de Vime, como sejam cestas de diversos tamanhos proprias para compras—berços—roupe ros bala.os para papel—cadeiras.

Sementes novas de hortaliças e lindas flores.

Doce de goiaba em latas de 4 libras especialidade, feito espressamente para a nossa casa.

POÇAS MENDES & C.

9—RUA ESTREITA DO ROSARIO—9

Junto a igreja)

FUNDIÇAO GERAL ALLANPATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

Compra se ou arrenda-se

Um engenho podendo safrejar de tres a cinco mil pães de assucar.
O pretendente offerece todas as garantias exigidas.
Para informações as pessoas interessadas devem dirigir-se ao Sr. Eugenio Chaine n. 24, rua do Commercio—LUNCH ROOM.

Sabão transparente cristalino

Aviso ao respeitavel publico que se acha no mercado uma imitação muito inferior ao meu sabão cristalino, universalmente conhecido e que é muito mais caro do que a minha producção, visto não ter duração alguma e alem disso é muito prejudicial á hygiene.

Para possuir o verdadeiro sabão exija-se sempre minha firma.

W. Rieger, Frankfurt a. Main.

ESCOLHIDOS
DE FIGADOS FRESCOS
OS MAIS RICOS
OLEO PURO
DE FIGADO
DE BACALHAO
DE
LANMAN E KEMP
RECOMENDADO
por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em
PODER MEDICINAL
QUE SE APRESENTA
AO PUBLICO
E MAIORES

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias que tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma· Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22 Rua da Cruz n. 22

Agua asiatica
Do Dr. Bosc

Preparação maravilhosa para tingir instantaneamente a barba e os cabellos da mais bonita cor preta e castanhos.

Preço de uma caixa	3$500
Meia duzia	20$000
Uma duzia	36$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
22—Rua da Cruz—22

Doce de cajù

Vende-se excellente doce de cajú secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.

Tainhas do Rio Grande do Sul

A preços sem competencia, vendem Guimarães & Valente
4 e 6—CORPO SANTO—4 e 6

Grande sementeira de cafeseiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria. Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1º de Maio em diante, cerca de dous milhões de pés de cafeseiros, cujos preços, tamanhos, qualidades e mais explicações, veja-se o «Jornal do Recife».

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa [illegible] para Dôr de Dentes, de Cabeça, [illegible] da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é [illegible] e precioso para Dôres [illegible], [illegible] Rigidez nas Juntas ou Perna.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panarícios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &a.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
1?? Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o
CONGRESSO DAS DAMAS

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o
Congresso das Damas

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 8$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

Bichas de Hamburgo

Vende se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 19

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

Bom negocio

Vende-se um casa de molhados em bom ponto da cidade, retalhando 2:000$000 mensaes e com proporções para o duplo: á tratar na rua Marcilio Dias n. 137, taverna.

Brea e barrilha

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 10

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes do Capibaribe n. 35, e amostras na rua da Cruz n 18 armazem.

Propriedade á venda

Vende se uma excellente propriedade nos Remedios com 4 casas de tijollo, grande olaria, 200 pes de coqueiros, e outras fructeiras; tem muito bom porto para navegação a qualquer hora, um importante viveiro, e tem proporções para fabrica ou distillação: á tratar no escriptorio commercial á rua Duque de Caxias n. 72, 1 andar.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'

E OUTROS FINS
LIDGERWOOD

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de tabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences o peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136
Lidgerwood Mf'g C. Lima
CAPITAL FEDERAL

SEMANA SANTA

Francisco Gurgel & Irmão

proprietarios do conceituado estabelecimento d'esta praça denominado *Louvre* pedem a attenção das Exm.as Familias para o esplendido sortimento de sedas pretas, surahs, granadines e cachemiras que acabam de receber.

Rua 1.° de Março n. 20-A
Francisco Gurgel & Irmão

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua:

BOMBAS de motun-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas,

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor fogo nú, para grandes e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
PERNAMBUCO

FOLHETIM 21

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

TERCEIRA PARTE

UM CORAÇAO PARA DOUS AMORES

II

Os ursos

(Continuação)

A' proporção que a claridade surgia no céo, desappareciam como que por encanto os loucos terrores que me haviam assaltado, tornava a sentir-me tal qual era.

A minha carabina estava a meu lado, armada e prompta; tinha cuidadosamente renovado a escorva, e não perdia de vista as moitas que em parte mascaravam a entrada das cavernas.

Poderia de certo dizer que naquelle momento tinha a alma toda nos olhos; e nunca houve metaphora mais justa de que esta. De repente ouvio-se ligeiro ruido. As moitas ondularam um pouco, e eu ouvi um seixo rolar de penedo em penedo, desde as alturas do *Dente de Cão* até o fundo do abysmo.

— Sr conde, murmurou o Domingos tão baixinho que mais adivinhei do que ouvi o que elle me disse: attenção, acautele-se!

Acto continuo, resoou um grunhido surdo, e á entrada de uma das cavernas surgio um dos dous ursos. Mas, como em relação a nós, estava contra o vento, nada lhes denunciou a presença de inimigos e começou a descer por entre os rochedos. Logo em seguida veio o outro pelo mesmo caminho

Os dous animaes iam a quatro ou cinco passos de distancia um do outro, e era difficil distinguil-os claramente dos penedos de granito, com os quaes se lhe confundia a côr do espessissimo pello.

Eu lancei rapida vista d'olhos para o lado de Domingos. Não se lhe via senão a cabeça, os braços, e o cano da carabina, cuja coronha se firmava já no hombro direito. Limitando-o, metti a arma á cara, afim de me achar prompto a desfechar no momento opportuno.

Os dous ursos tinham, entretanto, chegado ao principio do trilho. Haviam conservado entre ambos a distancia em que tinham começado a caminhar; a andadura, porém, era menos pausada, e em vez de irem a passo avançavam n'uma especie de trote

O coração parecia querer sahir me do peito, mas eu continuava a conservar a vista clara; a mão não me tremia e, palavra de honra, não tinha medo!

A quarenta passos, pouco mais ou menos, no sitio onde o Domingos e eu nos tinhamos emboscado, havia no caminho um cotovello que nol o occultava por um certo espaço. Assim, pois, cessámos de ver os ursos, mas não deixámos de continuar a ouvir estalar a neve sob as suas pesadas patas. Depois tornaram a apparecer.

O que ia adiante transpoz ainda uma dezena de passos. De repente brilhou um relampago na beira do abysmo, ao mesmo tempo resoou uma detonação, e á detonação respondeu um rugido de dôr. O Domingos fizera fogo; a bala alcançára o urso que ia na frente, no olho esquerdo, e o animal estorcia-se com as convulsões da agonia.

O outro parou repentinamente, como que indeciso e assombrado; depois pareceu adoptar uma resolução subita, — resolução de vingança e de carnificina. Saltou por cima do corpo, ainda confuso, que lhe obstruia o caminho, e avançou para mim com uma rapidez, de que uma massa tão pesada me parecia incapaz.

Eu recordei-me dos conselhos de Domingos. Resolvi esperar que o urso se achasse proximo de mim para o ferir mortalmente

O animal desappareceu por detraz do penedo que me abrigava, e que elle necessitava escalar para me chegar; ao cabo de um quarto de segundo, vi-lhe as garras de ferro arranhando o granito, em seguida o focinho offegante, e logo depois a guela escancarada. Encommendei mentalmente a minha alma a Deus, e approximei o dedo do gatilho.

Ao mesmo tempo ouvi um estalido para o meu lado direito, seguido de um terrivel grito de Domingos Apezar do assombroso perigo que me ameaçava, voltei involuntariamente a cabeça para o lado do idoso monteiro; e ao mesmo tempo sahio-me do peito um grito de espanto, respondendo ao grito de afflicção que elle soltára. As raizes do abeto não lhe haviam resistido ao peso do corpo, o infeliz ensanguentára as mãos, diligenciando agarrar-se á penedia, e afinal desappareceu no abysmo!

Isto passou-se tudo em tempo dez vezes menor do que o necessario para o contar O urso transpuzera a trincheira que me abrigava, eu puxei machinalmente o gatilho da carabina e disparei os dous tiros simultaneamente. Ao mesmo tempo senti no rosto um halito fetido, afigurou-se-me que desabava sobre mim uma montanha; senti-me morrer, perdi os sentidos!

III

Hospitalidade

Maximo interrompeu-se para tomar folego; fallára por muito tempo, e necessitava por isso alguns momentos de descanço. Estava, porém, satisfeito com a impressão que causára no seu ouvinte. Renato ouvira-o com profunda attenção e com interesse continuamente progressivo. O mancebo era caçador, de modo que as peripecias daquella caçada, haviam-n'o impressionado pelo mesmo modo que o som do clarim impressiona o cavallo de batalha, e a presença das cartas o jogador.

— Ah! Sr. conde, exclamou elle, recordações taes não devem nunca apagar-se da memoria!

— E por isso, como vê, retorquio Maximo com um sorriso, permaneceram fielmente gravadas na minha.

— Eu confesso que não esperava, proseguio Renato, ouvir uma tal narração! Que vida extraordinaria e accidentada a sua, e que estranho prologo para uma existencia de estroina!

— Com effeito, retorquio Maximo, em tom melancolico, ha grande distancia da *Cova dos Lobos* ao boulevard dos italianos, e da caçada de ursos ás ceias da formosa Albina...

Comtudo, em breve verá os laços intimos que ligam a mesma vida de outro tempo á de hoje...

— Estou desejoso de ouvir, disse Renato.

— Eu continúo, retorquio Maximo.

E proseguio.

Quando voltei a mim, pareceu-me no primeiro momento que estava sonhando.

O *Dente do Cão*, os ursos e o abysmo, tudo desapparecêra Julgue que tinha os membros fracturados, porque sentia em todo o corpo intoleraveis dôres; diligenciei levantar-me, mas foi-me impossivel fazer o minimo movimento. Parecia que uma paralysia fulminante me inutilisára todas as articulações; comtudo comprehendi que estava n'uma cama, e que tinha a cabeça e o peito extremamente doridos e comprimidos por ligaduras. Pareceu-me perceber que era noite, e que só um clarão vacillante, sem duvida o que provinha do lume de uma lareira, illuminava o quarto em que me achava. Fechei os olhos e intentei reunir as recordações que afinal me auxiliaram com a maxima fidelidade.

Ouvi de novo resoar aos ouvidos o brado de afflicção de Domingos ao desapparecer no abysmo; afigurou-se-me, como na madrugada daquelle mesmo dia, que uma fera enorme esmagava-me o peito, e pela segunda vez perdi os sentidos.

Este desmaio, soube depois que durára quatorze horas.

Quando voltei a mim, ouvi vagamente duas vozes fallando muito proximo Uma dellas, evidentemente moça e de um timbre fresco e puro, dizia com visivel interesse:

— Então, doutor?

E a outra voz, varonil e sonora, respondia:

— Tem melhoras.

— Muitas?

— Mais do que eu ousava esperar.

— Então, tem esperança?

— Tenho .. A physionomia está serena, e agora já não tem febre.

— O doutor hontem á noite sentio-se inquieto, não é isso verdade?

— Senti-me, effectivamente.

— Mas que podia receiar, quando me disse que o doente não tinha affectado nenhum orgão essencial?

— Eu disse-lhe e repito-lhe, minha querida menina; mas a commoção geral fôra tão violenta que eu tinha o direito de receiar o tetano, que nunca perdôa.

— Mas hoje já não tem esse receio?

— Em parte, pelo menos.

— Ainda bem!

Estas ultimas palavras, pronunciadas pela tal voz fresca e meiga, causaram-me deliciosa impressão. Imaginei ter sido um anjo que milagrosamente me arrancára á morte que me ameaçára, e que continuava a sua missão protectora, velando pelo meu restabelecimento. Abri então os olhos.

A visão não desapparecêra, pelo contrario, tomára corpo. Em pé, á minha cabeceira, achava-se uma joven inclinando para mim o rosto radiante e parecendo observar-me com profundo interesse. Parecia ter, quando muito, quinze ou dezeseis annos.

Nunca Raphael, o pintor das *madonas*, sonhára para as suas Virgens com physionomia mais casta e mais ideal O rosto, quasi infantil, era-lhe emmoldurado por tranças de cabellos louros. Os seus olhos grandes e azues mostravam-se velados sob dupla rede de compridas pestanas, que pareciam suavisar-lhe mais ainda o olhar, de si meigo e suavissimo. A sua figura esbelta e graciosa não perdia nada da graça e belleza que lhe eram naturaes, sob um vestido de lã parda, de feitio e simplicidade quasi monasticos.

Repito: a adoravel criança afigurou-se-me uma visão celeste.

Apenas me vio os olhos abertos, recuou rapidamente, qual gazella amedrontada. Em vez della approximou-se da cama um homem, todo vestido de preto, já de idade madura e aspecto veneravel, o qual me perguntou:

— Então, sente-se melhor?

(Continua).

Typ. do «Diario» r. Duque de Caxias 42.

MUTILADO

ILEGÍVEL